BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H30
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

# A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 22 de setembro de 2024

ANO 112 / Nº 38.497

**SETEMBRO AMARELO** Atividades multidisciplinares de gerenciamento das emoções preservam a saúde mental

# Escolas ampliam as práticas de educação socioemocional

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Os irmãos Bernardo, 15, e Carolina Bandeira, 12, veem a prática de esportes como estratégia de saúde mental

O avanço do índice de suicídio entre crianças e jovens no País tem provocado uma mudança positiva no ambiente escolar. A maior parte das unidades de ensino já adota práticas que estimulam o gerenciamento das emoções para promover empatia e resiliência. "Um diálogo aberto e constante sobre o que as crianças veem e como se sentem é essencial para prevenir situações de risco", explica a psicóloga clínica e escolar Keila Parente. O estímulo a práticas esportivas como fazem os irmãos Carolina, 12, e Bernardo Bandeira, 15, é outra arma de promoção da saúde mental. Desta forma, a educação socioemocional tem ganhado força nas escolas porque ajuda a combater o avanço da taxa de suicídio entre jovens. Segundo a Fiocruz, o índice entre pessoas de 10 a 24 anos cresceu 3,7% de 2011 a 2022 no País. A4

**"Aprender a lidar com as emoções é fundamental"**

POLIANA MORAES, especialista

**A TARDE EDUCAÇÃO**

## Prêmio Jovem Jornalista recebe inscrições até dia 18

Na 6ª edição, o *Concurso Cultural Jovem Jornalista (CCJJ)*, promovido pelo programa A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, convida estudantes e professores das redes municipal e estadual de ensino da Bahia, parceiros da iniciativa, a explorar o tema *Sou digital, mas minha inteligência não é artificial*. As inscrições estão abertas até 18 de outubro e podem ser feitas pelo site oficial do concurso *[acesse pelo QR Code de nesta página]* A7

**DISTRATO**

# Rui Costa anuncia saída da ViaBahia das BRs

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), anunciou ontem, que a concessionária ViaBahia vai deixar a administração das rodovias BR 116 e 324. Rui, que participou de agenda política em Vitória da Conquista, afirmou que o processo de distrato com a empresa, alvo de críticas por causa da gestão, está sendo encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU). "Diante da falta de acordo, solicitamos a saída da ViaBahia do contrato. O processo está em andamento e será submetido ao Tribunal de Contas. Se o TCU aprovar, a saída ocorrerá em dezembro", disse o ministro baiano, que pontuou que as rodovias serão administradas inicialmente pelo governo federal. A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) tentou, por meio de uma CPI, retirar a concessão da ViaBahia, alegando descumprimento do contrato. A8

**HÁ VAGAS**

## País terá mais de 600 mil vagas temporárias

O trabalho temporário gerou um volume de renda de mais de R$ 3 bilhões no primeiro semestre deste ano, diz a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem). A previsão é de mais de 600 mil postos no segundo semestre. B4

Victor Ferreira / EC Vitória / Divulgação



De pênalti, Mosquito marcou o gol rubro-negro




**VITÓRIA**

## Leão vence o Juventude e deixa o Z-4 B8

**BAHIA**

## Esquadrão é goleado pelo Fortaleza: 4 a 1 B7

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação



Everton Ribeiro pouco produziu no Castelão



**CINEMA**

'Mostra Cine BH' chega aos 18 anos com homenagem a Anna Muylaert e filmes baianos C1

**ANOTA BAHIA**

Bahia Meeting 2024 acontece no próximo dia 26 no Trapiche Adega C2

ISSN 1516947-2






**DIREITO**

Tutela de pets pode gerar demanda por pensão B3

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Rafaela Viana faz guarda compartilhada do cão Ozzy

**UM JORNAL DE OPINIÃO**

CEIÇA SCHETTINI

*"Empreguemos, pois, potência máxima nas coisas impagáveis"* A3

INALDO DA PAIXÃO

*"Cau Gomez consegue afirmar os valores da liberdade artística, criativa"* A3

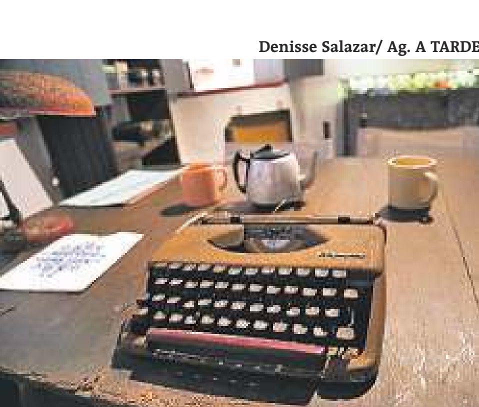
OPINIÃO \ LEITOR

*"É oportuno falar da devastação de tantas queimadas no nosso País"* A2

CLARINDO SILVA




Denisse Salazar/ Ag. A TARDE



Espaço preserva objetos do fotógrafo

**CAPA**

Fundação mantém viva a memória do etnólogo francês Pierre Verger 1/2

**ABRE ASPAS**

Cineasta Bia Lessa fala sobre o atual momento do cinema nacional 3

LRJ

# OPINIÃO



opiniao@grupoatarde.com.br

# Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

## Dragão da Maldade no Teatro Jorge Amado

Pais de estudantes do ensino fundamental e infantil serão atores e atrizes por um dia no espetáculo programado para a próxima sexta-feira, dia 27, às 16 horas, no Teatro Jorge Amado, no bairro da Pituba.

O projeto denominado "Teatro dos Pais" vai apresentar para um público infanto-juvenil a peça "O Dragão da Maldade", misturando personagens inspirados no cotidiano, como policiais e sertanejos, a entes fictícios como a figura do dragão.

No enredo, o dragão manifesta toda sua disposição em esquentar o clima na hipotética cidade de Quiprocó das Pitanguinhas, enquanto os moradores precisam dar um jeito de espantar o bichão de fogo desinteressado em entender-se bem com a comunidade.

O elenco é todo formado por artistas amadores, em plantel de pais orientados pela educadora e atriz Ive-Anne Stanchi, tendo na plateia a criançada, formada por filhas e filhos.

– É um grande orgulho para os filhos ver seus pais participando da atividade; e é também para nós, uma grande alegria ver os pais "voltando a ser crianças", se entregando e se divertindo neste projeto – afirma Silvana Monteiro, responsável pelo trabalho de arte cênica.

A primeira experiência do grupo ocorreu ano passado, ao encenarem "Romão e Julinha", adaptação da célebre "Romeu e Julieta" do grande imortal Shakespeare.

Nascido na Grécia Antiga, como forma de "catarsis", ou reelaboração de experiências afetivas vivenciadas no dia a dia, ou "mimesis", com objetivo de imitar ou refletir uma determinada "realidade", o teatro protagonizado pelos pais procura unir estas duas pontas, escapando portanto aos gêneros mais tradicionais como a "tragédia" ou a "comédia".

*"A gente sabe das secas no Brasil, mas vivemos um momento difícil. As queimadas que são por ação humana. E não há esforço humano que consiga controlar se as pessoas não pararem de colocar fogo".*

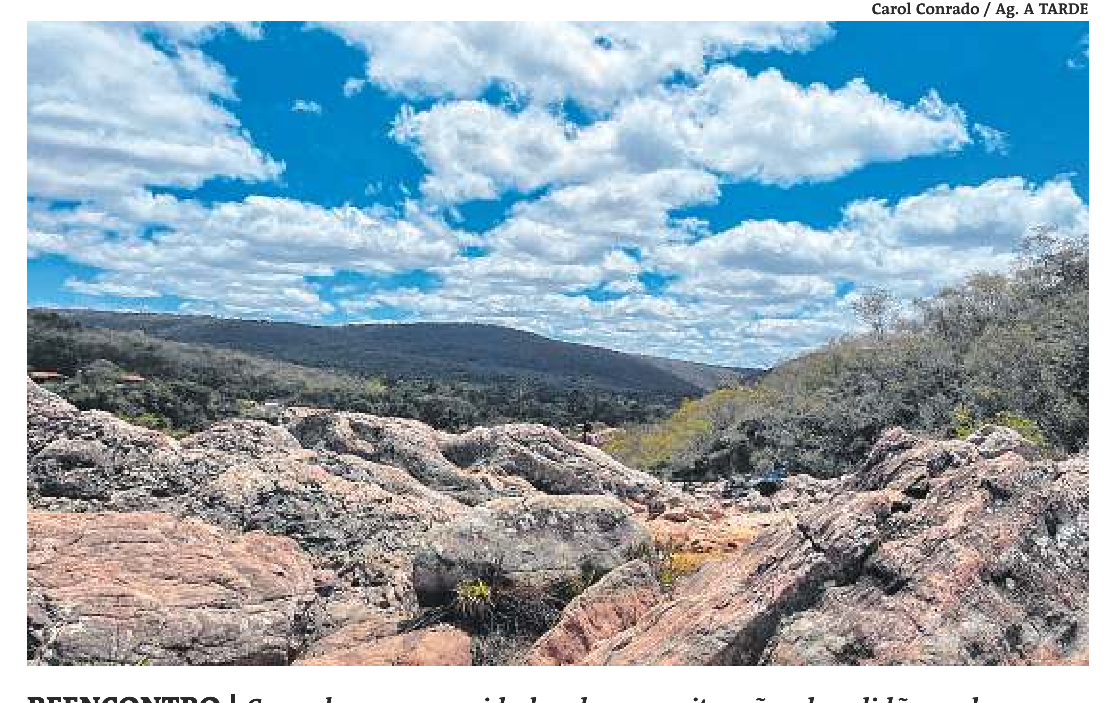
**JANJA LULA DA SILVA,** , primeira-dama em evento realizado pela Universidade Columbia, em Nova Iorque

## Oferta de bolsas em alta

Novos alunos dos três últimos anos do ensino médio a partir de 2025 já podem pesquisar ofertas de bolsas de estudo da língua inglesa em estabelecimentos da rede particular de Salvador. Entre as oportunidades, os descontos na mensalidade escolar podem partir de 50% até alcançar a bolsa integral. Neste período do ano, a partir do final do mês de setembro, é o momento mais apropriado para quem quer tomar conhecimento dos regulamentos para participar dos certames. Candidatas e candidatos devem passar por etapas eliminatórias, como em um campeonato, tendo como troféu a chance de aprender a um custo mais acessível.

## FOTO DO DIA

Carol Conrado / Ag. A TARDE



**REENCONTRO |** ***Com alguma sagacidade, algumas situações de solidão podem se reverter em um reencontro consigo mesmo. Aceitar a quietude ao redor e se deixar escutar é um tesouro ainda pouco apreciado em tempos velozes.***

## POUCAS & BOAS

**● A edição 2024 do Encontro de Sanfoneiros de Rio de Contas termina hoje na praça do Landim, com Feira da Agricultura Familiar o dia todo, workshop de dança, grupo Capoeira do Gueto e o Terno de Reis das Pastorinhas. A exemplo da noite de abertura, no palco Del Feliz será o anfitrião, recebendo outros sete sanfoneiros. Entre os organizadores do encontro está um grupo de empresários locais, liderados pelo casal Soraya e Luciano Pierote, pais do idealizador do evento, Lucianinho, falecido em 2021.**

**● Em Cachoeira começa amanhã o seminário 'Eucalipto: impactos e desafios para o Recôncavo da Bahia', movimentando o campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) a partir das 14h. Após a abertura acontecem debates com representantes do Grupo de Pesquisa Geografar, da UFBA, da UFRB e de representantes das comunidades tradicionais e quilombolas da região. Com a proposta de elaborar um diagnóstico da situação ambiental regional, o seminário termina dia 24, no auditório da Câmara Municipal com programação a partir das 8h.**

**● O Programa Conhecendo o Agro, da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) está desenvolvendo um trabalho com as escolas municipais de Barreiras, dentro do programa ALI Educação Empreendedora, executado pelo Sebrae em parceria com as escolas da rede de ensino desde 2022. Com a proposta de desenvolver competências que facilitem atitudes transformadoras na comunidade escolar, as Feiras do Empreendedorismo já movimentaram mais de 30 escolas municipais.**

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

# I Concurso de dancinhas e coreografias eleitorais

**Gildeci de Oliveira Leite**
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA – Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"
gildeci.leite@gmail.com

Assumo a insegurança em afirmar quem começou e como tudo começou. O fato é que com algumas palavras-chave, cliques em sites de busca podem aparecer aos olhos dancinhas de candidatos à Presidência da República, governos de estado, prefeituras, Senado, câmaras federais, estaduais e municipais. Tenho quase certeza que a candidatura que se recusar aos ensaios e frequência mínima em academias de danças, terá cinquenta porcento de chances de ser derrotada. Ainda com o insucesso dançará, afinal a polifonia da palavra dança todos conhecem. Aviso aos eleitores, foliões e torcedores que os resultados percentuais devem considerar a margem de erro em três pontos para mais ou para menos. Afinal, os números também são filhos de Deus e gostam do frenesi.

Um lado bom de tudo isso é a valorização da arte de balançar o corpo, a alma, expressando sentimentos, liberando doses necessárias do colesterol ruim. Não obstante, uma discussão que merece olhares atentos de conceituados juristas é a respeito da legalidade do pagamento de coreógrafos, dançarinos profissionais, grupos de danças com os recursos do Fundo Eleitoral. Afinal de contas, o trabalho tem sido realizado e nem relógio trabalha de graça, necessitando de cordas ou de baterias.

*A candidatura que se recusar aos ensaios e academias de danças terá 50% de chances de ser derrotada*

Outra questão que deve ser levada em consideração é o direito autoral. A obra coreográfica encontra-se protegida em lei e uma vez inserida no espaço virtual certamente será imitada por outros profissionais. Soube de conversas a respeito de um bocado de coreógrafos baianos brigando em apimentados grupos de mensagens instantâneas pela propriedade de coreografias eleitorais. A briga só diminuiu quando um marqueteiro com famosa empresa sediada no Rio de Janeiro alertou para os riscos de uma coreografia ser associada a uma candidatura derrotada. Disse o gênio do marketing que poderiam responsabilizar a dança por êxito ou fracasso eleitoral.

As contendas em torno de direitos coreográficos de performances políticas eleitorais podem se transformar em importantes páginas da história de nosso país. O fato é que atento às diversas possibilidades de transformar quereres populares em lucros, o tal marqueteiro prometeu ainda para este ano o I Concurso de Dancinhas e Coreografias Eleitorais com palcos e trios elétricos na Praça Castro Alves. A proposta gerou festejos e preocupações. Um político famoso, membro de tradicional família baiana, mostrou insatisfação com o provável aumento dos valores dos serviços artísticos, dizia que a saída seria o uso do Fundo Eleitoral. Já os profissionais dançarinos e coreógrafos eleitorais passaram a vender as criações ao político que pagar mais. Agora já caminha o registro de um selo de qualidade com os dizeres "o eleitor dança".

# ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### Jornais ainda impressionam!

Só quem tem o vício de ler jornais impressos, como eu, sabe da importância de tal mister, especialmente quando você ler um editorial como o do nosso querido Jornal A TARDE, do dia 14 de setembro de 2024, sábado, cujo título é "Salve a Bahia do Dendê" e cita a Avenida Dendezeiros, onde predominava a planta nativa do continente africano. Leva-me a uma profunda reflexão, pois temos inúmeros bairros só aqui em Salvador, com nomes de plantas e árvores que predominavam e hoje foram transformados em verdadeiras selvas de pedra, como Cajazeiras, Pitangueiras, Tamarineiro, Jaqueira do Carneiro. No Cabula, Abricó, mangas, laranjas, que os vendedores faziam questão de mercar: "laranja do Cabula", laranjas que, segundo um historiador, os laranjais hoje existentes nos Estados Unidos, saíram das mudas e sementes daquele território. Ainda aqui, em pleno Centro Histórico, temos a Rua das Mangueiras. Mas, se me permitem, é oportuno falar da devastação de tantas queimadas no nosso País. Vergonha, porquanto todos os anos esta desgraça acontece em quase todo o País, sem que uma política que não seja deixar a boiada passar seja posta em prática. Aliás, mais algo lindo de se ver neste jornal, as charges publicadas e essa de Bruno Aziz cai muito bem com o que hora acontece com o nosso Brasil. Parece que a boiada tá passando e o estrumo deixado pelos gados ao invés de servir de adubo, está se transformando em desgraça. Melhor deixar as boiadas nos pastos e preservarmos a natureza, pois natureza é vida! **CLARINDO SILVA, CLARINDOLUA@BOL.COM.BR**

### Horário de verão

Inadmissível continuarem discutindo o retorno do nefasto, desnecessário e desagradável horário de verão, apenas para satisfazer o capricho de alguns que desejam beber e comer nos barzinhos enquanto ainda é dia. Brasileiro já cansou de acordar praticamente no escuro para gerar uma suposta economia de energia que não é repassada ao consumidor só gerando prejuízos ao setores produtivos visto que os empregados passam os dias cansados e dormem mal. Segundo especialistas em eletricidade o horário de verão não é justificado em país do hemisfério sul, enquanto estudos do Ministério de Minas e Energia demonstram que essa medida é ineficiente para economizar energia elétrica, porquanto o uso de ar condicionado tornou-se o grande vilão do consumo e o advento das lâmpadas led e painéis solares para o aquecimento da água, invalidaram a justificativa que a maior duração do dia serviria para economizar energia elétrica. É injusto pagarmos uma das tarifas mais caras do planeta, recebermos um péssimo serviço e termos que conviver com essa aberração típica de um país subdesenvolvido. A maioria absoluta da sociedade é contrária ao horário de verão e espera que o governo Lula não ceda às pressões de minúsculos grupos que somente visam lucro, mesmo que a maioria da população fique insatisfeita e no prejuízo. **DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM**

*Brasileiro já cansou de acordar praticamente no escuro para gerar uma suposta economia de energia que não é repassada ao consumidor, só gerando prejuízos*

### Isenção do IR - doença de Crohn

O Crohn é uma doença autoimune, ou seja, não tem cura, que além de causar danos ao sistema digestório pode acometer qualquer outro órgão do corpo e ainda não é considerada doença grave no artigo do Regulamento do Imposto de Renda que trata da isenção do imposto de renda para os aposentados e incapacitantes portadores de doenças graves. Em 2010, houve um projeto de lei (PLS 80/2010) de autoria do ex-senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS) que chegou a ser aprovado pela relatora ex-senadora Ana Amélia Lemos (PP), na comissão de Assuntos Sociais (CAS), em maio de 2013. Entretanto, não chegou a ser analisada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), e devido a mudança do exercício legislativo foi arquivado e de lá não saiu mais. Tenho a esperança de que alguém possa influenciar algum parlamentar a dar continuidade nesse processo, importante para aliviar as pessoas acometidas desse mal das despesas de tratamento e melhorar suas condições financeiras. **JOSÉ RAYMUNDO R. FRANCA, FRANCAJRR@IG.COM.BR**

**DESTAQUES DO PORTAL A TARDE**



Foto: Pixabay



Brasil integra ranking de países que mais usam camisinha
**www.atarde.com.br/saúde**

Condenado a pena de morte é inocentado horas antes de ser morto
**www.atarde.com.br/mundo**

**www.atarde.com.br**
**71 3340-8991** (Cidadão Repórter)
**71 99601-0020** (WhatsApp)

# EDITORIAL *O poder do caruru*

*O reconhecimento do caruru como Patrimônio Imaterial, por parte do Conselho Estadual de Cultura, ultrapassa a dimensão da arte culinária para alcançar a plenitude do reino divinal, uma vez ser a comida feita de quiabo, amendoim e camarão seco uma oferenda aos "Ibeji", sincretizados com os santos gêmeos Cosme e Damião, embora tenham sua própria história nas nossas origens africanas ancestrais.*

*Ao referendar o estatuto de pertença ao perfil de afro baianidade, os pesquisadores a serviço do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, vinculado à Secretaria de Cultura (Secult-Ba), contribuem para proteger fração significativa de "essência" identitária, fortalecendo, por extensão, a integralidade da "substância" do ser-baiano, justificando a sanção pelo governador Jerônimo Rodrigues.*

*O reconhecimento como Patrimônio Imaterial pelo Conselho Estadual de Cultura ultrapassa a dimensão da arte culinária*

*O bonito gesto de salvaguarda, como se espera de uma gestão comprometida com as melhores tradições, traz em seu rastro a gratidão aos encantados do dia 27 de setembro, quando se festeja o "Dia das Crianças", conforme as casas de força do candomblé, em sintonia com devotas e devotos nos lares invadidos pela alegria do convívio inspirado na doação complementar de doces diversos.*

*Os efeitos do poder de memória afetiva, mencionada com devida ênfase por uma das autoridades responsáveis pela boa ideia, constitui alicerce comum a toda a cidadania, produzindo altivo sentimento de admiração pelo culto, associado à saúde da nutrição, muito além da corpórea, incentivando a liga simbólica, cultural e espiritual de comunidades de Salvador, municípios do Recôncavo e outras regiões.*

*A benfazeja outorga não se basta no tempo presente, pois transmite a sensação de continuidade, ao sinalizar para as futuras gerações a relevância da fé em "dois-dois", como também é reverenciada a "ibejada", representando o equilíbrio e a harmonia nos relacionamentos, em viés participativo, independentemente da forma de louvor, enaltecendo, por tabela, o inegável talento coletivo de concórdia inata e imanente.*

## CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores




# Sobre o preço e o valor das coisas

**Ceiça Schettini**
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Há uma linha muito tênue, que separa o que tem preço do que tem valor, ainda que alguns pensem se tratar da mesma coisa.

Podemos atribuir preço a todas as coisas concretas, que podem ser compradas, tais como um carro, uma casa, um terreno na praia ou passagens de avião. Já o valor só pode ser atribuído às coisas do terreno abstrato, que habitam ou tocam nosso coração. Elas têm valor relativo e, portanto, são inprecificáveis. Dentre elas, o bem-querer genuíno, a amorosidade e a admiração recebida pelo que somos como pessoas.

Qualquer coisa concreta pode ser precificada, mas nem todas agregam valor. Quem nunca comprou algo caro para os seus padrões de consumo e, logo após a aquisição, concluiu que aquilo não lhe fazia sentido algum? Por outro lado, quem nunca guardou um bilhete escrito num guardanapo por um querido, uma camiseta velha do tempo de escola com assinaturas de colegas ou mesmo um bilhete de metrô de uma viagem inesquecível? Percebe como coisas sem nenhum apelo comercial podem ter mais valor do que outras bem mais caras que elas?

Mas quantas vezes deixamos nos levar pela vaidade ou pela "onda, que todo mundo está surfando" e depositamos nossa energia em coisas que não têm nenhum valor pra nós, correndo atrás delas como coelhos correndo atrás de reluzentes cenouras de plástico, que não vão alimentá-los, mas tão somente iludi-los, enquanto correm desenfreados, hipnotizados pelo seu valor ilusório?

Definitivamente, há coisas pelas quais lutamos pra adquirir, que não valem uma gota do suor e tempo despendidos pra isso, e outras tantas, que nos agregam valor incomensurável, tais como o abraço amoroso de um filho, o aconchego num momento de fragilidade, o olhar carinhoso de um pet e a gargalhada arrancada por um amigo. São infinitas possibilidades de felicidade que as coisas de valor podem nos proporcionar! Mas para que tudo flua bem é crucial saber discernir: Uma casa com uma boa infraestrutura é diferente de um lar bem estruturado; um emprego, que nos dá muito dinheiro não necessariamente é o que nos realiza como pessoa e, eventualmente, podemos comprar ingressos caros para um show, mas jamais conseguimos ingressar no coração de alguém sem que ele nos conceda essa permissão. Então, mantenhamos a mente serena e o coração aquecido pra sempre conseguir distinguir o que tem preço do que tem valor, sem nos perdermos disso.

Somos pessoas, passíveis de erros e acertos, e a capacidade de amar é que vai agregar o real valor à vida, que é cara e ligeira. Não dá pra perder tempo! Empreguemos, pois, potência máxima nas coisas impagáveis! As demais são apenas etiquetáveis e, mais cedo ou mais tarde, cobrarão seu preço por terem enchido as nossas vidas de vazios.

# Mais um livro para Cau Gomez

**Inaldo da Paixão Santos Araújo**
Mestre em Contabilidade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, vice-presidente de auditoria do Instituto Rui Barbosa, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor
inaldo_paixao@hotmail.com

Peço desculpas, mas preciso corrigir uma falha. Refiro-me à minha falta de conhecimento sobre a produção do ilustrador, chargista e cartunista Cau Gomez, o mineiro mais baiano que há.

Explico-me. Faz algum tempo, ao parabenizá-lo pelo 1º lugar no "Grande Prémio do 23º PortoCartoon", organizado pelo Museu Nacional da Imprensa, em Portugal, com a charge "A Peste" (denúncia dos males que a desinformação e as tentativas de manipulação da opinião pública causam), sugeri a publicação de um livro com seus trabalhos.

Cria que aquele que já teve charges e cartuns publicados pelo O Estado de S. Paulo, pelo Jornal do Brasil, pela Playboy, pelo O Pasquim, e que hoje nos faz refletir no nosso A TARDE mereceria um livro para perenizar sua arte. Afinal, o Brasil tem inúmeros talentos na área do desenho, mas Cau Gomez é um dos melhores.

Assim pensava, pois o multipremiado Cau (olha a intimidade com alguém que não conheço pessoalmente, mas vale lembrar que o artista, ao divulgar sua obra, torna-se íntimo de quem a aprecia) consegue transformar em desenhos humor, política, intolerância, alertas e sensibilidade, eternizando, em cartuns, fatos e textos atemporais, e, em charges, temas da atualidade.

Embora não tenha visto minha sugestão ganhar corpo nem tenha encontrado um mecenas para apoiar a ideia nesta Terra da Bahia, onde falta o pão, mas sobram recursos para o circo, não desisti do meu desejar.

Porém, quando fiz a sugestão, ainda não conhecia a publicação "Desenhos à flor da pele", edição bilíngue, publicada pela editora Documenta, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Portugal.

Abro um parêntese para registrar que, por serendipidade, garimpei um exemplar dessa edição nas estantes da Livraria Bertrand do Chiado, em Lisboa. Segundo o Guiness Book, essa livraria é a mais antiga do mundo, fundada em 1732. Ela, heroicamente, resiste à competição desleal da criação de Jeff Bezos.

O livro de capa dura reúne, em 127 páginas coloridas, alguns trabalhos de Cau Gomez apresentados na "Cartoon Xira", de 2020. Estupendo o que ele representa a desigualdade no Brasil.

Esse evento cultural que celebra a liberdade de expressão, iniciado em 1999, é uma das mais prestigiadas exposições de cartuns e charges em Portugal, reunindo alguns dos maiores cartunistas de referência. Como destacado nessa publicação, Cau Gomez consegue, com sua arte, afirmar os valores da liberdade artística, criativa e de pensamento e com isso "despertar as consciências em relação aos acontecimentos da atualidade e que têm uma forte influência no nosso dia a dia".

Assim, ao tempo que tardiamente parabenizo a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, reforço a sugestão para que se publique a arte de Cau, dada a público nas páginas do nosso jornal A TARDE.

**A TARDE**
**Fundado em 15/10/1912**

**Presidente:**
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Izabelly Nunes**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Eduardo Dute**


ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA


MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS


ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

**SEDE:** RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

VANDALISMO Homem é preso após incendiar vagão do metrô
www.atarde.com.br/salvador

**RESULTADOS NOTÁVEIS** Pedagogia promove autoconhecimento, empatia, resiliência e melhora as relações interpessoais de alunos dentro e fora da escola

# Educação socioemocional ganha força nas escolas

PRISCILA DÓREA

Gerenciando emoções para promover empatia, resiliência e melhorar as relações interpessoais, a educação socioemocional de crianças e adolescentes tem ganhado cada vez mais força nas escolas, com resultados notáveis. O desafios ainda existem, sobretudo quanto a formação de professores, mas os esforços para educar emocionalmente nossas crianças vêm crescendo e são urgentes: de acordo com a Fiocruz, de 2011 a 2022, a taxa de suicídio de pessoas entre 10 e 24 teve um aumento médio de 3,7% ao ano e 21% de autolesões.

"Percebo que minha filha sabe se por no lugar do próximo, respeitar e ter empatia, e realmente me orgulho muito dela. No meu tempo não era assim. Era cada um por si", explica a professora Suzane Cerqueira, que é mãe da Liz (10), aluna do 5º ano do fundamental II no Colégio Vitória Régia. Os reflexos da educação socioemocional em Liz são nítidos, mas com a filha entrando na adolescência, Suzane segue reforçando a importância da empatia e, principalmente, sobre respeitar a si mesma e não se moldar a partir dos outros.

"Converso muito com ela sobre cada um ter o seu próprio jeito e que isso deve ser respeitado, principalmente por ela estar entrando na adolescência, uma fase onde os hormônios afloram e comportamentos mudam", aponta. Liz, por sua vez, afirma se sentir feliz em saber reconhecer a si mesma como é. "Me sinto legal, sabe? É muito bom reconhecer seu próprio jeito e entender o jeito dos outros. Acho importante aprender isso agora, porque aí vou crescer com esses ensinamentos", explica.

É essencial que, no cultivo dessa inteligência socioemocional, haja abertura na escola e na família para que esses jovens falem sobre suas questões, afirma a professora Sally Pina, mãe de Gabriel (9), aluno do 3º ano do fundamental no Colégio Vitória Régia. "Numa situação de conflito, ansiedade ou angústia, ele consegue parar, explicar e na maioria das vezes até nomear o que sente. E educação socioemocional é isso, esse poder de reflexão e capacidade de analisar melhor qual atitude deve vir após o sentimento", reflete a mãe.

Além da disciplina Educação Socioemocional, o Vitória Régia leva temas como respeito, emoções, empatia, solidariedade e gentileza para as aulas de filosofia e outras dinâmicas nas demais disciplinas. "Quando a gente fala de educação socioemocional abrangemos também o autocontrol e e a rotina. E quando falamos de rotina, trazemos o excesso de telas, por exemplo", explica a psicopedagoga e orientadora educacional da instituição, Solange Argollo.

### Tecnologia presente

Hoje, a tecnologia é muito presente, ressalta Solange Argollo, mas as crianças não nascem com o celular e a família precisa exercer essa autoridade. "É preciso favorecer, de fato, o que é importante na infância. É comprovado o quanto as telas são nocivas para a visão, concentração, criatividade e interações sociais das crianças. Então, além de criar uma rotina que estipule o momento para cada coisa, é preciso também deixar que as crianças sintam tédio para que criem brincadeiras e interajam com o espaço delas", explica a psicopedagoga.

Além disso, é crucial observar sinais de alerta que indicam que algo não vai bem. "Como mudanças de comportamento, isolamento, fala sobre desesperança, irritabilidade, mudança nos hábitos de sono, higiene, atividade física, irritabilidade, e incapacidade de realizar ou se interessar por outras coisas além de telas. Um diálogo aberto e constante sobre o que as crianças veem e como se sentem é essencial para prevenir situações de risco e fortalecer a saúde mental", explica a psicóloga clínica e escolar na Land School Federação, Keila Parente.

Nesse contexto, acessar diferentes atividades não apenas os afasta das telas, mas trabalha sua inteligência socioemocional e outros aspectos. Um bom exemplo? Praticar esportes. "Desde que comecei a praticar vela e balé, fiquei bastante diferente. Agora eu consigo ter mais foco e prestar atenção nas aulas. Tenho muitos sentimentos quando estou no mar também. No começo sentia medo e ficava nervosa, mas hoje me sinto leve. Uma psicopedagoga me ajudou muito nisso", conta Carolina Bandeira (12), aluna do 6º ano do fundamental II da Land School Federação.

### Inspiração

A inspiração de Carolina para entrar na vela foi o irmão, Bernardo (15) - na modalidade a três anos, ele já conquistou mais de dez troféus e medalhas, quatro de 1º lugar -, e a mãe dos jovens atletas, a cirurgiã dentista Juliana Felippi, afirma que o esporte tem sido essencial na saúde física e socioemocional dos filhos. "Especialmente nessa fase da adolescência. No mar, eles precisam tomar decisões rápidas, ler o vento, observar o clima e cuidar do barco, o que os torna mais responsáveis e focados também em outras áreas da vida", explica.

Claro, há frustrações. Afinal, nem sempre o resultado corresponde ao esforço, "mas aprender a lidar com derrotas é uma lição valiosa de crescimento e como mãe, meu papel é apoiá-los em toda situação", afirma a cirurgiã. Bernardo ressalta o apoio da família e de psicólogos nesse processo. "Ajuda a gente a não ficar muito nervoso e pressionado durante as competições, nada além do que é esperado que a gente fique. E a prática em si me ajuda na concentração, até porque preciso otimizar minhas atividades", explica o jovem.

"A cabeça tem que ser muito forte, pois estamos brigando com a gente mesmo todos os dias na quadra. E esse lado mental me ajuda muito a lidar com outras situações do meu cotidiano", afirma Felipe Argolo (14), aluno do 8º ano do fundamental II na Land School. Número 1 da categoria 14 anos de tênis na Bahia, Felipe começou a praticar tênis na pandemia e sua mãe, a administradora Roberta Mathias Argolo, explica que ficou e continua muito grata pela paixão que o filho encontrou no esporte.

"Em um mundo onde a gente vê tantas crianças conectadas o tempo inteiro em telas e jogos, me deixa muito feliz observar ele se dedicar tanto que há algo que faz tão bem para ele. O tênis trouxe para a vida dele não apenas muita disposição para se exercitar, mas também um equilíbrio emocional muito grande. O tênis ensina muito isso, né? Você precisa aprender a respirar, a controlar suas emoções. Isso é super positivo e vemos os resultados no dia a dia", garante Roberta Mathias.

Com uma série de projetos socioemocionais que perpassam todas as disciplinas, explica o coordenador pedagógico e vice-diretor da Land School Federação, Lucas Stasi, a escola busca preparar os estudantes para lidar com a diversidade. "Tratar da educação emocional envolve um olhar holístico, requer tempo e não se limita a projetos isolados. Uma das principais dificuldades é garantir a continuidade desse trabalho a longo prazo, para isso, é essencial a parceria de toda a comunidade escolar, incluindo as famílias. Muitas vezes, a família também precisa aprender a lidar com as emoções da criança de maneira tranquila, afetuosa e sábia", afirma ele.

É preciso entender que, assim como a personalidade é algo em construção ao longo das fases de desenvolvimento humano, os aspectos e características emocionais também o são, aponta a psicóloga e docente do Centro Universitário Ruy Barbosa, Poliana Moraes, que é especialista em psicologia educacional e escolar. "E pode vir a ser moldado e aprimorado, especialmente na infância. Aprender a lidar com as mais diversas emoções, em contextos bons e ruins, é fundamental para a saúde mental de qualidade", afirma.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Sally Pina com o filho Gabriel Pina Carvalho Pinto

**Abertura para que jovens falem sobre suas questões é essencial na escola e família**

## Formação de professores também precisa de atenção

Integrar a inteligência socioemocional na educação fortalece a perspectiva de formação integral dos estudantes, de maneira que tenhamos crianças e adolescentes que saibam lidar com as suas emoções e das emoções dos outros. Isso torna a educação emocional, aponta a Assessora Pedagógica da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional do Instituto Anísio Teixeira (IAT), Camila Amorim, um importante aspecto para o convívio no ambiente escolar e para as relações fora dele. No entanto, os professores ainda precisam ser melhor preparados.

Psicóloga especialista em Psicologia Educacional e Escolar, e docente de psicologia do Centro Universitário Ruy Barbosa, Poliana Moraes acredita que ainda seja incipiente o contato dos professores e equipes pedagógicas como um todo, para o preparo dos aspectos socioemocionais. "Especialmente no que se refere ao preparo pessoal ao lidar com tais questões. Por isso, é recomendado e fundamental a oferta de apoio emocional também para a equipe escolar, até mesmo para lidar com esses aspectos", sugere.

A formação de professores em relação à inteligência emocional ainda enfrenta alguns entraves, sobretudo na formação inicial docente, pois muitos cursos de pedagogia e licenciaturas não incluem o tema em suas grades. E é aí que entra a importância da formação continuada desses professores. A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), nos últimos anos tem imbuído esforços nessa perspectiva do desenvolvimento das habilidades socioemocionais com professores da Rede Estadual.

"Dentre essas ações temos o Programa de Valorização e Saúde do Professor, que tem a proposta de reabilitar, prevenir e promover a saúde do docente, prestando assistência e apoio a esses profissionais em suas atividades. O IAT em parceria com o Instituto Ânima, ofertou em 2024 mil vagas para o curso de extensão em 'Bem-estar e Convivência: práticas para o desenvolvimento socioemocional', que está com inscrições abertas até hoje (22). Está em curso também a Formação em Saúde Mental e Emocional na Escola, com cerca de 1500 educadores participando", relata Camila Amorim.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Suzane Ferreira e a filha Liz: "No meu tempo não era assim. Era cada um por si"

**FAMÍLIA E AS TELAS**

**PARTICIPE**
**Interessa-se pelo que a criança ou o adolescente se interessa. É conhecendo o que move o outro que vocês podem se aproximar e conversar. Em vez de "jogo é tudo igual" ou "tá só conversando com as amigas", veja, converse e participe**

**ORIENTE**
**Fale sobre os riscos das telas, pois eles existem e é melhor conhecê-los para evitar que se transformem em danos. Ensine a se proteger e a quem recorrer quando precisa de ajuda**

**CONHEÇA**
**Conheça as ferramentas básicas de controle parental, assista aos conteúdos juntos, estimulando o pensamento crítico, e conviva mais com o seu filho**

**SAIA DAS TELAS**
**Desative as notificações, desligue o celular uma hora antes de dormir e traga o celular para o quarto dos pais durante a noite. Invente atividades ao ar livre, e busque experiências sociais, culturais e esportivas**

LRJ

**MEIO AMBIENTE** Ação integra programação relacionada ao Dia Mundial da Limpeza que entrou no calendário da ONU

# Praia de Madre de Deus é alvo de limpeza

Mila Souza/ Ag. A TARDE



Voluntários e funcionários da empresa participaram da ação ambiental

MADSON SOUZA

O Dia Mundial da Limpeza - 20 de setembro entrou, este ano, no calendário oficial da ONU (Organização das Nações Unidas) e contou com ações para recolher o lixo descartado no meio ambiente. A praia de Madre de Deus recebeu atividade, ontem, promovida pela Transpetro. No total 13 terminais receberam atividades da empresa distribuídas em 11 estados.

Além de funcionários da Transpetro, voluntários de comunidades locais e membros de outras organizações também participaram da movimentação, que foi coordenada em território nacional pelo Instituto Limpa Brasil. Tampinhas, garrafas pets e outros resíduos foram retirados do mar e da areia.

A empresa que é signatária do Pacto Global da ONU participou pela primeira vez da operação e distribuiu suas intervenções entre os dias 19 e 21 de setembro para limpeza de praias, rios e mangues próximos aos terminais.

## Impacto

"O primeiro impacto que vamos deixar é a limpeza imediata da praia. Mas dá pra ver que tem um mutirão grande aqui em Madre de Deus fazendo essa limpeza e isso importa muito, essa continuidade. Muitas crianças presentes participando da atividade e isso vai propagar essa cultura, esse entendimento da importância do cuidado com o meio ambiente", afirma o gerente geral da Transpetro na Bahia e Espírito Santo, Cássio Ferreira.

A reflexão sobre o descarte correto do lixo e a educação ambiental também são parte importante da atividade. Além da coleta do lixo, aconteceram brincadeiras, jogos e explanações com esse intuito.

A analista ambiental da Transpetro, Carolina Santana, levou suas filhas Beatriz, 7 anos, e Valentina, 6 anos, para participar da ação. "Foi muito importante porque cada vez mais elas tomam consciência com relação à responsabilidade de tomar conta do meio ambiente, de preservar a praia limpa. Beatriz falou que isso é importante porque o lixo pode cortar o nosso pé. Elas pegaram muitas tampinhas e garrafas pets e esses pequenos gestos marcam. Tenho o hábito de sempre catar o lixo na praia e hoje vejo elas catando. Então, é bem importante que elas participem dessas atividades", comenta.

## Desafio

Mesmo com o volume de sacos de lixo reunidos, a proprietária da barraca Família A Brava Gente, Nice Anunciação, explica que o lixo deixado costuma ser maior nos dias com movimento mais intenso na praia.

**No total, 13 terminais receberam atividades da empresa em 11 estados**

"Nos dias de muito movimento, quando o pessoal vai embora fica só a barraceira. Achei uma ação importante porque vieram conversar com os barraqueiros sobre a importância da limpeza da praia, que podemos ajudar a melhorar conversando com o banhista quando ele chega que tem que levar o lixo dele. Sempre deixo uma lixeira nas minhas barracas, mas acho importante conversar sobre esses assuntos", pontua.

Para o membro da organização Unieco (ONG que faz trabalho de coleta seletiva no município), Carlos Rian Silva, é preciso ressaltar a necessidade de ações de limpeza como essas. "É algo fundamental, porque quando a gente fala do meio ambiente, a gente fala sobre a nossa convivência com os lugares. Então, você preservar a praia, você preservar o meio onde você se faz presente, isso é de extrema importância para nossa sobrevivência", reforça.

Por isso, uma das metas da Transpetro é aumentar a atividade para o ano seguinte, de acordo com o gerente geral da empresa na Bahia. "Queremos ampliar a ação ano que vem em parceria com a comunidade. A ideia é que a gente consiga chegar aos 27 terminais aquaviários que a gente opera. Queremos deixar um legado positivo nesse sentido de preservação das praias, limpeza constante. Por isso, o lado social é tão importante pra gente. É uma coisa que a gente tenta incentivar, a participação da comunidade", fala Cássio Ferreira.

LRJ

**TRADIÇÃO** Restaurantes italianos ofereceram pratos mais acessíveis

# Festa de San Gennaro agita o Rio Vermelho

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

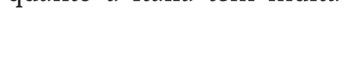
No entorno da Rua Professora Almerinda Dultra, público curte a festa com atrações artísticas e comida típica

**ELIS FREIRE***

A alegria de se estar entre família e amigos comendo uma boa comida e ouvindo música foi a grande marca da Festa de San Gennaro que ocupou, ontem, o entorno da Rua Professora Almerinda Dultra, no Rio Vermelho, das 10h às 22h. Com 15 diferentes restaurantes italianos oferecendo pratos a preços mais acessíveis, dentre eles o Pasta em Casa –realizador da festa – o público soteropolitano curtiu o sábado de sol na 5ª edição da tradicional festa.

Parte do Festival da Primavera que engloba atividades culturais da cidade, a celebração trouxe ao palco nomes como Nelson Rufino, Illy e Luciano Salvador Bahia. O tema norteador da programação musical deste ano foi o Samba da Bahia.

"O samba une o Brasil de norte a sul com todas as suas nuances. Tanto a Bahia quanto a Itália têm muita tradição cultural. Os italianos têm suas receitas que são da tradição da família e eu sinto isso na Bahia também", conta Celso Vieira, dono do Pasta em casa.



"San Gennaro é uma festa de congraçamento da gastronomia italiana e Salvador, felizmente, é uma cidade que tem muito bons representantes, trabalhando muito sério, com muito capricho na cozinha italiana. Temos grandes chefs italianos em Salvador", explica o organizador do evento.

> **Parte do Festival da Primavera, a celebração teve shows de Illy, Nelson Rufino e Luciano Salvador Bahia**

San Gennaro é considerado o santo protetor de Nápoli, cidade italiana conhecida por suas massas. Um mártir cristão, decapitado por pregar ensinamentos de Jesus, é representado todos os anos na festa trazida à Salvador, desta vez com um toque mais baiano, inspirado nas xilogravuras.

O ator Jackson Costa interpretou o santo. O artista circulou por toda a festa com a vestimenta característica com figurino criado pelo estilista Ronaldo Fraga. "Fico com uma felicidade que você não faz ideia, porque eu sou de Itabuna e o bairro em que eu morava era todo ornamentado para a festa de São João. Essa festa italiana tem muitas semelhanças com a nossa cultura baiana. O Pelourinho às vezes lembra a Itália, aquele povo que fala com o outro da janela das casas coloridas. É uma manifestação da alegria, da cultura de um povo. É um resgate da minha criança que sustenta o meu ator vivo".

## Gastronomia

Restaurantes renomados como o Bella Napoli, Isola dei Sapori e Di Liana, além do Crema Gelato com seu famoso sorvete, participaram do evento e os pratos variaram entre R$ 15 e R$ 60. "A gente veio curtir o Rio Vermelho e estamos aprendendo um pouquinho sobre a história dessa festa. É nossa primeira vez. Com certeza pretendemos voltar na próxima", disse Daniela Passos, corretora que estava com três colegas de trabalho.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

**SUSTENTABILIDADE**

# Dia da Árvore celebrado com plantio de mudas e oficinas



Ascom/ Secis PMS

**Plantio de mudas no Parque da Cidade**

**DA REDAÇÃO**

Por meio de parceria, na manhã de ontem, a Braskem com a Basf e a Cetrel realizaram ação especial no Parque da Cidade para celebrar o Dia da Árvore e o Clean Up Day (Dia Mundial da Limpeza). A iniciativa WeCare Week faz parte do Programa Global de Voluntariado da empresa e mobilizou 35 voluntários, que promoveram o plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, além de oficinas de criação de brinquedos utilizando garrafas plásticas. A atividade teve coordenação da startup Solos e o apoio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência.

Durante a ação, crianças e adultos que visitaram o parque que participaram das atividades que tiveram como objetivo conscientizar sobre a importância do consumo consciente e do descarte correto de resíduos. O evento também destacou o papel das árvores no combate às mudanças climáticas, reforçando os conceitos de sustentabilidade e economia circular.

"Nosso objetivo foi chamar a atenção para atitudes mais sustentáveis, como o plantio de árvores e a reciclagem de materiais, além de ensinar as crianças a criarem brinquedos com plástico pós-consumo", destacou Magnólia Borges, gerente de Relações Institucionais da Braskem na Bahia.

Tânia Oberding, diretora do Complexo Acrílico da Basf em Camaçari, ressaltou o impacto positivo da ação. "É sobre inspirar atitudes que protejam o meio ambiente e promovam a conscientização coletiva. Entendemos que os cuidados com recursos naturais são essenciais para construirmos um futuro mais sustentável para as próximas gerações. Ao envolver os nossos voluntários, estamos mostrando que pequenas ações podem gerar grandes impactos em prol da sustentabilidade".

A gerente de Relações Institucionais da Cetrel, Mariene Salatiel, também enfatizou a importância do envolvimento de todos para a preservação do meio ambiente. "Sabemos que a garantia da sustentabilidade do planeta é responsabilidade de todos e, para a Cetrel, participar de eventos como este reforça a importância de que cada um esteja ciente do seu papel".

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Roque Ramos de Carvalho** faleceu no Hospital Prohope, 67 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

**Rogério Santana Dias** faleceu no Hospital do Subúrbio, 50 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Maria Ferreira da Silva Santos** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 81 anos, viúva, natural de Serrinha-BA

**Ademildes Mesquita dos Santos Anjos** faleceu no Hospital São Rafael, 74 anos, casada, natural de Muritiba-BA

**Jefferson Oliveira Alves Caldas** faleceu em residência, 27 anos, natural de Salvador-BA

**Graziane Santana Bevenuto** faleceu no Instituto Couto Maia, 38 anos, natural de Retirolândia-BA

### CAMPO SANTO

**Célia Maria Correia Nascimento** 77 anos

**Dirce de Osti Pereira** 81 anos

**Geizaine Rodrigues dos Santos** 38 anos

**Iso Ramyro Rocha** 93 anos

**Jurimar Barbosa de Carvalho** 92 anos

**Raildava Reis de Jesus** 66 anos

**Valdelice Souza Santos** 81 anos

**Vilma de lima Campos** 90 anos

### JARDIM DA SAUDADE

**Stela da Costa Nunes** faleceu no Hospital da Bahia, 90 anos, solteira, natural de Lauro de Freitas-BA

**Julieta Portela do Nascimento** faleceu no Hospital Santa Izabel, 91 anos, viúva, natural de Maracás-BA

**Wilson Pellegrini de Almeida Filho** faleceu em residência, 79 anos, divorciado, natural de Jequié-BA

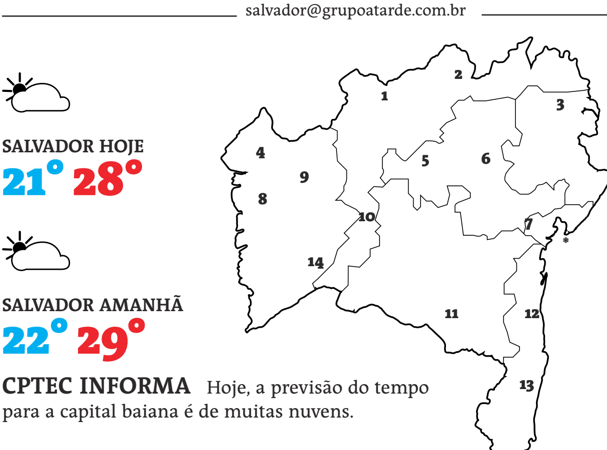
**Manuel Evangelista Mendes Brinco** faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 81 anos, casado, natural de Salvador-BA

### TIRA DÚVIDAS

**Morte natural** Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML. **Cremação** A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e o atestado de óbito terá de ser assinado por dois médicos, se a morte foi natural. **Sepultamento** Pessoas carentes podem obter auxílio na Secretaria de Desenvolvimento Social (71 3176 8000). **Óbitos em finais de semana** Procure Abrigo de Roma ou da Baixa dos Sapateiros

## CLIMA

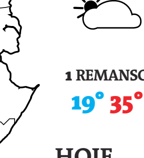
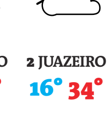
salvador@grupoatarde.com.br



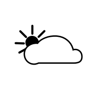
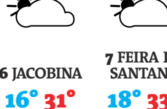
SALVADOR HOJE 21° 28°

SALVADOR AMANHÃ 22° 29°

**CPTEC INFORMA** Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de muitas nuvens.












| Cidade | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| 1 REMANSO | 19° | 35° |
| 2 JUAZEIRO | 16° | 34° |
| 3 PAULO AFONSO | 17° | 32° |
| 4 FORMOSA DO RIO PRETO | 18° | 36° |
| 5 IRECÊ | 14° | 32° |
| 6 JACOBINA | 16° | 31° |
| 7 FEIRA DE SANTANA | 18° | 33° |
| 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES | 17° | 34° |
| 9 BARREIRAS | 17° | 37° |
| 10 BOM JESUS DA LAPA | 18° | 36° |
| 11 VITÓRIA DA CONQUISTA | 13° | 30° |
| 12 ILHÉUS | 19° | 31° |
| 13 PORTO SEGURO | 20° | 31° |
| 14 SANTA MARIA DA VITÓRIA | 17° | 35° |

**HOJE**

| | | |
|---|---|---|
| Baixa | 0h09 | 0,4m |
| Alta | 06h36 | 2,3m |
| Baixa | 12h28 | 0,6m |
| Alta | 18h59 | 2,1m |

**AMANHÃ**

| | | |
|---|---|---|
| Baixa | 0h57 | 0,5m |
| Alta | 07h29 | 2,0m |
| Baixa | 13h12 | 0,8m |
| Alta | 19h50 | 1,8m |

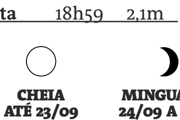
**TERÇA-FEIRA**

| | | |
|---|---|---|
| Baixa | 01h54 | 0,7m |
| Alta | 08h34 | 1,9m |
| Baixa | 14h13 | 1,0m |
| Alta | 21h01 | 1,7m |

**TEMPERATURAS**

| Brasil | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| Brasília | 10° | 32° |
| Curitiba | 15° | 29° |
| Natal | 23° | 30° |
| J. Pessoa | 23° | 30° |
| Rio | 19° | 30° |
| Recife | 23° | 30° |

| Mundo | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| Bogotá | 9° | 18° |
| H. Kong | 26° | 31° |
| Quebec | 10° | 18° |
| Barcelona | 17° | 23° |
| Moscou | 2° | 14° |
| Luanda | 22° | 27° |


CHEIA ATÉ 23/09

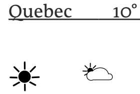
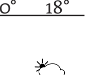
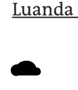

MINGUANTE 24/09 A 1º/10


NOVA 2 A 9/10


CRESCENTE 10 A 16/10


NASCENTE 5h26


POENTE 17h31


SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

LRJ

**A TARDE EDUCAÇÃO** Inscrições de alunos e professores para a edição 2024 seguem até 18 de outubro

# Concurso Cultural Jovem Jornalista traz prêmios em três categorias

LOREN BEATRIZ SOUSA*

Ascom Prefeitura de Piracicaba / Divulgação



**Publicitário e cartunista Hector Salas traz orientações sobre a criação de tirinhas**

Acervo pessoal / Divulgação



**Thaic: dicas para a videorreportagem**

Raul Spinassé / Ag. A TARDE



**Mariana explica o que é artigo de opinião**

Na 6ª edição, o *Concurso Cultural Jovem Jornalista (CCJJ)*, promovido pelo programa A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, convida estudantes e professores das redes municipal e estadual de ensino da Bahia, parceiros da iniciativa, a explorar o tema *Sou digital, mas minha inteligência não é artificial*. As inscrições estão abertas até 18 de outubro e podem ser feitas pelo site oficial do concurso *[acesse pelo QR Code nesta página]*.

Participantes podem concorrer em três categorias: Tirinhas, Videorreportagem e Artigo de Opinião. Cada uma oferece uma maneira única de explorar a relação entre a inteligência humana e o mundo digital.

O desafio é usar a criatividade e o pensamento crítico para discutir o impacto da tecnologia, destacando a importância do olhar humano em um mundo cada vez mais digital. "O concurso se integra ao currículo escolar, promovendo conexão entre teoria e prática, o que amplia a experiência educacional", destaca Márcia Firmino, coordenadora pedagógica do A TARDE Educação.

Além de fomentar o debate, o CCJJ também oferece orientações práticas para a produção dos trabalhos. Para a categoria Tirinhas, destinada aos alunos do Ensino Fundamental I, os participantes devem criar manualmente pequenas narrativas que combinam linguagem verbal e não-verbal. As tirinhas devem conter entre três e quatro quadrinhos, com falas legíveis.

"Esboce os desenhos quadro a quadro a lápis, dividindo os textos neles e observe se estão de fácil entendimento. Faça os desenhos com calma até que fiquem bons. Tente dar o máximo de movimento através de gestos e expressões faciais. Tendo isso, cubra o desenho a lápis com tinta preta", detalha o publicitário e cartunista Hector Salas sobre a criação. "Use um texto curto, que tenha uma sequência e um desfecho. Nem sempre a tirinha precisa ser engraçada, mas tem que criar conexão com o leitor", ensina o especialista.

Para alunos do Ensino Fundamental II que concorrerão na categoria Videorreportagem, é necessário, com a orientação de um professor, criar um projeto com duração de 2 a 3 minutos. O vídeo deve ser disponibilizado em plataforma online, como YouTube ou Vimeo, gerando um link (URL).

**Participantes concorrem em Videorrepor-tagem, Artigo de Opinião e Tirinhas**

A jornalista e professora de jornalismo Thaic Carvalho destaca a importância de aliar técnica audiovisual e narrativa visual ao tema. "Videorreportagem é quando uma única pessoa assume o papel de todos os processos de uma matéria. Vai filmar, entrevistar, escrever o texto e juntar essas imagens com o texto na edição, com som, aquela musiquinha atrás, e fica pronta a videorreportagem", detalha.

Para o Artigo de Opinião, voltado aos estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), recomenda-se que o texto tenha entre 1.760 e 2.200 caracteres, incluindo o título. O formato determinado pelo regulamento, o dissertativo-argumentativo, exige que o autor apresente seu ponto de vista.

Segundo a diretora de veículos impressos do Grupo A TARDE e editora de Opinião do jornal A TARDE, Mariana Carneiro, o artigo de opinião, diferentemente da redação escolar, é mais pessoal e subjetivo, abordando temas atuais e polêmicos.

"O texto precisa também ser objetivo, bem dividido em parágrafos, e o tema deve ser apresentado por meio de uma abordagem clara e envolvente. O ideal é que cada ideia venha acompanhada de fatos, evidências ou exemplos concretos que lhe deem respaldo e credibilidade, mostrando que aquela perspectiva é válida. Uma conclusão clara também torna o texto mais atrativo e ela pode incluir reflexões finais ou mesmo propor ações", detalha Mariana.

Sobre o tema, Mariana explica que "o autor pode ponderar aspectos bons e ruins, mas precisa deixar claro seu ponto de vista". Coerência e correção gramatical são fundamentais, ressalta ela. O estilo pessoal também é valorizado, pois "é ele quem torna o texto único e diferenciado. Mas é preciso tomar cuidado para que o artigo não se torne informal", indica.

Todos os projetos enviados pelo site do concurso serão avaliados por uma banca de especialistas, e os vencedores serão premiados em uma cerimônia especial, com a oportunidade de ter as produções publicadas e divulgadas nos canais de comunicação do Grupo A TARDE.

A coordenadora de projetos educacionais do Grupo A TARDE, Berta Cunha, ressalta que a valorização de jovens talentos é essencial. "Ao premiar os alunos com tablets, notebooks e smartphones, reconhecemos não só o empenho e a criatividade dos participantes, mas também incentivamos o uso de tecnologias que podem aprimorar suas habilidades. Para os professores, os prêmios incluem um final de semana em resort all inclusive com acompanhante, além de notebooks e tablets", finaliza.

*SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O LINK PARA INSCRIÇÃO NO PRÊMIO



## PREMIAÇÕES

### TIRINHAS

**1º LUGAR**
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

**2º LUGAR**
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

**3º LUGAR**
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

### VIDEORREPORTAGEM

**1º LUGAR**
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

**2º LUGAR**
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

**3º LUGAR**
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

### ARTIGO DE OPINIÃO

**1º LUGAR**
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

**2º LUGAR**
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

**3º LUGAR**
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha






**CANDIDATURA** Elmar promete sintonia com o Senado na presidência da Câmara
www.atarde.com.br/politica

**ESTRADA** Ministro disse que o processo de distrato com a empresa está sendo encaminhado ao TCU

# Rui Costa anuncia saída da ViaBahia das BRs 116 e 324

**DA REDAÇÃO**

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), anunciou ontem que a concessionária ViaBahia vai deixar a administração das rodovias BR 116 e 324.

Rui, que participa de agenda política em Vitória da Conquista, afirmou que o processo de distrato com a empresa, alvo de críticas por causa da gestão, está sendo encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU).

"Diante da falta de acordo, solicitamos a saída da ViaBahia do contrato. O processo está em andamento e será submetido ao Tribunal de Contas. Se o TCU aprovar, a saída ocorrerá em dezembro", disse o ministro baiano, que pontuou que as rodovias serão administradas inicialmente pelo governo federal.

Shirley Sstolze / Ag. A TARDE / 11.4.2019



**O deputado Eduardo Salles propõe que o TCU suspenda a cobrança dos pedágios**

## "Anos de batalhas"

A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) tentou, por meio de uma CPI, retirar a concessão da ViaBahia, alegando descumprimento do que está previsto no contrato. No primeiro semestre deste ano, o TCU cobrou soluções da concessionária, que não apresentou o relatório dentro do prazo.

Depois que o ministro Rui Costa anunciou ontem que a concessionária ViaBahia vai deixar a administração das rodovias BR 116 e 324, o deputado estadual Eduardo Salles (PP), um dos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia que acompanha de perto a situação das rodovias baianas, se manifestou sobre o assunto.

Segundo Salles, após "anos de batalhas", essa é uma primeira sinalização de que o contrato com a concessionária será, de fato, revogado. O parlamentar chamou o modelo de gestão da empresa ViaBahia de "criminoso" e "absurdo".

"Sem dúvida, depois de anos de batalha, de luta, a gente tem uma primeira sinalização de que o TCU vai sim revogar esse contrato absurdo, criminoso, que tem anos dos baianos sofrendo e a gente pagando um preço muito alto, com mortes ao longo desses anos, em função da falta de cumprimento de um contrato, um contrato que foi assinado por essa ViaBahia, por essa empresa e ela não cumpriu uma vírgula sequer desse contrato ao longo de todos esses anos e a gente vem gritando, esperneando e exatamente isso que a gente vem pregando, que independente de qualquer discussão financeira, que o Ministério dos Transportes retomasse a administração dessas vias e aí fizesse essas obras de duplicações, anéis viários, viadutos.

Para o deputado, o TCU deveria, como medida inicial, suspender a cobrança dos pedágios nas rodovias. "Eu acho que agora o Ministério teria que imediatamente suspender a cobrança desses pedágios, e liberar as guaritas lá do pedágio para que os baianos não paguem por um serviço que eles não têm a prestação desse serviço. Então, tem que o Ministério colocar os recursos necessários e aí a gente pedir aos baianos, aos deputados federais, senadores baianos que coloquem recursos e pleiteiem com o governo federal recursos do PAC para que a gente possa fazer essas duplicações, essas obras importantes para que a gente possa ter essas vias em condições de serem leiloadas", afirmou Salles.

"Elas, do jeito que estão, o preço do pedágio vai lá para cima porque elas não têm condições de serem leiloadas nesse momento. As obras feitas e depois o leilão feito para ser um leilão justo, com preço de pedágio justo para os baianos", comentou o parlamentar sobre a conservação das rodovias.

**INFRAESTRUTURA**

## Presidente da Codeba exalta investimento no setor portuário

**DA REDAÇÃO**

O diretor-presidente da Companhia de Docas do Estado da Bahia (Codeba), Antônio Gobbo, exaltou os recentes investimentos que estão sendo feitos na Autoridade Portuária do estado. Amanhã, ao lado do ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, o governador Jerônimo Rodrigues, vai anunciar um conjunto de obras de infraestrutura para o setor.

Entre os equipamentos beneficiados estão os portos Sul e de Salvador. Serão entregues a adequação da pavimentação na retroárea do Porto de Salvador, a assinatura de ordem de serviço para a dragagem de manutenção do Porto de Ilhéus, e a autorização para a licitação das obras de reforma e ampliação da pista de pouso e decolagem, do pátio de aeronaves e das pistas de taxiway do Aeroporto de Barreiras.

"É um privilégio para a Autoridade Portuária da Bahia que o Porto de Salvador tenha sido escolhido para esse anúncio emblemático de investimentos tão significativos, que refletem o compromisso do Governo Federal e do Estado da Bahia com o desenvolvimento da infraestrutura estratégica do país", diz.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE







ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

# Tanquinho, onde um candidato a vice melou todo o jogo

Tanquinho, pequeno município de 8 mil habitantes, nascido de Feira de Santana, sempre foi notável por agasalhar em museus relíquias da cultura sertaneja e, pelo belo monte em frente à cidade, o Monte da Emancipação, nas disputas eleitorais de 2024, vira palco e cenário de um caso único na Bahia.

Terça passada, a 19 dias das eleições, Jorge Flamarion (PT), ex-prefeito e candidato a vice do prefeito José Luiz Reis (PT), o Zé Luis, chegou no cartório e comunicou a sua renúncia. E estabeleceu a parafernália.

Antigamente era comum candidatos inelegíveis sustentarem as candidaturas até a véspera da eleição. Em 2013 uma nova lei impôs a regra: mudanças só até 20 dias antes do pleito. Fora disso, só em caso de morte. É aí que está o xís da questão: e como fica Zé Luiz, prefeito, candidato a reeleição e líder nas pesquisas? Fora do jogo, dita a lei.

Divulgação



Fabiano, do PP, adversário principal, está na espreita

Divulgação



Flamarion, o vice que renunciou e criou o rebu

Divulgação



Zé Luiz, o prefeito favorito que viu o cenário complicar

Divulgação



Eliel, o candidato do PDT que quer ver a lei cumprida

**ESQUERDA E DIREITA —** E o que o prefeito Zé Luiz diz?

— Vou lutar. Tô confiante que a justiça não vai contribuir para avacalhar um processo democrático.

Zé Luiz tem como adversários Fabiano Pereira (PP) e Eliel Ferreira (PDT). O primeiro, segundo nas pesquisas, não se envolve. E o outro, Eliel, protagoniza ações para garantir 'o cumprimento da lei'.

— A lei que é para um é para todos. Por que vale para os outros e ele não?

Eliel tem na causa o advogado Gutemberg Oliveira Boaventura, que diz não ter dúvidas de que ganha.

— De casos similares só há dois precedentes no Brasil, um em 2016, em Goiás, e outro em Montes Claros, Minas, em 2020. Em ambos prevaleceu a lei, vice renunciou, cai toda a chapa.

Em Tanquinho, a coligação de Zé Luiz, ironicamente chamada de *Pra seguir em frente, trabalhando por nossa gente*, tem, além da federação, PT-PCdoB e PV, o PSB, o MDB, o PSD e o Podemos. A de Fabiano tem além do PP, o Republicanos, o SD e o Avante. E Eliel só tem o PDT, partido dele.

Como a disputa entre Zé Luiz e Fabiano caracteriza, segundo dizem lá, a briga entre esquerda e direita, Eliel tenta tirar proveito na ponga, já que os eleitorados dos dois primeiros não se bicam.

A questão é saber se o nome de Zé Luiz vai para a urna ou não. Ou seja, se a lei será cumprida a rigor ou se ele será exceção.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

## *Itacaré, Nego de Saronga é outro favorito enroscado*

*Apoiado pelo prefeito Antonio de Anízio (PT), que já é reeleito e bem avaliado, mais um time de partidos que inclui, além do PT, PCdoB e PV o PP, o MDB, o Podemos, o PSD, o SD e o Republicanos, Edson Arante Mendes, o Nêgo de Saronga (PT), é outro que está enroscado na justiça, apesar de estar liderando as pesquisas e despontar no cenário como franco favorito.*

*Ele foi presidente da Câmara e teve contas rejeitadas. Entre idas e vindas, passa o fim de semana impugnado. Dizem em Itacaré que Saronga está perdendo para ele mesmo, mas os adversários, com Dr. Jarbas (Avante) e Júnior Andrade (PL e Agir), estão vibrando. Até porque, agora, já não dá mais para substituir.*

## *POLÍTICA COM VATAPÁ*

### Do prefeito

*Homem humilde, de poucas letras, funcionário da UFBa, Manoel Sampaio ingressou no MDB, o único possível a não ser a Arena, aliada do governo nos tempos da ditadura militar. Queria fazer a resistência democrática em Jaguaripe, a partir do povoado de Barreiras do Jacuruna. Elegeu-se vereador no pleito em que Ailton Viana (falecido em 2021), rico fazendeiro, virou prefeito. Estreou indignado. Levou lá um grupo de jornalistas.*

*–Vejam vocês o que é um capitalismo selvagem. Estão vendo as terras que circundam a cidade? São do prefeito. Aquela mansão ali? É do prefeito. Aquele iatão parado no cais? É do prefeito. Aqui tudo é do prefeito. Também o delegado, o juiz, a polícia. Só não eu.*

*Uma bela morena passou, alguém perguntou:*

*– Também é do prefeito?*

*– É uma das. Não é a titular, mas também é. Já lhe disse, aqui tudo é do prefeito.*

*Em 1988 Sampaio elegeu-se vice-prefeito. Adivinhe quem era o prefeito? Ailton. E alguém perguntou.*

*– Você também ficou "do prefeito"?*

*– É. Não resisti à selvageria do capitalismo.*




| A TARDE / PODER360 | Ex-Twitter nomeou a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição

# Moraes dá 5 dias para X comprovar regularidade de representante legal

DA REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou ontem o prazo de 5 dias para que o X (ex-Twitter) comprove a regularidade da representante legal da rede social no Brasil nomeada na noite de sexta-feira, a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição.

Segundo Moraes, a indicação da rede social de Elon Musk não foi devidamente cumprida, pois não foi enviado o documento original da procuração societária outorgada pela sócia estrangeira majoritária. O X informou que as vias originais devem chegar no Brasil até amanhã.

A advogada é a mesma que desempenhava a função antes da ordem de suspensão da plataforma, em 30 de agosto. Seu nome constava nos documentos divulgados pelo perfil de Relações Governamentais Globais da rede social para dizer que o STF perseguia a rede social.

O ministro decidiu ainda que sejam apresentados, no prazo de 48 horas: a atual situação legal da representação do X no Brasil na Receita Federal e no BC (Banco Central); relatórios da Polícia Federal e da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sobre a possibilidade de continuidade da plataforma no Brasil; valor total da multa devida pela então representante legal da empresa, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, à época do descumprimento das ordens judiciais; e pendências em ordens judiciais expedidas pelo próprio ministro, neste e em outros autos de sua relatoria.

## Bloqueio do X

O X foi bloqueado por uma determinação de Moraes em 30 de agosto depois que a rede social não apresentou uma representante legal no país.

Em 2 de setembro, a 1ª Turma do Supremo manteve a decisão por unanimidade. A suspensão da rede social é mais um capítulo na longa disputa entre Moraes e o bilionário Elon Musk, dono da plataforma, que se arrasta há meses.

Em 17 de agosto, o X fechou seu escritório no país e demitiu todos os funcionários locais. Depois, em 28 de agosto, Moraes intimou Musk a nomear um representante legal no Brasil sob pena de tirar o X do ar. O bilionário não cumpriu a ordem, e Moraes determinou a suspensão da plataforma.

**O X informou que as vias originais para comprovar a legalidade devem chegar no Brasil até amanhã**

Mauro Pimentel / AFP




O X foi bloqueado depois que não apresentou um representante legal no país

### O QUE AINDA FALTA PARA O X SER LIBERADO NO BRASIL

**COMPROVAÇÃO DE REGULARIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL** Segundo Moraes, a empresa não enviou o documento original da procuração societária outorgada pela sócia estrangeira majoritária, e deu 5 dias para que a regularidade seja atestada. O X informou que as vias originais devem chegar no Brasil até amanhã

**DERRUBADA DE PERFIS** Uma das determinações de Moraes era a retirada do ar de perfis que publicaram mensagens criminosas ou antidemocráticas. Na noite da última quarta-feira, o X começou a desativar os perfis, apesar de ter resistido inicialmente

**MULTAS** A plataforma de Elon Musk burlou o bloqueio judicial e voltou a funcionar de forma não autorizada na quarta-feira. Moraes determinou um novo bloqueio, além da suspensão imediata do uso do CloudFlare, sistema para prevenir ataques. A multa diária de permanência foi estipulada em R$ 5 milhões

**NOVA DECISÃO** Depois que todas as etapas forem cumpridas pela empresa, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) deve ser notificada e, então, emitir uma ordem de desbloqueio às provedoras de internet

| A TARDE / PODER360 |

# Toffoli anula atos da Lava Jato contra Raul Schmidt

DA REDAÇÃO

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli anulou na sexta-feira os atos da operação Lava Jato contra o empresário Raul Schmidt.

De acordo com o MPF (Ministério Público Federal), Schmidt era o operador financeiro dos ex-diretores da Petrobras Renato Duque, Nestor Cerveró e Jorge Zelada. Também atuava junto a empresas internacionais com interesse em fechar contratos com a estatal. O juiz Eduardo Fernando Appio absolveu Schmidt em maio de 2023.

Na decisão de sexta-feira, Toffoli acolheu a justificativa da defesa de Schmidt. O ministro cita mensagens da Vaza Jato para justificar um "conluio" do então juiz Sergio Moro com o procurador Deltan Dallagnol. Mostra uma troca de conversas em que Dallagnol afirma ter conseguido dados bancários de Raul Schmidt antes de uma determinação de quebra de sigilo por Moro.

## Fora dos meios oficiais

Para o ministro do STF, os procuradores da Lava Jato e o então juiz Sergio Moro planejaram uma "estratégia de aniquilação do devido processo legal" colhendo provas para o processo fora dos meios oficiais.

"Este vasto apanhado indica que a parcialidade dos juízes federais Sérgio Fernando Moro e Gabriela Hardt extrapolou todos os limites", declarou o ministro Dias Toffoli.

LRJ

# papo Pet

Felipe Rets/Divulgação

**"Já se avança para se ter um regramento específico para o animal, pois ele é um ser sensciente"**

ANDRÉ LUIS SODRÉ ANDRADE, advogado

**JUSTIÇA** Guarda compartilhada prevê divisão de despesas entre tutores

# Tutores de animais podem ter direito a pensão

Uendel Galter / Ag. A TARDE



A administradora Rafaela Viana adotou Ozzy e há dois anos compartilha a guarda dele com o ex-marido

HILCÉLIA FALCÃO

Você sabia que, em caso de separação, pessoas que compartilham a tutela de um animal de estimação estão sujeitas a serem obrigadas a conceder pensão alimentícia para o pet? Foi o que aconteceu recentemente com uma tutora que conseguiu o direito a receber do ex-marido o benefício utilizado para o tratamento médico do animal. O caso acont eceu em Minas Gerais e a decisão resolveu as dificuldades que ela tinha para arcar com as despesas do cachorro..

"A questão de pensão para pets é recente no judiciário mas já existem precedentes; ainda é algo extremame nte recente e se aplica de forma análoga a que determina a guarda dos filhos (humanos)", afirma o advogado André Luis Sodré de Andrade, professor de Direito Civil. Ele alega, no entanto, que o conceito ainda não está sedimentado pois é uma construção feita pela jurisprudência para resolver um problema prático. "Mas já se avança para que se ter um regramento específico pois o animal é um ser sensciente", explica.

A proposta de reforma do Código Civil apresentada ao Senado prevê, inclusive, um regime de guarda e compartilhamento de despesas de manutenção do pet em caso de separação dos cônjuges. Na prática, a guarda compartilhada já é uma realidade, ainda que de maneira informal não documentada. Este é o caso da administradora Rafaela Viana, que compartilha com o ex-marido a guarda do seu cãozinho de estimação. "Como eu queria muito ficar com o cachorro e o pai também, decidimos que ele ia ficar uma semana em cada casa", conta.

Eles adotaram Ozzy no tempo de namoro e ficaram muito apegados ao animal. Na época da separação, decidiram dividir a guarda. Atualmente, as despesas com creche, plano de saúde e medicações, em torno de R$ 1 mil são arcadas pelo ex-marido de Rafaela. "Eu e meu ex-marido temos uma ótima relação. Então, a gente se resolve conversando. É bem tranquilo. Juntos, a gente resolve tudo", garante.

**Família multiespécie**

O cenário atual é o retrato do avanço do conceito de família multiespécie. Pelo menos no Judiciário, o entendimento sobre o que caracteriza este núc leo familiar em que há laço afetivo entre o humano e o seu pet já trouxe impacto positivo na vida de animais de tutores separados. Exemplo disto foi o caso do início desta matéria, que aconteceu em Minas Gerais, com a decisão da Justiça em favor da concessão de pensão alimentícia para o tratamento do cachorrinho de estimação adquirido durante o casamento.

O conceito de família multiespécie definido pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) entende como núcleo familiar deste gênero aquele em que haja vinculo afetivo entre humano e seu animal de estimação. "A decisão proferida pela 1ª Vara Cível de Conselheiro Lafaiete não deixa de ser um precdente para outros casos que tenha por objeto a responsabilidade por pets apóso divórcio ou o fim de uma união estável, teno o animal problema de saúde ou não", explica o advogado Luis Vilson Segundo, 44 anos. Segundo ele, diante do novo conceito de relação familiar multiespécie, as possibilidades de se recorrer à Justiça para ter o direito à pensão dos pets.

**Cuidado**

Em todos os casos, o que deve prevalecer é o cuidado para assegurar ao animal de estimação as melhores condições afetivas e materiais. No caso de Ozzy, ele continua o mesmo. A relação harmoniosa entre Rafaela e o ex-marido tem assegurado ao animal acompanhamento adequado de saúde e bem e star. Ele é uma exceção pois, de um modo geral, os animais costumam sofrer o impacto das separações.

Para o médico veterinário comportamentalista Luis Carlos Sousa, o sofrimento muitas vezes é inevitável no início. Por isto´, ele recomenda fazer um momento de transição e a divisão da guarda entre os tutores ajua no processo de adaptação do bichinho à nova rotina. Quano a separação é consensual, este processo fica menos complicado e ainda favorece a saúde dos bichos. O recomendado é que, antes de adotar um animal de estimação, o casal avalie que destino ele terá em caso de término do namoro ou casamento.

Um caminho é que acordos sejam costurados previamente para que todos estejam preparados. Uma questão comum é a interrupção da guarda compartilhada quando um dos dois assume um novo relacionamento. Veterinários orientam a incluir este item na hora de avaliar a aquisição de um animal de estimação, sobretudo um cachorro. Afinal, eles também sofrem e um rompimento deixa marcas profundas não apenas em humanos.

## Guarda compartilhada reforça o avanço do conceito de família multiespécie e reduz o sofrimento de humanos e animais

Arquivo pessoal



**Adotado filhote, Ozzy frequenta a creche paga pelo "pai"**

## DR. PET [TIRA DÚVIDAS]

### Tire as dúvidas sobre como dividir a guarda

**Em que circunstâncias é possível recorrer à Justiça e ter direito à pensão? Quem tem direito ao benefício?**

Diante do novo conceito de relação familiar multiespécie, caracterizada por um núcleo familiar humano e seu animal de estimação, onde está presente o vínculo afetivo entre os dois, foram ampliadas as possibilidades de recorrer à justiça para ter o direito de pensão para os pets.

**Há legislação específica?**

Não há legislação que aborde o tema e na falta de uma lei específica, o Judiciário tem aplicado às causas animais, por analogia, as normas jurídicas atinentes a alimentos, visitas e guarda compartilhada de crianças e adolescentes.

**Como identificar se não há oportunismo da parte reclamante para obter vantagem financeira?**

Para que não haja oportunismo, cabe ao poder judiciário analisar especificamente cada caso, detalhadamente a situação fática concreta, o que realmente o acionante busca quando da divisão de despesas.

FONTE: ADVOGADO LUIS VILSON SEGUNDO

## ADOTE UM AMIGO

Denisse Salazar /AG. A TARDE/ 22.05.2023

**Animais abandonados exigem adoção responsável**

### SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

**ENDEREÇO:** @abpabahia

**Tel:** informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

**e-mail:** adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

### DOCE LAR

**ENDEREÇO:** CIA-AEROPORTO/@docelar10

**Tel:** (71) 99928-2889/99955-9581

**e-mail:** docelar10@hotmail.com

### IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

**ENDEREÇO:** www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

**Tel.:** Não divulgado

### ANIMAIS AUMIGOS

**ENDEREÇO:** não divulgado

**Tel:** (71) (71)4104-0116

**e-mail:** animaisauumigos@gmail.com
Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

### INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

**ENDEREÇO:** @institutopatruska

### AGAPA

**ENDEREÇO:** @abrigoagapa

### PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

**ENDEREÇO:** @patinhasderuafsa

### AMPARO MORRO

**ENDEREÇO:** @amparomorro

### INSTITUTO MARINA ADOTA

**ENDEREÇO:** @marina.adota








TRABALHO Temporada de contratações por conta do final do ano é uma oportunidade para quem está fora do mercado

# Mais de 600 mil vagas temporárias estão previstas para o segundo semestre no país

Olga Leiria / Ag. A TARDE



No final do ano passado, Sabrina, de 26 anos, entrou em uma vaga temporária de atendente na Ferreira Costa, em Salvador e, três meses depois, foi efetivada

JOANA LOPES

O trabalho temporário gerou um volume estimado de renda de mais de R$ 3 bilhões no primeiro semestre deste ano, de acordo com a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem). A organização estima que o segundo semestre deve contar com a geração de mais de 600 mil postos temporários em todo o país.

"É uma importante oportunidade para quem está fora do merc ado e quer conquistar o tão sonhado emprego efetivo. O trabalho temporário contribui intensamente para uma política de recuperação do emprego no Brasil, além de estimular contratações como as de primeiro emprego, melhor idade e de gestantes", afirma Alexandre Leite Lopes, presidente da Asserttem.

Lopes ressalta que, mesmo para as vagas sazonais, as empresas buscam profissionais responsáveis e comprometidos. "Para aqueles que demonstram disponibilidade e engajamento para o trabalho, com dedicação e vontade de aprender, sempre haverá a chance de efetivação ao término de seu contrato temporário".

Ele lembra que, normalmente, o colaborador temporário trabalha ao lado de um empregado efetivo, que é o orientador das tarefas. Assim, ficar atento a como esse funcionário realiza suas funções pode ser um bom caminho para conseguir a carteira assinada por tempo indeterminado.

No final do ano passado, Sabrina Moreira, de 26 anos, entrou numa vaga temporária de atendente na Ferreira Costa, em Salvador e, em três meses, foi efetivada. Menos de um ano depois, foi promovida a vendedora. O segredo, segundo ela, é a dedicação. "Se você tem comprometimento, responsabilidade e dá o seu melhor, consegue se efetivar. Aproveitei os cursos de capacitação oferecidos pela empresa, fiz a academia de vendas, aprendi sobre diferentes marcas e foquei no meu crescimento", conta.

> **"O trabalho temporário contribui intensamente para uma política de recuperação do emprego"**
> ALEXANDRE LEITE, da Asserttem



Asserttem / Divulgação

> **"Para aproveitar bem as contratações sazonais, o ideal é primeiro entender as próprias habilidades"**
> WANDREZA BAYONA, do Ser+

De olho no final do ano, a Ferreira Costa abriu 101 vagas temporárias para as unidades da Paralela e dos Barris, em Salvador. Os interessados podem cadastrar os currículos no site de carreiras da empresa.

"Para aproveitar bem as contratações sazonais, o ideal é primeiro entender as próprias habilidades e buscar vagas que combinem com seu perfil". É o que diz Wandreza Bayona, CEO do Instituto Ser+, organização sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento pessoal, social e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade. Ela acrescenta que também é importante ser proativo, tratar a experiência como uma chance de aprendizado e estar sempre aberto a novos desafios. E, é claro, fazer networking. "Criar boas conexões pode abrir portas no futuro", ressalta.

Thiago Rodrigues / Divulgação



## Currículo e entrevista

Bayona ensina que, na hora de se candidatar, é fundamental pesquisar bem as vagas, e ajustar o currículo conforme cada vaga, para destacar competências relevantes. Na hora da entrevista, é importante ir preparado, demostrando conhecimento sobre a empresa e mostrando motivação para contribuir, mesmo que seja em uma posição temporária. "As soft skills, que são um conjunto de habilidades e competências relacionadas ao comportamento humano, podem fazer toda a diferença", acrescenta. Segundo a especialista, essas habilidades são essenciais para diversas áreas e cargos, pois demonstram a capacidade de se relacionar bem com os outros, resolver problemas, gerenciar o tempo e lidar com situações de maneira eficaz.

"Se o jovem tem uma habilidade que a empresa precisa, como conhecimento em redes sociais ou organização, é uma boa chance de mostrar valor e se destacar. Saber se relacionar bem com o grupo tem a ver com criar uma boa rede de contatos. Por isso, é essencial interagir com colegas, estar presente, e se permitir conhecer e ser conhecido pelo time. Mesmo que não haja uma vaga imediata, as pessoas lembrarão de você para futuras oportunidades", orienta Bayona. Ela celebra que, este ano, 66% dos jovens que participaram dos programas de formação do Instituto Ser+ e ocuparam vagas temporárias foram efetivados.

Além da boa relação com a equipe, a especialista diz que vale a pena buscar oportunidades para expressar o desejo de permanecer na empresa após o período de contratação temporária. "Vale a pena conversar com o seu gestor, ficar atento às vagas abertas e demonstrar interesse em participar dos seletivos internos". É uma oportunidade de estender o tempo de atuação na empresa. Assim, pode ficar mais fácil transformar um posto sazonal em uma oportunidade de carreira.

LRJ

# BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

**GARIMPO** Maior fiscalização provoca queda de 84% na extração de ouro

www.atarde.com.br/brasil

| A TARDE / PODER360 |

# Sem conter fogo no Brasil, Lula pregará solução climática na ONU

Presidente brasileiro viajou ontem para os Estados Unidos

**MARIANA HAUBERT**
Nova York

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou a Nova York ontem para participar da 79ª Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) e para reuniões em que pretende discutir a reforma de instituições multilaterais e a democracia.

Lula chega aos Estados Unidos no momento em que seu governo registra uma seca histórica e números recordes de incêndios em diversas regiões do país. Ainda assim, deve manter a cobrança aos países mais ricos por financiamento para preservação ambiental e transição energética. Dirá que a situação no Brasil é consequência da crise climática pela qual o planeta passa e que todos têm responsabilidade.

Desde o início do seu 3º mandato, Lula apostou sua reputação internacional na pauta ambiental. Embora tenha conseguido reduzir os níveis de desmatamento na Amazônia e em outras regiões do país, terá de convencer os líderes internacionais de que é preciso agir em conjunto. Não será tarefa fácil. Reações, ainda que protecionistas, estão em curso. A União Europeia, por exemplo, adotará a partir de 2025 uma regra que proíbe importações de produtos de áreas desmatadas ilegalmente. O Brasil tentou reverter a decisão, sem sucesso.

O cenário doméstico também não ajuda Lula. De acordo com o MapBiomas, de janeiro a agosto de 2024, mais de 1,7 milhão de hectares queimaram na Amazônia. A suspeita de que os incêndios no Brasil têm origem criminosa dificulta o convencimento que o presidente pretende fazer para que os outros líderes mundiais confiem ao Brasil recursos volumosos para preservação ambiental.

O Brasil teve a sua capital encoberta por fumaça durante 3 dias na última semana. Maior cidade do país, São Paulo já havia registrado, por 5 dias, o pior ar do mundo entre as metrópoles. O presidente foi obrigado a dizer na última terça-feira que a nação não estava "100% preparada" para a onda de incêndios.

### Seca excepcional

"O que a gente tem visto no Brasil tem uma relação muito grande com os eventos climáticos extremos. Ou seja, uma seca excepcional que está, de certa maneira, relacionada a essas transformações que têm acontecido. Então, nesse sentido acho que [Lula] vai levar para o cenário Internacional e dizer que é preciso atuar rapidamente e agir porque 'vejam só o que está acontecendo no Brasil'", disse o secretário de assuntos multilaterais políticos do Itamaraty, Carlos Cozendey, a jornalistas na última quinta-feira.

Além disso, o petista relacionará os eventos atuais ao descaso de países ricos que prometem, sem cumprir, US$ 100 bilhões anuais para ações ambientais. Lula não deve mencionar, porém, a falta de planejamento para o combate ao fogo no Brasil, alvo de crítica de governadores de oposição.

Para reduzir possíveis críticas, Lula cogita anunciar em Nova York o presidente da COP30, a conferência do clima organizada pela ONU que será realizada em Belém (PA) em 2025. A ideia era oficializar o nome na COP29, que será realizada em Baku, no Azerbaijão, em novembro, mas o governo quer ter anúncios positivos na semana em que Lula estará ao lado dos principais líderes globais.

O diplomata André Corrêa do Lago é nome mais cogitado no Executivo, mas a secretária nacional de Mudanças do Clima, do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, também é mencionada por integrantes do Executivo. Quem for escolhido terá como função negociar as questões climáticas entre os países. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, acompanhará o presidente na ONU.

Com essa viagem, Lula terá viajado para 36 países em 2023 e 2024. Em seu 3º mandato, o objetivo do petista é construir uma imagem de estadista, de grande negociador e que possa, eventualmente, lhe render a indicação para o prêmio Nobel da Paz. Até agora, entretanto, suas incursões não têm sido muito bem-sucedidas.

Lula proferiu algumas frases consideradas controversas em relação a conflitos externos. Falou que a Ucrânia e a Rússia eram culpadas de maneira equânime pela guerra e comparou a reação de Israel ao Hamas, na Faixa de Gaza, ao extermínio de judeus realizado por Adolf Hitler na Alemanha nazista.

No ano passado, em 2023, Lula fez um discurso na ONU que foi festejado pelo governo brasileiro, mas no exterior teve baixa repercussão e críticas. No dia seguinte a sua fala, o assunto principal em jornais dos Estados Unidos e da Europa foi a guerra na Ucrânia e como outros líderes criticaram a ação da Rússia.

Lula discursará na abertura da 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas na manhã de terça-feira. Será seu 9º discurso no evento, o 2º no seu 3º mandato. Desde 1955, os presidentes brasileiros são os primeiros a falar na parte reservada aos chefes de Estado. São, normalmente, seguidos pelo presidente dos Estados Unidos, que é sempre o anfitrião do encontro.

A ONU é formada por 193 países. Neste ano, são esperados chefes de Estado e de Governo de cerca de 100 nações na assembleia deste ano. A 79ª Assembleia Geral será presidida pelo embaixador Philémon Yang, de Camarões. Ele propôs como tema central da sessão a "Unidade na diversidade, para a promoção da paz, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana para todos, em toda parte".

Além da questão climática, Lula deverá repetir os temas que abordou em seus 8 discursos anteriores na ONU: a reforma do Conselho de Segurança da organização, o combate à fome e a promoção da paz no mundo. Desde que assumiu seu 3º mandato, em 2023, o petista busca ser uma espécie de porta-voz dos países emergentes em fóruns globais.

O presidente pretende apresentar aos países a sua principal iniciativa à frente do G20, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza Extrema. Espera angariar adesões dos países desenvolvidos para que possa anunciar a proposta oficialmente na reunião da cúpula do grupo em novembro, no Rio.

Ricardo Stuckert / PR



**Antes de embarcar para os EUA, Lula passa o cargo interinamente para o vice-presidente Geraldo Alckmin**

# Usinas hidrelétricas geram menos energia

**GERALDO CAMPOS JR**
Brasília

Duas das maiores e mais novas hidrelétricas do Brasil estão com fortes restrições nas operações por causa da seca severa. A usina de Belo Monte, 2ª maior do país em potência instalada, tem gerado menos de 3% da energia elétrica projetada pela baixa disponibilidade de água. A de Santo Antônio, está operando em 10% da capacidade.

Alvo de ambientalistas antes e depois de sua construção, a usina de Belo Monte, no Pará, tem capacidade de produzir 11.233 MW de energia (ou seja, 11,2 GW). Mas com a seca, está gerando 323 MW na média de setembro -2,9% da capacidade. Os dados são do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

O desempenho é reflexo da maior seca registrada no Brasil desde o início da série histórica, em 1950. Em 2023, Belo Monte lidou com uma estiagem grave de proporção similar. As chuvas na Amazônia, que normalmente começam entre novembro e dezembro, atrasaram e só chegaram em janeiro deste ano.

Em 2024, a hidrelétrica não gerou a quantidade total de energia para a qual foi projetada em nenhum dia. A maior produção diária foi de 10.397 MW, em 30 de abril. Os patamares de geração ficaram acima da média de fevereiro a maio, mas depois caíram drasticamente com a volta do período seco, uma vez que Belo Monte não tem um reservatório para armazenar água.

Neste ano, a menor geração de energia diária na usina foi de 174 MW em 27 de agosto. Atualmente, só uma das 18 turbinas de Belo Monte estão em operação por causa do baixo nível do rio Xingu. Cada turbina tem capacidade de 611,11 MW – equivalente a uma usina nuclear de Angra 1 (com cerca de 640 MW).

A geração de energia bem aquém da capacidade de Belo Monte não é uma novidade nos períodos secos. Por estar em uma região onde chove de forma significativa de dezembro a maio, a usina produz menos nos meses de seca. Isso se deve, basicamente, pelo fato da usina não contar com um grande reservatório de armazenamento.

### Capacidade instalada

Em operação desde 2012, a usina de Santo Antônio também tem sofrido com a seca. Considerada a 4ª maior hidrelétrica brasileira em potência, com 3.568 MW de capacidade instalada, está com geração média de 370 MW em setembro (10,3%).

Assim como Belo Monte, a hidrelétrica se recuperou da seca de 2023 com as chuvas de janeiro a maio, mas depois a falta de chuvas começou a reduzir a água disponível. A maior geração de energia diária em 2024 foi em 8 de abril, com 3.228 MW. E a menor, de apenas 241 MW, foi registrada na última 4ª feira (18.set).

Santo Antônio está localizada no Rio Madeira, que enfrenta a maior seca da sua história em 2024. Em 14 de setembro, o curdo d'água registrou uma altura de 41 centímetros no trecho que passa por Porto Velho (RO), segundo o SGB (Serviço Geológico Brasileiro).

TRAGÉDIA

# Ônibus com time de futebol americano tomba e deixa 3 mortos

**DOUGLAS CORRÊA**
Agência Brasil , Rio de Janeiro

Um ônibus fretado que transportava o time de futebol americano Coritiba Crocodiles Oficial, da cidade de Curitiba, no Paraná, tombou na manhã de ontem na rodovia Presidente Dutra, descida da Serra das Araras, no município de Piraí, sul fluminense, quando se destinava ao Rio.

Ao virar e ficar de lado na pista, três atletas do time morreram e pelo menos 12 ficaram feridos. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu por volta das 10h, e o ônibus transportava 43 passageiros.

Em publicação no perfil do time no Instagram, foi postada a seguinte mensagem: "Diante dessa tragédia, os nossos esforços estão concentrados em apoiar os membros da equipe e seus entes queridos. Nossos corações estão em luto, e pedimos a todos que enviem suas orações e energias positivas".

O time do Coritiba Crocodiles se deslocava para o Rio de Janeiro, onde enfrentaria ontem à tarde, o Flamengo Imperadores pelo Brasileirão de futebol americano, no Sport Clube Anchieta, na zona norte da cidade.

### Nota da empresa

A Princesa dos Campos informou em nota que está prestando toda a assistência às vítimas e encaminhando os demais passageiros que não se feriram para hotéis da região.

"As causas do acidente estão sendo investigadas, com contratação de perito especialista em ocorrências desta natureza".

Em nota, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) lamentou profundamente o acidente.

"A entidade decreta um minuto de silêncio em todos os jogos das competições organizadas pela CBF nesta rodada em homenagem aos jogadores mortos no acidente", diz a nota.

Reprodução/ Redes Sociais



**O ônibus transportava 43 passageiros**

LRJ

**BAHIA** Esquadrão joga mal mais uma vez fora de casa e sofre sua pior derrota no Brasileirão 2024, por 4 a 1, contra os reservas do Fortaleza, no estádio do Castelão

# ZERO DE BOLA e goleada merecida



**Análise do jogo**
**Luiz Teles**
Editor

luiz.teles@grupoatarde.com.br

Numa noite para esquecer no Ceará, o Bahia voltou a ser inconstante fora de casa e foi goleado por 4 a 1 pelo time misto do Fortaleza, no Castelão, em jogo válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A pior derrota do Esquadrão no torneio deixa o Bahia na 6ª posição na tabela, com 42 pontos, mas o time baiano pode ser ultrapassado na rodada pelo Cruzeiro (7º, com 41), que enfrenta hoje o Cuiabá, na Arena Pantanal, às 18h30. Já o Leão do Pici chegou aos 52 pontos e está na vice-liderança da competição.

O Bahia volta a campo pelo Brasileirão no próximo domingo, às 18h30, contra o Criciúma, na Arena Fonte Nova.

## O jogo

Como era esperado por muitos, o Fortaleza veio para o jogo com muitos jogadores reservas, com o técnico Juan Pablo Vojvoda poupando seus titulares para o jogo de volta contra o Corinthians, pela Sul-Americana. Contudo, no primeiro tempo, mesmo sem força máxima, quem desfilou superioridade em campo foi o time cearense, que engoliu o Bahia fisicamente e tecnicamente no gramado.

Dono das ações ofensivas e se aproveitando muito bem da pouca combatividade do Esquadrão, o Fortaleza já havia chegado com perigo com Marinho pela direita mesmo antes do atacante marcar o gol que inaugurou o marcador, aos 26 minutos. No lance, ele arrancou intermediária em direção à área e depois de passar facilmente por Juba, chutou no ângulo de Marcos Felipe.

Surpreendentemente, o Bahia empatou logo em seguida, em um belo gol de Everaldo, aos 28, depois de receber uma bola de Cauly na entrada da área e chutar colocado no canto esquerdo de João Ricardo. Só que o tento não deu ânimo ao Tricolor baiano, que seguiu sem conseguir jogar e sendo pressionado pelo Fortaleza, que acabou chegando ao segundo gol numa jogada bem parecida com a do primeiro, aos 35, novamente com Marinho, depois de costurar a defesa da direita para o centro e desferir mais um lindo chute cruzado.

O Bahia voltou para o segundo tempo com Ratão e Rezende nos lugares de Thaciano e Victor Cuesta, mas melhorou apenas sua produção defensiva. Com uma produção quase nula no ataque, Rogério Ceni ainda tentou novas mudanças aos 30 minutos, com Lucho Rodriguez, Ademir e De Pena, nas vagas de Everton Ribeiro, Everaldo e Cauly.

Novamente, nada mudou e, para piorar, logo em seguida o Fortaleza chegou ao terceiro gol, de pênalti assinalado pelo VAR, em lance que contou com falha de Rezende e falta de Caio Alexandre. Na cobrança, Pochettino bateu e Marcos Felipe defendeu a cobrança, mas a bola retornou no pé do meio-campista, que fez 3 a 1, aos 34.

Aos 37, o volante José Welison foi expulso por uma entrada imprudente no tornozelo de Arias, mas mesmo com um a mais em campo, o Bahia não conseguiu se impor. Pelo contrário, sofreu nos contra-ataques e acabou levando o quarto gol de maneira até humilhante.

No lance, aos 43, Pikachu recebeu um bom lançamento de Tinga na intermediária, avançou para o meio e acionou Martínez dentro da área. O meia fingiu que chutaria no gol e deu um passe de calcanhar para deixa Renato Kayzer livre para tocar de bico e dar números finais ao marcador.

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação




Bahia sofreu com a boa marcação do Fortaleza e quase nada produziu ofensivamente no Ceará

**FORTALEZA** **BAHIA**







**Gols:** Marinho, aos 26 e aos 35, e Everaldo, aos 28 minutos do 1º tempo; Pochettino (PEN), aos 34, e Renato Kayzer, aos 43 minutos do 2º tempo;

| Fortaleza | Bahia |
|---|---|
| João Ricardo | Marcos Felipe |
| Brítez | Santiago Arias |
| Kuscevic | Gabriel Xavier |
| Cardona | Víctor Cuesta |
| Mancuso (Tinga) | (Rezende) |
| José Welison | Luciano Juba |
| Hércules | Caio Alexandre |
| (Pochettino) | Jean Lucas |
| Emmanuel Martínez | Everton Ribeiro |
| Matheus Rossetto | (Carlos de Pena) |
| (Pedro Augusto) | Cauly (Ademir) |
| Marinho (Pikachu) | Everaldo |
| Lucero | (Lucho Rodriguez) |
| (Renato Kayzer) | Thaciano (Ratão) |
| **T:** Juan P. Vojvoda | **T:** Rogério Ceni |

**LOCAL:** Arena Castelão, às em Fortaleza (CE) **ÁRBITRO:** Raphael Claus (Fifa-SP) **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Manis e Daniel Paulo Ziolli (ambos de SP) **VAR:** Igor Jr. Benevenuto de Oliveira (MG) **CARTÕES AMARELOS:** Matheus Rossetto e Lucero (Fortaleza); Jean Lucas (Bahia) **CARTÕES VERMELHOS:** José Welison, aos 37 minutos do 2º tempo; **PÚBLICO:** 24.160 pagantes **RENDA:** R$ 306.031,00

**Fortaleza se aproveitou muito bem da pouca combatividade do Esquadrão em seu lado esquerdo**

## PLACAR GIRAMUNDO

### BRASILEIRO SÉRIE A

| 27ª RODADA / ONTEM | | | |
|---|---|---|---|
| | Vitória | 1x0 | Juventude |
| | Corinthians | 3x0 | Atlético-GO |
| | Fluminense | 0x1 | Botafogo |
| | Fortaleza | 4x1 | Bahia |
| **HOJE** | | | |
| 16h | Atlético-MG | x | Bragantino |
| 16h | Vasco | x | Palmeiras |
| 18h30 | Grêmio | x | Flamengo |
| 18h30 | São Paulo | x | Internacional |
| 18h30 | Cuiabá | x | Cruzeiro |
| 18h30 | Criciúma | x | Athletico-PR |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Botafogo | 56 | 27 | 17 | 21 | 46 |
| 2 | Fortaleza | 52 | 27 | 15 | 10 | 36 |
| 3 | Palmeiras | 50 | 26 | 15 | 24 | 43 |
| 4 | Flamengo | 45 | 25 | 13 | 11 | 40 |
| 5 | São Paulo | 44 | 26 | 13 | 8 | 34 |
| **6** | **Bahia** | **42** | **27** | **12** | **7** | **38** |
| 7 | Cruzeiro | 41 | 26 | 12 | 7 | 34 |
| 8 | Internacional | 38 | 24 | 10 | 7 | 27 |
| 9 | Vasco | 35 | 25 | 10 | -5 | 30 |
| 10 | Atlético-MG | 33 | 24 | 8 | -4 | 32 |
| 11 | Juventude | 32 | 27 | 8 | -6 | 31 |
| 12 | Bragantino | 31 | 25 | 8 | -1 | 31 |
| 13 | Athletico-PR | 30 | 24 | 8 | -2 | 27 |
| 14 | Grêmio | 28 | 24 | 8 | -5 | 25 |
| **15** | **Vitória** | **28** | **27** | **8** | **-10** | **29** |
| 16 | Criciúma | 28 | 25 | 7 | -8 | 32 |
| 17 | Corinthians | 28 | 27 | 6 | -7 | 26 |
| 18 | Fluminense | 27 | 26 | 7 | -8 | 21 |
| 19 | Cuiabá | 22 | 25 | 5 | -15 | 23 |
| 20 | Atlético-GO | 18 | 27 | 4 | -24 | 21 |

### BRASILEIRO SÉRIE B

| 28ª RODADA / ONTEM | | | |
|---|---|---|---|
| | Goiás | 0x1 | Mirassol |
| | Ituano | 0x1 | Coritiba |
| **HOJE** | | | |
| 16h | Chapecoense | x | Avaí |
| 18h30 | Ceará | x | Vila Nova |
| **AMANHÃ** | | | |
| 18h30 | Paysandu | x | Sport |
| 21h | Santos | x | Novorizontino |
| 21h30 | Brusque | x | Amazonas |
| **TERÇA** | | | |
| 19h | Operário-PR | x | Guarani |
| 21h30 | Ponte Preta | x | América-MG |
| 21h30 | Botafogo-SP | x | CRB |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Novorizontino | 50 | 27 | 14 | 11 | 32 |
| 2 | Santos | 49 | 27 | 14 | 21 | 40 |
| 3 | Mirassol | 46 | 28 | 13 | 7 | 28 |
| 4 | Vila Nova | 45 | 27 | 13 | 1 | 33 |
| 5 | Sport | 43 | 26 | 12 | 8 | 34 |
| 6 | América-MG | 41 | 27 | 10 | 11 | 33 |
| 7 | Avaí | 40 | 27 | 11 | 2 | 23 |
| 8 | Coritiba | 40 | 28 | 11 | 1 | 2 |
| 9 | Ceará | 39 | 27 | 11 | 6 | 41 |
| 10 | Amazonas | 39 | 26 | 10 | 2 | 25 |
| 11 | Goiás | 37 | 27 | 10 | 8 | 36 |
| 12 | Operário-PR | 36 | 26 | 10 | 0 | 21 |
| 13 | Ponte Preta | 32 | 27 | 8 | -6 | 30 |
| 14 | Botafogo-SP | 30 | 26 | 7 | -11 | 24 |
| 15 | Paysandu | 30 | 27 | 6 | -6 | 26 |

### BRASILEIRO SÉRIE C

| 2ª FASE / 4ª RODADA / ONTEM | | | |
|---|---|---|---|
| | Volta Redonda | 1x1 | Remo |
| | Botafogo-PB | 0x0 | São Bernardo |
| **HOJE** | | | |
| 18h30 | Ypiranga-RS | x | Londrina |
| **AMANHÃ** | | | |
| 20h | Athletic | x | Ferroviária |

**Grupo B**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Volta Redonda | 5 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| 2º | Remo | 5 | 3 | 1 | 1 | 4 |
| 3º | São Bernardo | 4 | 3 | 1 | -1 | 4 |
| 4º | Botafogo-PB | 1 | 3 | 0 | -2 | 1 |

**Grupo C**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Ferroviária | 7 | 3 | 2 | 2 | 6 |
| 2º | Athletic | 4 | 3 | 1 | 0 | 5 |
| 3º | Ypiranga-RS | 3 | 3 | 0 | 0 | 2 |
| 4º | Londrina | 1 | 3 | 0 | -2 | 6 |

### BRASILEIRO SÉRIE D

| FINAL (IDA) / HOJE | | | |
|---|---|---|---|
| 16h | Anápolis | x | Retrô |

### BRASILEIRO FEMININO

| FINAL (VOLTA) / HOJE | | | |
|---|---|---|---|
| 10h | Corinthians | x | São Paulo |

*Ida: São Paulo 1x3 Corinthians*

### BAIANO FEMININO

| 8ª RODADA / ONTEM | | | |
|---|---|---|---|
| | Barcelona | 1x0 | Jequié |
| **HOJE** | | | |
| 15h | Vitória | x | Juazeirense |
| 15h | FSA | x | Jacobina |
| 15h | Atlético | x | Jacuipense |

**Grupo 1**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Vitória | 15 | 5 | 5 | 48 | 50 |
| 2º | FSA EC | 9 | 6 | 3 | -13 | 10 |
| 3º | Lusaca | 7 | 6 | 2 | -16 | 6 |
| 4º | Jacobina | 6 | 5 | 2 | -2 | 16 |
| 5º | Juazeirense | 4 | 6 | 1 | -17 | 8 |

**Grupo 2**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Bahia | 18 | 6 | 6 | 63 | 64 |
| 2º | Atlético | 13 | 6 | 4 | -2 | 9 |
| 3º | Jequié | 7 | 7 | 2 | -1 | 8 |
| 4º | Barcelona | 3 | 6 | 1 | -23 | 3 |
| 5º | Jacuipense | 3 | 5 | 1 | -37 | 3 |

### CAMPEONATO ESPANHOL

| 6ª RODADA / SEXTA | | | |
|---|---|---|---|
| | Alavés | 2x1 | Sevilla |
| **ONTEM** | | | |
| | Valladolid | 0x0 | Real Sociedad |
| | Osasuna | 2x1 | Las Palmas |
| | Valencia | 2x0 | Girona |
| | Real Madrid | 4x1 | Espanyol |
| **HOJE** | | | |
| 9h | Getafe | x | Leganés |
| 11h15 | Athletic Bilbao | x | Celta |
| 13h30 | Villarreal | x | Barcelona |
| 16h | Rayo Vallecano | x | Atl. de Madrid |
| **AMANHÃ** | | | |
| 16h | Betis | x | Mallorca |

### CAMPEONATO INGLÊS

| 5ª RODADA / ONTEM | | | |
|---|---|---|---|
| | West Ham | 0x3 | Chelsea |
| | Aston Villa | 3x1 | Wolverhampton |
| | Fulham | 3x1 | Newcastle |
| | Leicester | 1x1 | Everton |
| | Liverpool | 3x0 | Bournemouth |
| | Southampton | 1x1 | Ipswich |
| | Tottenham | 3x1 | Brentford |
| | Crystal Palace | 0x0 | Man. United |
| **HOJE** | | | |
| 10h | Brighton | x | N. Forest |
| 12h30 | Man. City | x | Arsenal |

### CAMPEONATO ITALIANO

| 5ª RODADA / SEXTA | | | |
|---|---|---|---|
| | Cagliari | 0x2 | Empoli |
| | Verona | 2x3 | Torino |
| **ONTEM** | | | |
| | Venezia | 2x0 | Genoa |
| | Juventus | 0x0 | Napoli |
| | Lecce | 2x2 | Parma |
| **HOJE** | | | |
| 7h30 | Fiorentina | x | Lazio |
| 10h | Monza | x | Bologna |
| 13h | Roma | x | Udinese |
| 15h45 | Internazionale | x | Milan |
| **AMANHÃ** | | | |
| 15h45 | Atalanta | x | Como |

### CAMPEONATO FRANCÊS

| 5ª RODADA / SEXTA | | | |
|---|---|---|---|
| | Nice | 8x0 | Saint-Etienne |
| **ONTEM** | | | |
| | Lille | 3x3 | Strasbourg |
| | Rennes | 1x1 | Lens |
| | Reims | 1x1 | PSG |
| **HOJE** | | | |
| 10h | Monaco | x | Le Havre |
| 12h | Angers | x | Nantes |
| 12h | Brest | x | Toulouse |
| 12h | Montpellier | x | Auxerre |
| 15h45 | Lyon | x | O. Marselha |

### CAMPEONATO ALEMÃO

| 4ª RODADA / SEXTA | | | |
|---|---|---|---|
| | Augsburg | 2x3 | Mainz |
| **ONTEM** | | | |
| | Heidenheim | 0x3 | Freiburg |
| | Werder Bremen | 0x5 | Bayern |
| | Union Berlim | 2x1 | Hoffenheim |
| | Bochum | 2x2 | Holstein |
| | E. Frankfurt | 2x0 | B. M'Gladbach |
| **HOJE** | | | |
| 10h30 | B. Leverkusen | x | Wolfsburg |
| 12h30 | Stuttgart | x | B. Dortmund |
| 14h30 | St-Pauli | x | RB Leipzig |

### NA TELINHA

7h15 **Moto GP: GP de Emília-Romanha (corrida)** Espn4

7h30 **Italiano: Fiorentina x Lazio** Espn

9h **F1: GP de Singapura** Band

9h30 **Camp. Brasileiro de Ginástica Artística: João Pessoa** sportv2

10h **Premier League: Brighton x Nottingham** Espn

10h **Brasileirão feminino: Corinthians x São Paulo (final, volta)** TV Bahia, TV Brasil e sportv

11h15 **LaLiga: Athletic Bilbao x Celta** Espn4

13h **Skate - Mundial Park: Itália (finais)** sportv3

13h30 **LaLiga: Villarreal x Barcelona** Espn

14h **NFL: Saints x Eagles** Espn2

15h45 **Camp. Italiano: Inter de Milão x Milan** Espn

16h **Série A: Vasco x Palmeiras** TV Bahia

16h **Série B: Chapecoense x Avaí** Band

16h **Série D: Anápolis x Retrô (final, ida)** TVE

17h25 **NFL: Rams x 49ers** Espn3

18h **Copa do Mundo Sub-20 (fem): Coréia do Norte x Japão (final)** sportv

18h30 **Série A: Grêmio x Flamengo** sportv

18h30 **Série B: Ceará x Vila Nova** TVE

21h20 **NFL: Falcons x Chiefs** Espn2

**BRASILEIRÃO FEMININO**

# Em vantagem, Corinthians recebe São Paulo pelo hexa

**PATRICK LEVI**

Chegou a hora da verdade. Às 10h de hoje o fã do esporte vai poder acompanhar qual time se consagrará como campeão do Campeonato Brasileiro Feminino 2024: Corinthians ou São Paulo? Com dupla vantagem (por terem vencido a partida da ida por 3 a 1 e jogarem dentro de casa), as Brabas da Fiel estão muito próximas do hexacampeonato, mas as Tricolores, que buscam o primeiro título da competição no novo formato (começou em 2013), vão fazer de tudo para estragar a festa da rivais.

Outro fator positivo para o Corinthians é que seu treinador, Lucas Piccinato, que chegou ao clube em 2023 para substituir o multicampeão Arthur Elias, já foi técnico das são-paulinas e, portanto, conhece bem as adversárias. Mas, mais do que isso, o que o 'professor' apontou como um grande trunfo, em entrevista sobre a final para a ESPN, é o apoio intenso sempre esperado da fiel torcida alvinegra.

"Já tive a oportunidade de jogar duas vezes contra, duas finais de Paulista. Eu era o outro lado da moeda e deu pra sentir a diferença que ela faz. É uma torcida que não para de empurrar nenhum minuto. Eu tenho certeza de que domingo ela vai fazer uma grande festa novamente para que a gente possa sair com a conquista", previu o treinador.

Mesmo diante desse cenário adverso, o elenco do São Paulo sabe que uma missão difícil não necessariamente é uma tarefa impossível de ser realizada. O treinador tricolor, Thiago Viana, se apega ao gol feito na ida para acreditar na virada: "O gol da Ariel Godoi no final trouxe para a gente essa esperança, essa confiança de que podemos buscar esse placar no segundo jogo e fazer diferente. Vamos ter que ser inteligentes na estratégia para aproveitar as oportunidades que surgirem", disse.

Rodrigo Gazzanel / Ag. Corinthians

Brabas da Fiel podem chegar ao quinto título brasileiro seguido

Miguel Schincariol / São Paulo / Divulgação



Essa é a primeira final jogada pelo São Paulo no novo formato

**GP DE SINGAPURA**

# F-1: Norris supera Verstappen e conquista a pole position

**FRANCE PRESSE**

Os dois grandes rivais na disputa pelo título mundial de Fórmula 1 largarão hoje, a partir das 9h (horário da Bahia) no Grande Prêmio de Singapura, da primeira fila do grid, com Lando Norris à frente do atual campeão Max Verstappen.

O piloto britânico da McLaren confirmou seu favoritismo no circuito urbano de Marina Bay com 1:29.525, dois décimos à frente do holandês da Red Bull (1:29.728). As Mercedes de Lewis Hamilton e George Russell ocupam a segunda fila.

O segundo piloto da McLaren, o australiano Oscar Piastri, fez o 5º melhor tempo, com o dinamarquês Nico Hülkenberg, 6º lugar com sua Haas. A Aston Martin do espanhol Fernando Alonso e a Racing Bulls do japonês Yuki Tsunoda largarão da quarta fila. As maiores decepções do dia foram os pilotos da Ferrari: o monegasco Charles Leclerc teve seu tempo invalidado no Q3 e o espanhol Carlos Sainz sofreu um acidente. Eles largarão do 9º e 10º lugares respectivamente.

LRJ

**VITÓRIA** Rubro-Negro vence Juventude no Barradão com gol de Gustavo Mosquito e sai momentaneamente da zona da degola

# Mosquito picou, Leão rugiu



**Análise do jogo**
**Patrick Levi**
Repórter
patrick-levi@outlook.com

Escapar do fantasma do rebaixamento. Essa é a missão que tem o Leão da Barra nessa reta final do Campeonato Brasileiro. Ontem, mais um passo foi dado pelo elenco vermelho em preto em direção à concretização desse árduo objetivo: por 1 a 0, o Vitória levou a melhor no confronto contra o Juventude e fez a alegria dos quase 25 mil torcedores presentes no Barradão.

O responsável pelo único gol da partida foi o recém-chegado Gustavo Mosquito, no final do primeiro tempo. Após pênalti cometido pelo goleiro adversário no atacante Carlos Eduardo, o ex-Corinthians foi às redes pela primeira vez com a camisa rubro-negra.

Com o resultado, o Leão momentaneamente chegou à 15ª posição , fora do Z-4 depois de três rodadas (entrou na 24ª, quando foi derrotado pelo São Paulo). Agora, os comandados pelo treinador Thiago Carpini terão a semana livre para treinar, já que só voltam a campo pela Série A no próximo domingo (29), em duelo diante do Internacional, no Beira Rio, pela 28ª rodada.

No entanto, nem tudo foram flores para o Leão ontem. O Corinthians, que compartilha com o Vitória a luta contra a degola, também venceu o seu confronto e, portanto, as duas equipes permanecem empatadas na pontuação (ambos com 28), mas o Colossal leva vantagem por conta so meu maior número de triunfos: oito, enquanto o Timão só ganhou seis vezes na Elite.

### Estatística a favor

O Vitória começou a rodada como terceiro pior mandante da atual edição do Brasileirão Isso mostra que um trunfo que o clube tinha na temporada passada, quando foi o time da 'Segundona' com o melhor aproveitamento jogando em casa, foi perdido nesse ano.

Entretanto, uma outra estatística pesou mais para o Vitória ficar com os três pontos ontem: diante do Leão estava o segundo pior visitante da competição. O Juventude só venceu um jogo atuando longe da sua torcida no torneio.

Como de costume nos duelos fora de casa, o adversário não conseguiu impor seu ritmo de jogo. No entanto, o Leão pouco atacava em um início de confronto marcado por muito estudo e poucas oportunidades nos minutos iniciais.

Até que o Vitória, pouco antes de descer para o intervalo, soube se aproveitar do vacilo da defesa do Juventude: na tentativa de recuo de bola, Yan Souto tocou muito fraco, Carlos Eduardo ganhou da marcação, invadiu a área e foi derrubado pelo goleiro Gabriel. O árbitro até mandou seguir, mas o VAR solicitou revisão.

Sem sentir a mínima pressão, Gustavo Mosquito chamou a responsabilidade, bateu firme no meio e fez o único gol do duelo. Um placar magro, mas que garantiu a segunda vitória consecutiva do clube baiano na Série A.

### Pés no chão

O triunfo de ontem foi também o sexto jogo na Elite em que o Colossal não levou gol. No fim, um dos responsáveis pelo feito, o zagueiro Wagner Leonardo, que teve outra atuação sólida, falou com a imprensa ainda no gramado. O jogador estava visivelmente feliz com o resultado, mas apontou que o trabalho é árduo e está longe de ter terminado.

"Foi uma vitória muito importante. Já são duas vitórias seguidas e seis pontos. Nós estamos no caminho certo, mas ainda temos muita coisa pela frente. A missão não é fácil e sabemos que estamos em um momento de reconstrução. Mas nós não tivemos desespero por estarmos no Z-4 e nem euforia agora que saímos momentaneamente. Temos muito trabalho ainda. Ainda serão onze finais", avaliou o defensor rubro-negro.

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação




Carlos Eduardo sofre pênalti que originou gol de Mosquito

| VITÓRIA | JUVENTUDE |
|---|---|
| 1 | 0 |



**Gols:** Gustavo Mosquito (PEN), aos 47 minutos do primeiro tempo.

| | |
|---|---|
| Muriel | Gabriel |
| Raul Cáceres | João Lucas |
| Néris | Yan Souto (Luís Oyama) |
| Wagner Leonardo | Zé Marcos |
| Lucas Esteves | Alan Ruschel |
| Luan (Ryller) | Ronaldo |
| Machado (Willian Oliveira) | Jadson |
| Matheusinho | Nenê (Gabriel Inocêncio) |
| Carlos Eduardo (Everaldo) | Lucas Barbosa |
| Gustavo Mosquito (Zé Hugo) | Marcelinho (David) |
| Janderson (Lawan) | Gilberto (Carrillo) |
| T: Thiago Carpini | T: Jair Ventura |

**LOCAL:** Estádio do Barradão, em Salvador-BA
**ÁRBITRO:** Bráulio da Silva Machado (SC)
**ASSISTENTES:** Bruno Boschilia (PR) e Schumacher Gomes (PB)
**VAR:** Marco Aurélio Ferreira (MG)
**CARTÕES AMARELOS:** Matheusinho, Carlos Eduardo e Janderson (Vitória); Lucas Barbosa, Gabriel, Zé Marcos e Jadson (Juventude)
**PÚBLICO:** 24.621 pagantes
**RENDA:** R$ 627.926,00

## CURTAS

**TÊNIS**

### Bia vai à final do WTA 500 de Seul

**A tenista brasileira Beatriz Haddad Maia (17º do mundo) se classificou para a final do WTA 500, em Seul, após vencer ontem as irmãs russas Kudermetova numa rodada dupla. A jornada de sexta-feira foi suspensa por conta da chuva e as tenistas tiveram que fazer uma sessão dupla neste sábado. Pela manhã, Haddad, que ainda não venceu um torneio em 2024, derrotou a mais jovem das irmãs Kudermetova, Poline, com contundentes 6-2 e 6-1. À tarde ela derrotou Veronika Kudermetova, a quem não havia vencido nas duas partidas anteriores, com um duplo 6-4. A brasileira buscará o quarto título da carreira contra a russa Daria Kasatkina (13º), primeira cabeça-de-chave do torneio.**

**PREMIER LEAGUE**

### Liverpool vence e assume liderança

**O Liverpool venceu o Bournemouth em casa por 3 a 0 ontem e é líder provisório da Premier League, empatado em 12 pontos com Aston Villa e Manchester City, quejoga hoje, contra o Arsenal. Todos os gols foram marcados no 1º tempo. Os dois primeiros pelo colombiano Luis Díaz, que balançou a rede em apenas dois minutos (26' e 28') e o terceiro pelo uruguaio Darwin Núñez (37'), que não marcava no campeonato inglês desde o dia 4 de abril. Os 'Reds' se redimem assim da derrota sofrida no campeonato no último fim de semana, em Anfield, para o Nottingham Forest (1-0) depois de um início de Premier League impecável, com 3 vitórias, 7 gols marcados e nenhum sofrido.**

## Corinthians goleia Atlético-GO na estreia de Depay

**Em partida que marcou a estreia de Memphis Depay, o Timão bateu Atlético-GO na Neo Química Arena, por 3 a 0. Os holofotes estavam voltados ao holandês, que atuou por cerca de 30 minutos, mas Romero roubou a cena e marcou dois gols. O outro tento foi feito por Rodrigo Garro.**




Rodrigo Coca / Agência Corinthians

**LA LIGA**

### Vini Jr. e Rodrygo marcam pelo Real

**Neste sábado, o Real Madrid goleou o Espanyol por 4 a 1, pela sexta rodada do Campeonato Espanhol, no Santiago Bernabéu. Rodrygo, Vini Jr., Mbappé e Carvajal marcaram para os mandantes, ao passo que o goleiro Thibaut Courtois anotou contra para o time visitante. Com a vitória, o time de Ancelotti está com 14 pontos, na segunda colocação, com um a menos do que o Barcelona, que ainda vai entrar em campo na rodada deste fim de semana, contra o Villareal, hoje, às 13h30 (de Brasília), no Estádio Madrigal. Já os visitantes se encontram na 13º colocação, com sete. Agora, o Real Madrid enfrenta o Alavés, na próxima terça-feira, às 16h, no Santiago Bernabéu. Por outro lado, o Espanyol encara o Villareal, às 14h, na próxima quinta-feira, no Stage Front Stadium.**



## COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

# O MUNDO IDEAL E O REAL

Existe um mundo ideal que sonhamos viver e outro real, muitas vezes violento, injusto, corrupto e preconceituoso. Quanto maior a distância entre o mundo ideal e o real, maiores são a insegurança e o desamparo. É a realidade brasileira.

No mundo ideal, os atletas e treinadores respeitam os adversários, os árbitros e auxiliares. Os tumultos dentro e fora de campo são incomuns. Os técnicos não dão chiliques nem querem ser as estrelas do espetáculo. No mundo real é bem diferente.

No mundo ideal, o calendário tem muito menos jogos, os gramados são quase perfeitos, os estádios são seguros e confortáveis e há sempre lugares mais baratos. O mundo real é outro. Os pobres foram banidos dos estádios.

No mundo ideal, o desempenho das equipes também é valorizado, independentemente do resultado. No mundo real, as análises são construídas a partir do resultado final. Os treinadores e a imprensa acham que tudo que acontece no jogo, incluindo as movimentações dos jogadores, é programado e ensaiado. Não é bem assim. Em instantes, ocorrem com frequência fatos imponderáveis que mudam a história do jogo. A ciência e o acaso caminham juntos.

No mundo ideal, os jogos da Libertadores e da Copa Sul-americana no meio de semana teriam sido muito melhores. No mundo real, houve pouca inventividade e beleza. O Botafogo foi exceção no primeiro tempo contra o São Paulo, quando jogou uma bela partida, mas faltou o gol.

No mundo ideal, Paulinho e Hulk deveriam jogar mais próximos e pelo centro. No mundo real, na derrota do Atlético-MG para o Fluminense por 1 a 0, os dois ficaram distantes, isolados. No mundo ideal, Keno e Marcelo deveriam ter entrado desde o início, a não ser que tenha sido por problemas físicos. O gol do Fluminense nasceu de dois belos lances, o passe surpreendente e preciso de Marcelo para Keno, que driblou o marcador, como é habitual, e executou um belo cruzamento para Lima marcar.

No mundo ideal, as equipes com domínio da bola deveriam ser sempre as vencedoras. No mundo real, times que dão a bola para contra-atacar, como fez o Penarol contra o Flamengo, às vezes surpreendem.

No mundo ideal do futebol, as condutas certas dão sempre certo e as erradas dão sempre errado. No mundo real nem sempre é assim. No terceiro gol do Real Madrid, na vitória por 3 a 1 contra o Stuttgart, da Alemanha, pela Liga dos campeões, Endrick conduziu a bola e tinha ao seu lado, livres, Mbappé e, principalmente Vinicius Júnior.

> Em vez de passar a bola, Endrick soltou um petardo e fez o gol com colaboração do goleiro. O errado deu certo

Em vez de passar a bola, Endrick soltou um petardo de fora da área e fez o gol com a colaboração do goleiro. O errado deu certo. Depois do jogo, Endrick foi endeusado pela ousadia, confiança e por ter estrela. Se não tivesse saído o gol, ele seria bastante criticado.

Os grandes craques da história, algo que Endrick ainda não é, mas que poderá ser, se destacam pela união da técnica, talento, inventividade, lucidez, ousadia, qualidades físicas, emocionais, e por fazer, na maioria das vezes, as escolhas certas.

No meu mundo ideal, eu assistiria às partidas com o olhar somente de um sonhador, apreciador da beleza e do espetáculo. No meu mundo real, preciso ser também pragmático, um analista técnico e tático. Tento unir os dois mundos. Não consigo. Os dois se estranham.

Estarei de férias nas próximas duas colunas, que voltará a ser publicada no dia 02 de outubro, quarta-feira.

caderno2@grupoatarde.com.br


Riani / Divulgação

**'DE UMBIGO A UMBIGO'**

**Do Capão, grupo de samba Yayá Massemba lança EP hoje, 16h, na Pça. Quincas Berro D'Água, grátis**

Fotos: Divulgação


'O Clube das Mulheres de Negócios', de Anna Muylaert, com estreia em novembro

# Maioridade **cinematográfica**

**AUDIOVISUAL** 'Mostra Cine BH' completa dezoito anos com homenagem a Anna Muylaert, filmes baianos e reafirmando sua presença no cinema latino-americano

**JOÃO PAULO BARRETO**
Especial para A TARDE

Começa nessa terça-feira (24), e segue até o próximo domingo, a 18ª edição da *Mostra de Cinema de Belo Horizonte*. Com a presença de filmes baianos como *Dois Sertões*, documentário dirigido por Caio Resende e Fabiana Leite e que aborda a rica trajetória do saudoso cineasta de Poções, Geraldo Sarno; e, também, *Saudade Fez Morada Aqui Dentro*, de Haroldo Borges, filme atualmente em cartaz em Salvador, o tradicional festival movimenta a capital mineira com sessões acontecendo em cinemas de rua, como o marco Cine Santa Tereza, localizado no famoso e boêmio bairro; o Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes, além de sessões em praça pública, na bela Praça da Liberdade.

Na edição 2024, a cineasta Anna Muylaert é a homenageada, e contará com uma retrospectiva de sua carreira. Nos rastro das comemorações dos vinte anos do já clássico *Durval Discos*, seu primeiro longa, lançado em 2002, a diretora conversou com o Jornal A TARDE sobre a sensação de chegar ao sessenta anos de idade e, com uma filmografia que inclui trabalhos como *É Proibido Fumar* (2009); *Que Horas Ela Volta?* (2015); *Mãe Só Há Uma* (2016); *Alvorada* (2021) e o lançamento *O Clube das Mulheres de Negócios* (2024), receber essa justa homenagem por sua trajetória.

"Para ser sincera, eu fiquei introspectiva com o convite"", conta a diretora. "Porque, na carreira profissional, você vai fazendo as coisas e, dificilmente, você olha para o todo. Você simplesmente vai indo. E eu não sei se é porque eu sou mulher, mas você não acha que você merece homenagem. Mas, aí, alguém vem e te fala: 'Sim, queremos te homenagear.' Você aceita, mas tem uma modéstia, sabe? Uma falsa modéstia", comenta a diretora entre sorrisos, e pontua: "Mas você fica levemente assustada".

Tendo iniciado sua carreira tanto na direção de curtas-metragens quanto na escrita de textos críticos de cinema na década de 1980, além de roteirizar programas infantis no final da mesma década e começo dos anos 1990, Muylaert ajudou a moldar atrações de TV que serviram de porta de entrada para muitas crianças e pré-adolescentes em uma identificação plena com os personagens naquele distante período antes dos smartphones dominar a atenção dos jovens. *O Mundo da Lua* e *Castelo Rá-Tim-Bum*, da TV Cultura, trazem a marca da cineasta e tiveram presença marcante na vida de muito quarentão hoje em dia. Este escriba é um deles, inclusive.


'Que Horas ela volta?', filme símbolo de uma era, está na mostra em homenagem à diretora

Leo Lara/Universo Produção



Anna Muylaert, 60 anos de vida e 40 de carreira: "Sim, tenho a sensação de dever cumprido"


'A Montanha Sagrada' (1973), de Alejandro Jodorowsky, outro diretor com mostra no 'Cine BH'

## Dever cumprido

Sua filmografia traz obras que refletem o tempo político que vivemos, como, por exemplo, *Que Horas Elas Volta?*, filme que se debruça sobre as mudanças sociais e educacionais que o país teve durante os governos entre 2003 e 2016.

Após este, a diretora co-dirigiu *Alvorada*, filme que apresenta uma análise dos últimos dias desse mesmo governo. Sobre essa marca em sua carreira e a sensação de uma trajetória relevante para o cinema e para a TV brasileira, a diretora comenta. ''Eu fiz 60 anos esse ano. Sessenta anos é um marco parecido com dezoito. Você muda um pouco de status perante você mesma. E, sem dúvida, eu acho que participei de muitos momentos importantes e positivos ao longo desses quarenta anos de carreira. E, sim, tenho a sensação de dever cumprido'', comemora Anna.

Sobre seu novo trabalho, *O Clube das Mulheres de Negócios* (2024), cuja história tragicômica traz um pouco da própria realidade política e capitalista brasileira em uma eficiente metáfora, Anna Muylaert comenta o período de criação do filme. ''O filme nasceu a partir de 2015, mas ele tomou a forma que tem a partir da pandemia, durante aquele governo que não era nada sutil, quando a gente assistia a cenas que me deixavam bem perplexa. O filme usa a mesma linguagem do tempo deles. Ele joga essa torta na cara da realidade que foram aqueles anos. Existem cenas que, para mim, são muito impressionantes, como a de um presidente subir em um palanque e cantar uma música na qual ele fala que é imbrochável, referindo-se ao seu órgão sexual. Isso são coisas que são muito chocantes, mas que, talvez, a gente não tenha se apercebido tanto desse desenho todo. Eu acho que o filme fala um pouco dessa loucura que vivemos", afirma Muylaert.

**'Dois Sertões' e 'Saudade Fez Morada Aqui Dentro' são os filmes baianos no festival 'Cine BH'**

## Olhar Latino e Cinemundi

Além da mostra retrospectiva do trabalho da diretora Anna Muylaert, o *Cine BH* desse ano apresentará, dentro da proposta de valorização do cinema latino-americano, uma seleção de filmes do cineasta chileno Alejandro Jodorowky. *Fando e Lis* (1968), *El Topo* (1970) e *A Montanha Sagrada* (1973) serão apresentados em sessões seguidas de debate com o pesquisador e professor Estevão Garcia, um dos principais estudiosos da obra do diretor nascido no Chile.

Junto às mostras de filmes, a 18ª *Cine BH* também trará mais um encontro de profissionais do audiovisual dentro do *Brasil CineMundi*, que, em 2024, chega à sua décima quinta edição, promovendo possibilidades de co-produção entre realizadores brasileiros e potenciais co-produtores de diversas partes do mundo. Raquel Hallak, CEO da Universo Produção e coordenadora-geral do *Cine BH* e do *Brasil CineMundi*, a importância do evento como ação de co-produção é algo oriundo de uma trajetória vitoriosa dentro desses quinze anos. "O *Brasil CineMundi* é a nossa ação de internacionalização do cinema brasileiro. É muito forte. É aqui que se dá as co-produções. É aqui que a gente está conseguindo conectar projetos com profissionais internacionais, e, também, um grande laboratório de mentoria, de consultoria, de mapas, de laboratórios de roteiro. É onde nascem os nossos filmes, como eu costumo dizer!, afirma Hallak (confira na edição de terça-feira do A TARDE a entrevista na íntegra).

E comemorando as quinze edições do evento de mercado do cinema brasileiro, o *Cine BH* vai apresentar uma retrospectiva com diversos filmes que passaram pelas edições anteriores do *Brasil CineMundi*, dentre eles *Bacurau* (2019), de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles; *A Febre* (2019), de Maya Da-Rin; *A Transformação de Canuto* (2023), de Ariel Kuaray Ortega, Ernesto de Carvalho; *Elon Não Acredita na Morte* (2016), de Ricardo Alves Jr.; *Los Silencios* (SP), de Beatriz Seigner, dentre outros.

***O JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DA UNIVERSO PRODUÇÃO**

LRJ




TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Gabriel Alencar



'Bahia Meeting'

## Conheça a programação completa do 'Bahia Meeting Saúde 2024'

O Grupo A TARDE e o Anota Bahia vão realizar o *Bahia Meeting Saúde*. Desta vez, a série de encontros, que já discutiu temas como Sustentabilidade e Agronegócio, terá como objetivo discorrer sobre "O panorama da saúde na Bahia nos próximos 10 anos". O evento exclusivo acontecerá no dia 26 de setembro de 2024 (quinta-feira), no Restaurante Bistrot Trapiche Adega, em Salvador (BA), reunindo apenas convidados, entre representantes da medicina, empresários, CEOs e figuras importantes que integram este mercado no estado. No encontro, palestrantes vão participar de um *talk* que discorrerá sobre os desafios, as evoluções e previsões que englobam a saúde atualmente, na Bahia e no Brasil. Confira ao lado alguns nomes que vão liderar o bate-papo.

Divulgação



Leila Brito

## Leila Brito

Formada em Assistência Social pela Universidade Católica do Salvador (UCSal) e pós-graduada em Administração Hospitalar pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), a gestora Leila Brito será uma das participantes do *Bahia Meeting Saúde*. Atualmente à frente do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e de Inovação da Fundação José Silveira (FJS), Leila tem um vasto histórico dentro da instituição, liderando diversas áreas desde 1992. Com uma larga trajetória em gestão hospitalar, ela também atua como conselheira do Colégio Brasileiro de Executivos em Saúde (CBEXS), capítulo Bahia.

Divulgação



Mauro Adan

## Mauro Adan

Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Salvador (UNIFACS), o gestor Mauro Adan vai participar do *Bahia Meeting Saúde*. Atual presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB), o administrador tem um longo histórico dentro da entidade, presidindo nos triênios 2016-2019, 2019-2022 e 2022-2025. Mauro também apresenta bastante experiência no associativismo hospitalar, atuando como membro da diretoria da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH).

Divulgação



David Sadigursky

## David Sadigursky

Formado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-graduações na Universidade de São Paulo (USP) e na Harvard Medical School, o ortopedista e traumatologista David Sadigursky será um dos participantes do *Bahia Meeting Saúde*. Ele é sócio da Clínica Omane e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia Esportiva (SBRATE), além de pertencer à Sociedade Internacional de Artroscopia, Cirurgia do Joelho e Medicina Esportiva (ISAKOS).

Divulgação



Vítor Evangelista

## Mediação de Vítor Evangelista

Formado em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e com graduação em Estudos do Cinema pela Pace University, de Nova York, Vitor Evangelista será o mediador do *Bahia Meeting Saúde*. Ele é o fundador da Espresso News, newsletter gratuita que reúne o resumo das principais informações ocorridas pelo mundo. A publicação vem sendo realizada desde 2015 e possui vínculo com os interesses de Vitor. O jornalista teve atuações nos setores de economia, tecnologia e geopolítica, durante sua carreira, além de acessar culturas variadas durante suas especializações.

# Viiiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques




João Marcelo Passos



Sidney Quintella



Ana Lúcia e Paulo Evangelista

## Estreia

*O Hotel Fasano Salvador, na Praça Castro Alves, realizou um evento exclusivo para o lançamento do Restaurante Gero, que chega para assumir a cozinha do empreendimento – antes sob responsabilidade do Restaurante Fasano – mantendo a mesma inspiração do primeiro endereço da marca, mas com a proposta de trazer um perfil mais descontraído e acessível para a clássica gastronomia italiana. Confira quem passou por lá!*



Manuela Coutinho e Marcos Gordilho



Eli Filho e Plínio Simões

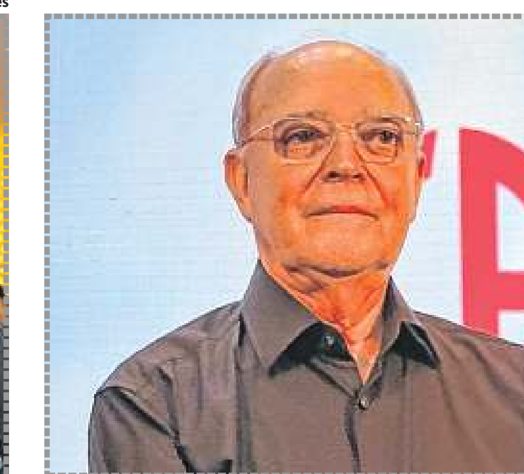


Francisco Amaral e Graça Valadares

Fotos: Renata Marques



Fabrício Alves



Antonio Jorge



João Augusto Bamberg

## Lançamento

*A partir de janeiro de 2025, o Colégio Anchieta – instituição da Inspira Rede de Educadores – vai contar com mais uma unidade em Salvador, no bairro de Patamares. Com uma área de mais de nove mil m² e quase três mil m² de área construída, a escola terá capacidade para atender cerca de dois mil estudantes, oferecendo desde o grupo 2 da educação infantil ao ensino médio. Essa será a quarta unidade do Anchieta na capital baiana e o coquetel de lançamento aconteceu no Shopping Paralela.*



Fabrício Alves, Antonio Jorge, João A. Bamberg e Jorge Luís



Jorge Luís

LRJ

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

# Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR


















## IMÓVEIS
Venda

### APART-HOTEL FLAT/LOFT.




EDITAL RESUMO DE LEILÃO JUDICIAL - Somente Online 3ª VARA CÍVEL - ITABUNA / BA Proc. 0008241-61.2004.8.05.0113. EXEQUENTE: IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A. EXECUTADO: CORTES AZEVEDO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA e outros (3) e de terceiros interessados. 1ª Tentativa: Encerramento 1º Leilão: 30/09/2024 às 10h (valor da avaliação) O 2º Leilão 22/10/2024 às 10h (valor igual ou superior a 50% valor da avaliação). Negativos, estes, seguir-se-á nova tentativa. 2º Tentativa: 1º Leilão: 25/11/2024 às 10h (valor da avaliação) O 2º Leilão 09/12/2024 às 10h (valor igual ou superior a 50% valor da avaliação) IMÓVEL: matriculado sob nº 21.583, no livro de registro geral do ano 2000 do Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Itabuna/BA e Cadastro Municipal sob o nº 01.02.288.0206.001, avaliado em R$ 7.000.000,00. Visitação e condições de Pagamentos ler o Edital Completo no site do leiloeiro (Art. 887, § 2o, CPC). Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online WWW.CRAVOLEILOES.COM.BR. Leiloeiro Oficial, Viriato Cravo, JUCEB 15/055964-0. Cel.: 71 99165-0099

### APARTAMENTOS

#### VITÓRIA

2 QUARTOS Suíte, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R$3.500,00 incluso condomínio e IPTU. ✆(71)98723-2709, (71)3036-5764.

### CASAS

#### RIO VERMELHO

5 QUARTOS Estilo retrô-romântico, excelente para confeitaria, clínica, loja. 2 salões, varandas frontal e posterior, piscina com chuveiro e WC, quarto e banheiro de serviço, 3 vagas com possibilidade para 6. Terreno plano de 12 x 25 m = 300 m². R$950.000,00. ✆(71)99242-1990

### OUTROS

#### TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO EM CAMAÇARI - BAHIA. Vendo área com 212.000m², Via Parafuso, Polo Logístico, frente Bridgestone, lado Cervejaria Petrópolis. Excelente para empreendimento residencial, empresarial ou centro de distribuição. Valor R$60,00m². ✆(71)99380-9618

## IMÓVEIS
Aluguel

### APARTAMENTOS

#### CAMPO GRANDE

4 QUARTOS Vista maravilhosa para o mar e da Praça Campo Grande, espaçossíssimo, academia, quadra, garagens, R$8.380,00 incluso condomínio, aluguel, Iptu. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

## ESPORTE, LAZER E TURISMO

### TURISMO

#### VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia do Forte 12 a 13/10/2024, Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilhéus 28/12/2024 a 01/01/2025. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

### RELIGIOSOS

#### MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda á sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787, (71)99147-4030. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.



OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da mingua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

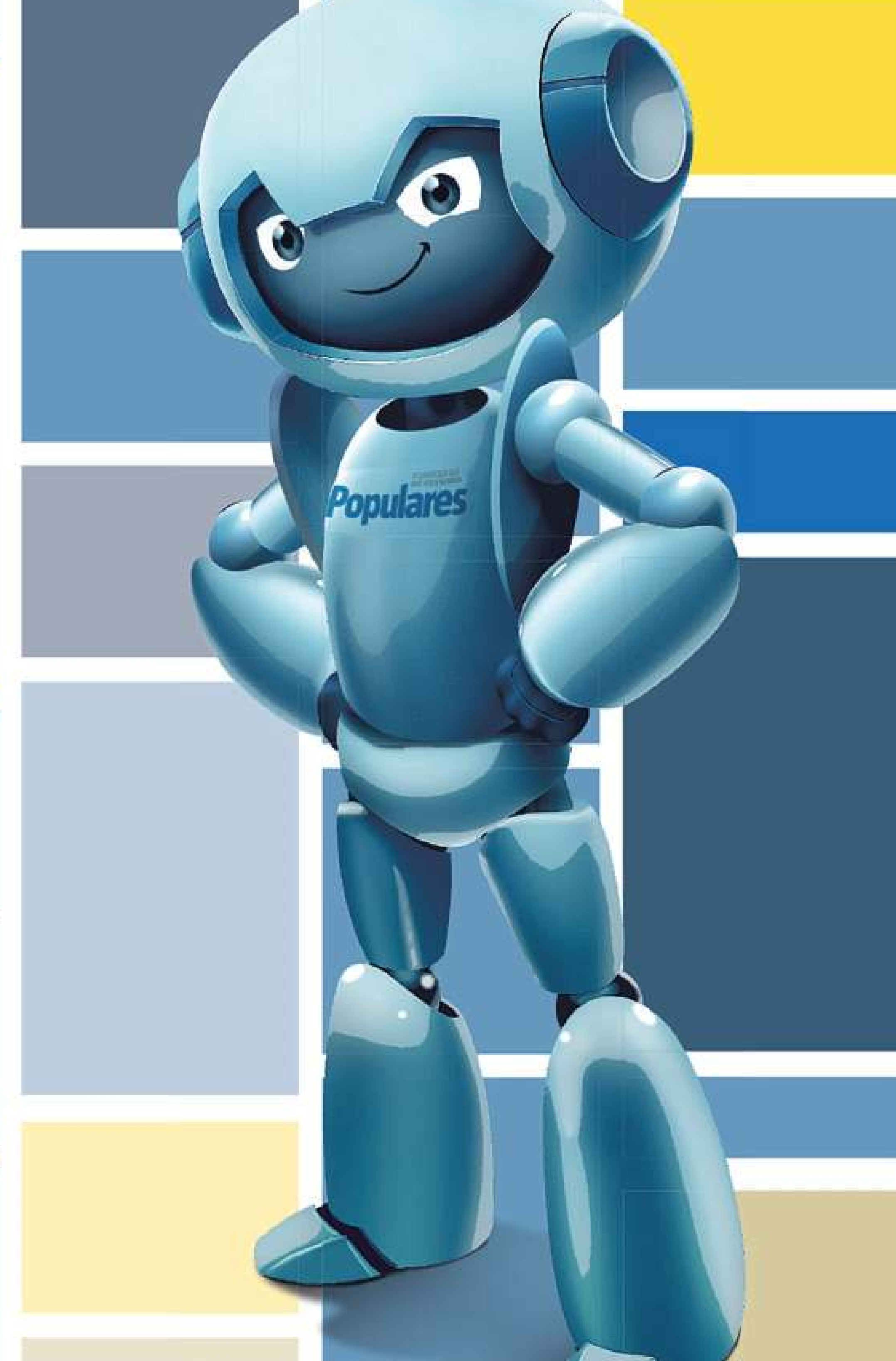
IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa
✆(71)99251-5453, (71)99292-0016 whatsapp. Veja pra crer!

### ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

BRUNO
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)99693-0336.












muito
LRJ
A TARDE
DOM
SALVADOR
22/9/2024
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br


Olga Leiria / Ag. A TARDE

ABRE ASPAS
BIA LESSA, DIRETORA DO FILME *GRANDE SERTÃO: VEREDAS* 3

# A obra continua

**SALVADOR** Criada em 1988, a Fundação Pierre Verger preserva e divulga o acervo do fotógrafo e etnólogo francês com diversas ações e serviços

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Memorial Pierre Verger, localizado na fundação, no Engenho Velho de Brotas

**GILSON JORGE**

Pouco antes da pandemia de Covid-19, enquanto relia o livro *Orixás*, de Pierre Verger, que passou por uma revisão de dados bibliográficos, a diretora da Fundação Pierre Verger, Angela Lühning, percebeu nas notas uma referência a um texto chamado *Stories of Orixás*, que constava como "no prelo", expressão do mercado editorial para indicar que um livro está perto de ser publicado. "Eu pensei: Nossa! Eu nunca vi esse texto nos livros efetivamente publicados por Verger", lembra Angela.

A diretora consultou, então, as várias versões do currículo de Verger que ele mesmo tinha elaborado e encontrou uma referência a uma editora que teria publicado o livro nos anos 1980. "Eu joguei o nome do texto no banco de dados e encontrei a pasta com o manuscrito desse livro, sobre os itans dos orixás, que fazem parte do corpo de conhecimentos transmitidos pelos babalaôs na Nigéria", afirma.

Fruto da pesquisa que Verger fez na Nigéria entre o final dos anos 1950 e a década de 70, o livro foi traduzido do iorubá para o português pelo professor nigeriano Felix Ayoh' Omidire, titular de estudos literários da Universidade de Obafemi Awolowo, na Nigéria, e professor visitante da Ufba e da Universidade Humboldt, em Berlim. Ele também é autor do livro *Yorubaianidade*.

O livro de Verger deve ser publicado no ano que vem pela Companhia das Letras. O título provisório é *Itans, histórias dos orixás*. Outra obra que deve ser publicada pela mesma editora é a nova edição de *Ewé - O uso das plantas na sociedade Iorubá*, que está esgotado. A publicação de livros é uma das áreas de atuação da fundação, além de ações socioeducativas e a divulgação do trabalho de Pierre Verger, cuja carreira como fotógrafo completa 90 anos agora em 2024.

Na fundação, situada no mesmo casarão no Engenho Velho de Brotas em que Verger morou até a sua morte, em 1996, a cada ano são atendidas 250 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, em oficinas de capoeira, dança, culinária e esportes com cidadania, entre outras.

Há dois anos, com o fim do confinamento social causado pela pandemia, a instituição começou também um trabalho de reforço escolar e alfabetização. "Esse projeto foi uma iniciativa para contribuir em algo que, aos meus olhos, parecia grave, mas não tinha muita atenção. Saía uma ou outra matéria em jornal", conta a diretora, ressaltando que o reforço é oferecido a alunos das oficinas, mas também a jovens de fora da instituição.

"Isso acontece muito com os meninos do esporte. As famílias só querem que eles sejam jogadores de futebol, mas a educação é uma questão lateral", declara a diretora, uma pesquisadora alemã que veio à Bahia estudar a perseguição ao Candomblé entre 1912 e 1940, conheceu o trabalho de Verger e acabou ficando por aqui. Angela também é professora da Ufba.

Ela destaca que na oficina de esporte e cidadania os jovens trabalham questões como racismo e respeito aos Direitos Humanos. E além disso, algumas crianças mais talentosas são enviadas para testes nas categorias de base de times profissionais. Neste momento, um menino de oito anos está fazendo testes no Bahia e, no ano passado, um da mesma idade foi para o Vitória.

Quanto à divulgação do trabalho de Verger, acontece até 9 de outubro no Museum Cobra em Amstelveen, Países Baixos, a exposição *Pierre Fatumbi Verger – The one that I'm not*. Com curadoria de Alex Baradel, responsável pelo acervo fotográfico do mestre franco-baiano, e produção da ONG portuguesa Terra Esplêndida, a mostra conta com 150 imagens de Verger e é considerada a maior exposição do artista em solo europeu ao longo dos últimos 20 anos.

"É uma exposição sobre a vida e a obra de Verger no seu tempo. A sua fotografia muitas vezes é considerada como um documento, porque ele escreveu muito sobre a temática antropológica. Mas, muitas de suas fotos foram feitas antes de ele concluir o segundo grau, como um viajante", diz Baradel.

CONTINUA NA PÁGINA 2

■ CAPA

# Encontro com o **viajante**

GILSON JORGE

Nascido em uma família burguesa, Verger rejeitou esse estilo de vida e saiu pelo mundo em busca de outras formas de existência. "A fotografia, de certa forma, mostra esse encontro com o outro. Não é um documento para apresentar a cultura japonesa à Europa, por exemplo, mas é uma forma de mostrar o que ele descobriu sobre essa cultura", assinala Baradel, que é formado em cinema, trabalhava para uma empresa de produção cultural em Paris, veio a Salvador em 2000 para digitalizar 3 mil fotos de Verger e acabou ficando por aqui mesmo.

Este ano, aliás, completam-se 90 anos do primeiro trabalho profissional de Verger como fotógrafo, quando ele viajou à Ásia pelo jornal Paris Soir, fundado em 1923 pelo militante anarquista Eugene Merle, morto em 1938, e que seria publicado até 1944, quando foi banido por ter colaborado com a ocupação nazista de Paris durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 2008, no ano em que se comemorou o centenário da imigração japonesa no Brasil, 134 fotos da ida do fotógrafo francês ao oriente foram reunidas no livro *O Japão de Pierre Verger*, publicado pela Fundação Pierre Verger, em parceria com a Companhia Editora Nacional, fundada em 1925 por Monteiro Lobato e que, desde 1980, integra o Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas.

Baradel considera que a transição de Verger para uma identidade não-ocidental, que começou com a viagem à Ásia, completa-se quando ele é iniciado como sacerdote de Ifá e assume a identidade de Pierre Fatumbi Verger. "A exposição em Amstelveen mostra essa evolução do ocidental para a outra pessoa que ele queria ser. Mas Verger sempre foi Verger, manteve um lado ocidental. Ele dizia que você não foge de onde você vem", pontua.

Verger, por exemplo, apesar de ter sido iniciado como babalaô, não incorporava santos, como reconheceu em entrevista a Gilberto Gil no documentário *Pierre Fatumbi Verger: mensageiro entre dois mundos*, lançado em 1998 e que mostra as relações do fotógrafo e etnólogo com a Bahia e a África.

"Apesar de conhecer o Candomblé como ninguém, ele não era muito religioso, era meio cartesiano, formatado com o espírito ocidental", afirma Baradel.

## Galeria

Aqui em Salvador, na Galeria Pierre Verger, localizada em frente à Igreja da Misericórdia, no Centro Histórico, a fundação exibe até o fim de novembro a exposição *Raízes*, da fotógrafa Amanda Tropicana, vencedora do Prêmio Nacional Pierre Verger, promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, na categoria Ancestralidade e Representação. A mostra integra o projeto 16 Ensaios Baianos, promovido pela Fundação Pierre Verger.

Amanda tem sua vida registrada em fotografia desde a gravidez. Uma decisão dos pais, que não têm lembranças fotográficas dos avós da jovem e passaram a clicar todos os momentos importantes em família. Mas ela mesma começou a fotografar por acaso. Carioca que se mudou para a Bahia ainda criança, ela recebeu a visita de uma tia do Rio quando tinha 15 anos, em 2005, e durante o passeio na Ladeira da Barra, no mágico fim de tarde soteropolitano, sua parente pediu que ela segurasse a sua máquina fotográfica enquanto ela ajeitava a sua roupa.

Justamente nesse momento, um homem correndo na contraluz, de costas para Amanda, chamou a atenção da jovem, que decidiu clicar a imagem. A adolescente não podia imaginar que 19 anos depois estaria expondo seus cliques em uma galeria, mas a partir daquele fim de tarde, nunca mais deixaria de lado a máquina.

Com o tempo, vieram o trabalho como assistente de fotografia, a cobertura de eventos e a graduação não-concluída em fotografia, que lhe deu alguma base teórica, além de se aproximar do trabalho de grandes mestres. "Quando um professor me apresentou a obra de Verger eu me identifiquei e queria muito fazer essas fotos na rua", declara a fotógrafa. Em 2019, Amanda foi convidada pela Cáritas a fotografar mulheres quilombolas em Caetité, o que lhe rendeu o ensaio premiado.

## Bibliotecas

A fundação tem duas bibliotecas. A mais nova, batizada de Jorge Amado, conta com cerca de três mil livros de diferentes áreas, como psicologia e história, que podem ser emprestados, exceto os de Pierre Verger, que são para consulta no local. A biblioteca mais antiga, ainda sem nome, concentra aproximadamente cinco mil livros antigos e raros que eram usados por Verger. Estes são apenas para consulta. Segundo a fundação, aparecem em média dois pesquisadores por semana interessados no acervo.

Os meninos da oficina de esporte com cidadania costumam interromper o jogo quando Nancy Souza e Silva, 87 anos, se aproxima lentamente da quadra apoiada em uma muleta. Respeito pela idade, mas também pela história que Dona Cici carrega consigo.

Carioca, ela aportou há três décadas na Bahia, onde tinha parentes, sonhando em morar no Rio Vermelho, que conhecia pelas reportagens sobre a Festa de Iemanjá. "A gente que é carioca tem essa noção daqui. Mas minha família morava no lado da Ribeira", conta.

Depois de um período em Lauro de Freitas, acabou indo morar há 16 anos no Engenho Velho de Brotas, onde trabalhou durante décadas como arquivista da Fundação Pierre Verger. Ela aparece inclusive no documentário, sendo entrevistada por Gilberto Gil.

## Griote

Mesmo aposentada e com dificuldades para se locomover, todos os dias da semana ela cruza a Ladeira Vila América, com o auxílio de algum vizinho, para atuar como colaboradora na fundação, cortando alimentos para o preparo de refeições ou assumindo a função de griote (feminino de griô), contando aos mais jovens histórias repassadas oralmente pelos ancestrais, uma cultura que vem da África Ocidental.

A relação de Dona Cici com a contação de histórias remete à infância de seu pai, poucas décadas depois da abolição da escravatura. "Eu venho de uma família de negros médios, e minha avó tinha uma moça que tomava conta de seus filhos e de alguns sobrinhos. Meu pai era o mais pintão de todos. E era essa mulher que contava histórias para as crianças", conta a arquivista aposentada.

No final da década de 50 nascem dois irmãos seus, a irmã em setembro de 59 e o irmão em dezembro de 1960. Quando eles estavam mais crescidinhos, a mãe passa à jovem Nancy a tarefa de cuidar dos irmãos enquanto sua mãe cozinhava. Assim nasceu o seu costume de contar histórias.

"Eu cantava e depois eu contava histórias para eles dormirem, mas dizia que não ia repetir. Porque eu estava cansada da vida", explica Dona Ceci, recorrendo a uma expressão típica do Rio de Janeiro.

Mas os contos que aprendeu, oriundos da contadora de histórias que entretia o pai de Dona Cici, eram narrativas protagonizadas por animais que falavam e interagiam com humanos. "Aqui na Bahia eu conto mais histórias de orixás, que me levaram a entender o meu grupo", declara a arquivista aposentada, que ainda no Rio de Janeiro morou em uma roça de candomblé por 36 anos.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE




A exposição *Raízes*, de Amanda Tropicana, pode ser vista na Galeria da Fundação Pierre Verger, no Centro Histórico, em frente à Igreja da Misericórdia

Fotos: Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Na oficina de esporte e cidadania também se aprende Direitos Humanos




Crianças, adolescentes e adultos participam de oficinas de artes



Uma das duas bibliotecas na fundação: no total, oito mil títulos



Dona Cici, também conhecida como Vó Cici: sabedoria para contar histórias



Diretora da FPV, Angela Lühning achou manuscrito do livro *Stories of Orixás*



Alex Baradel, curador e responsável pelo acervo fotográfico da fundação

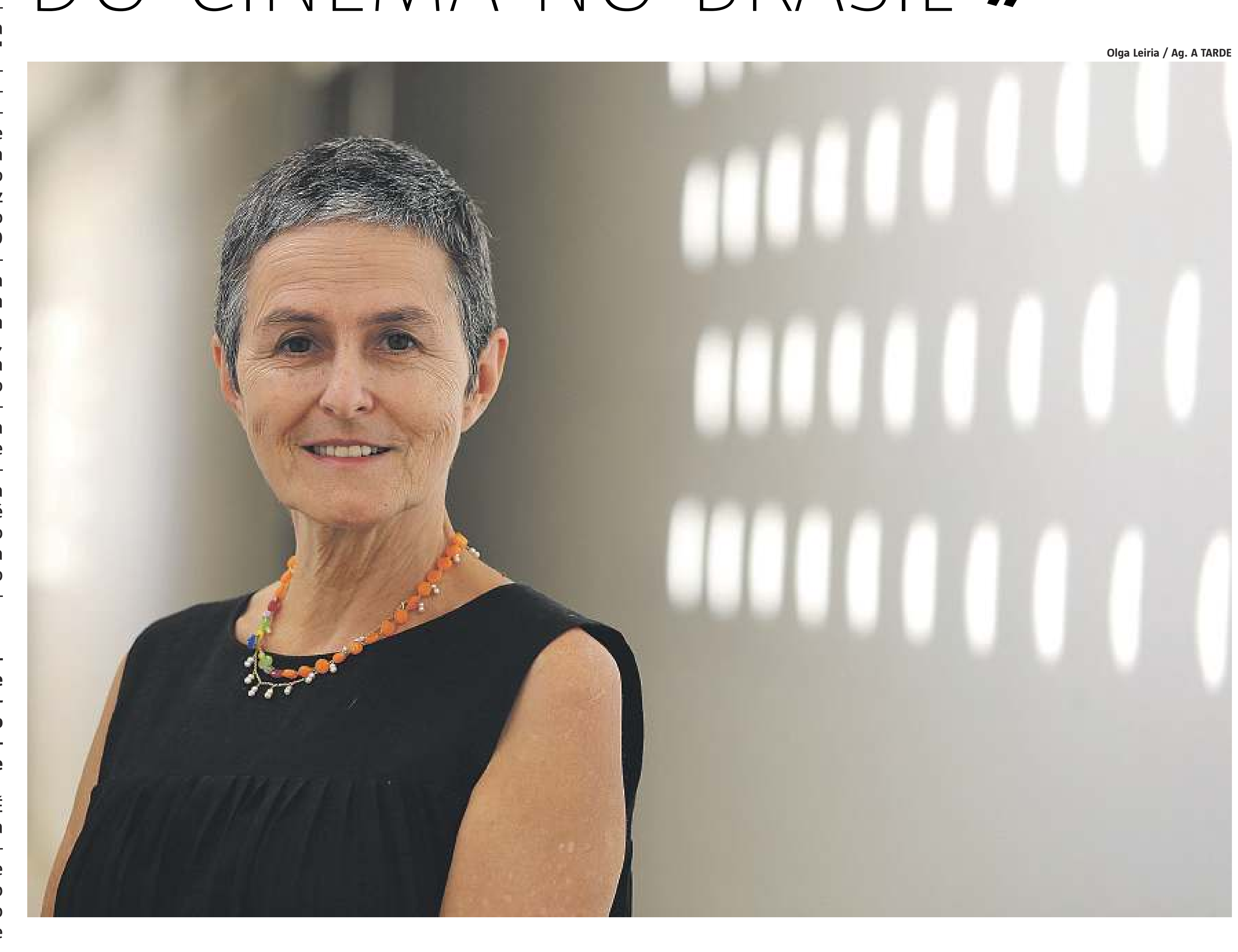
LRJ

# ABRE ASPAS ■ BIA LESSA ■ CINEASTA E MULTIARTISTA

GILSON JORGE

# «ESTAMOS EM UM MOMENTO EXTRAORDINÁRIO DO CINEMA NO BRASIL»

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Publicado em 1956 pela Editora José Olympio, *Grande Sertão: Veredas*, do escritor e diplomata mineiro Guimarães Rosa transformou-se em um dos livros mais admirados da língua portuguesa, mas à exceção da minissérie homônima veiculada pela Rede Globo, em 1985, nunca ganhou uma adaptação de fôlego no audiovisual. É um texto que desafia leitores e roteiristas. Anos depois que Bia Lessa estreou uma peça teatral ''calcada'' na obra, como ela gosta de salientar, três filmes foram produzidos em torno do romance não vivido entre os jagunços Riobaldo e Diadorim, que até hoje levanta a discussão se foi ou não a descrição de um amor homossexual, uma vez que Riobaldo não sabia que o alvo de seu afeto era uma mulher. O pernambucano Guel Arraes transpôs a trama para a atualidade da periferia de uma metrópole em Grande Sertão. Algo parecido com o que fez o goiano Adirley Queirós, em Grande Sertão: Quebradas. Bia fez diferente e usou um cenário minimalista e pôs a lupa em fragmentos da obra-prima da literatura nacional para tratar sobre esse e outros mistérios propostos por Guimarães Rosa. Durante sua estada em Salvador, onde permaneceu até quarta-feira passada divulgando o filme, Bia Lessa conta como foi a odisséia de 'bulir' com um monstro sagrado da cultura nacional e levá-lo à grande tela.

**Você fez uma exposição, um espetáculo teatral e agora um filme inspirados em *Grande Sertão: Veredas*. O que lhe encanta tanto nessa obra e como é usar diferentes linguagens para tratar de um mesmo tema?**

Por que eu me encanto tanto? É uma obra formadora. Uma obra que fala do que todos nós sofremos, vivemos e amamos, que fala de todo ser humano. O fato de ela ser regional e ao mesmo tempo universal é uma coisa que me encanta demais. E, obviamente, a criação do Guimarães Rosa, a invenção da linguagem. Antonio Cândido disse uma coisa muito linda: que Guimarães tinha uma absoluta fé no ato de inventar. Isso é uma coisa que eu persigo na minha vida. Então, eu não tenho muito como largar dele. Para você ter uma ideia, em um dos momentos do livro, Riobaldo foge. E olha o jeito que diz: vim-me, fugi. Ir embora, fugir, significa você voltar-se. Ele tem um grau de compreensão... todo amor já é um pouquinho de saúde no meio da loucura, só pensar de pé é o que é certo, amor dá febre. É uma quantidade de frases de um grau de conhecimento... Não é que ele seja hermético. Como ele é um inventor, demora para você entrar na invenção dele. Mas quando você entra, ele fala das coisas que você vive, que eu vivo e que todo mundo vive. Tem um lado dele que eu acho muito popular. E no decorrer do tempo eu fiz a exposição, e acho que eu fui ganhando uma intimidade com ele. E essa intimidade foi também me afastando dele. No sentido de que eu fui tendo mais fé na minha invenção. E, obviamente, eu tendo mais fé na minha invenção eu estou mais perto da invenção dele. É como se para ficar perto eu tivesse que ficar longe. Igual a gente do que quando é adolescente tem que ficar longe dos pais para que depois, futuramente, a gente possa estar muito perto deles. Foi um processo de intimidade que a gente foi tendo com a obra.

**Na peça, você aborda mais o conflito, a guerra, e no filme fala mais do amor. Quando você criou o espetáculo teatral, já tinha o desejo de depois falar mais do amor entre Riobaldo e Diadorim?**

Não. Até porque isso não é uma decisão enquanto eu estou fazendo. Eu sou muito rígida. O que eu acho que não está vivo eu não levo para o público. Eu monto milhões de coisas do Grande Sertão: Veredas que eu acho fundamentais, mas se a gente não estiver fazendo aquilo eu tiro, ainda que seja a coisa que eu mais goste. Tanto a peça quanto o filme são uma escolha, um ir tirando. Tirar é um dos segredos da vida. Menos. A gente está na sociedade do excesso. Quanto menos, melhor. Então, eu vou tirando e vai ficando o que de fato está. E quando a gente viu o filme, o amor estava muito mais presente. O amor é poro. O amor também é físico. E a câmara chega ao olho. Você vê os poros. No teatro, você vê os corpos inteiros. Você tem sempre uma visão geral, que também é extraordinária. Porque tem uma dinâmica, uma doação. Quando acabava o espetáculo, os atores agradeciam, saíam e voltavam para arrumar o espaço cênico, porque, na minha concepção, fazemos tudo. Eu limpo o palco, eu costuro, eu sou diretora, dou entrevista. Não tem essa de contrarregra faz isso, camareiro faz aquilo. Cada um faz o que precisar. E as pessoas ficavam loucas, como aquelas pessoas exauridas voltavam para limpar. Isso o teatro tem de extraordinário, o cinema não. Porque você corta, monta, mas no cinema você tem o close que faz uma diferença extraordinária. E, nesse sentido, quando eu falo da intimidade, eu tive que decidir o que o espectador ia ver. No caso do teatro, você faz a cena e o espectador escolhe o que vê. No caso do cinema, você diz a ele: olha, você vai ver isso. Daí resultou que no filme você tenha muito mais presente a história de amor de Riobaldo e Diadorim do que tinha no espetáculo. Agora, por que? Porque a vida é assim.

**Há essa discussão se Riobaldo se apaixonou por um homem e se Diadorim fosse sabidamente uma mulher o desejo seria o mesmo. A viúva de Guimarães Rosa, Aracy Moebius de Carvalho, falecida em 2011, declarou em entrevista a Pedro Bial que Riobaldo amou a um homem. Em 1985, a minissérie Grande Sertão: Veredas com o rosto conhecido de Bruna Lombardi, do ponto de vista do público, já havia a noção de um romance heterossexual desde o começo. Você acha que essa é uma questão fechada?**

Eu acho que é aberta, o que é bonito é que é aberta. A gente fez o ensaio com muitas pessoas fazendo Diadorim. Nunca houve a escolha de que seria uma mulher ou um homem. Calhou de ser a Luiza Lemmertz porque aquilo estava para ela. Era para ser ela. Então, a gente nunca teve muito essa discussão. Mas eu acho muito belo quando ele descobre que ela era uma mulher, esse misto entre a decepção de que ''caramba, eu amei um homem'', porque ele amou um homem. E ao mesmo tempo o maravilhamento de uma surpresa imensa depois da morte. Tanto que no livro ele diz: eu saí perguntando para cada velho, para cada pessoa, para cada vizinho, se alguém sabia o porquê, de onde vem aquilo. No espetáculo e no filme, a gente tem dois Riobaldos, a Luisa Arraes faz o Riobaldo menino e o Caio Blat faz o Riobaldo homem. Tem sempre esse jogo entre homem e mulher, já sabendo hoje em dia que isso é uma questão de opção, não é como era há 20 anos, quando era tachado de que homem era isso, mulher era aquilo. Hoje, não. A questão de gênero é um desejo. E isso é muito lindo. Então, a gente tentou que de alguma forma isso tivesse no filme.

> «Onde tem experimentação tem futuro. Onde tem só entretenimento, tem entretenimento. Tem presente, mas não tem o futuro»

**Você é uma multiartista e o filme traz elementos de teatro, dança e um cenário minimalista, que lembra Dogville, de Lars von Trier...**

Sim. Dogville tem uma planta baixa da casa, marcada como se fosse com giz, pintada. Mas no quarto tem a cama, na sala tem a mesa de jantar. Então, ele tem espaço de estúdio, mas tem uma referência com o real. No nosso caso, a gente quis dar um passo à frente. No sentido de que não há nada real. São as pessoas soltas naquilo e tudo o que existe são as pessoas, que viram pássaros. Quando eu falo que tem a ver com a dança, não é porque tem dança, mas porque tem uma coisa física de os atores ora serem cactos, ora serem pedras. O corpo deles vai se transformando, que é o que eu acho atual. Uma das coisas mais bonitas que eu aprendi nos últimos anos é que tudo o que existe na terra, do seu tênis à minha alma, é feito de mineral. Dos mesmos minerais. Tudo o que está aqui é feito da mesma coisa. Uma molécula vai se relacionando com outra e vai virando você, vai virando eu, de acordo como ela vai sendo organizada. Então, para mim, é muito importante tirar o homem do centro da discussão. O homem faz parte de uma discussão muito mais ampla, que tem a ver com o mineral, com as grandes montanhas, com os oceanos, com as plantas, com os animais, com o homem. Não é o homem que domina aquilo tudo. E como é que eu vou fazer isso? É pegando o ator e dizendo: olha, o seu Riobaldo é tão importante quanto a sua samambaia. A sua samambaia tem que ter tanta personalidade e ser só sua quanto o Riobaldo. Isso é que vai dando a ideia de que também tem a dança, os barulhos. Porque aí, como tudo é vazio, não há nada, a cenografia é sonora. Para você definir o que é dia, o que é noite, o que é o Sussuarão, que é um deserto sem pássaro, sem nada. O que é o momento em que ele [Riobaldo] está ali com os buritis, que é a coisa mais linda do mundo. Guimarães fala que o vento é verde. Pensa um pouco, a gente nesse calor, quando a brisa bate na gente a alegria e o frescor que aquilo dá. Como é que eu vou me livrar desse cara, entendeu? Mas agora eu acho que já acabou meu amor por ele (*risos*). Tanto que na peça e no filme a gente não escreve inspirado em ou adaptado de, mas calcado na obra de Guimarães Rosa. É calcado. Isso tá socado na gente. Acho que isso já está tão dentro de nós que podemos alçar outros voos.

**Sempre houve uma queixa de que no Brasil faltam bons roteiros para o cinema. Você resolveu criar um sobre um clássico da literatura brasileira. E quer fazer o mesmo com Orlando e Medeia. O cinema nacional encontrou um novo caminho ou novos caminhos para contar histórias?**

Com certeza, há novos caminhos. Estamos em um momento extraordinário do cinema no Brasil, tem muita coisa boa pipocando. Toda essa questão de poder fazer o filme mais barato através da câmera digital. Isso deu a possibilidade de muito mais experimentação. E onde tem experimentação tem futuro. Onde tem só entretenimento, tem entretenimento. Tem presente, mas não tem o futuro. No caso da adaptação de Grande Sertão: Veredas foi muito engraçado, porque eu não tenho a menor intimidade com a escrita. Eu não escrevo bem, parei de estudar muito cedo. A escrita não é uma linguagem da minha espontaneidade, comum a mim. E eu chamei muitos escritores para adaptar o Grande Sertão para mim. Sérgio Sant'Anna me disse: Bia, eu não mexo nisso, isso é sagrado. Jorge Furtado também. Cinco dias depois, Sérgio Sant'Anna me disse: se você me der R$ 50 mil na mão, eu adapto para você. Fiquei desesperada, não consegui os R$ 50 mil e liguei para ele: Sérgio, não consegui o dinheiro, mas se você adaptar eu consigo. Ele respondeu: não mexo nisso nem morto. [De fato, o escritor morreu em 2020.] Essa negativa acabou sendo muito bom pra mim, acabei não fazendo uma adaptação. Selecionei partes da obra, trabalhei naquilo tudo e mexendo de um jeito que fosse um resultado do que a gente conseguiu fazer. O que Guimarães Rosa quis dizer em uma outra passagem não interessa. Quem quiser que vá ler o livro. Se a gente vai ter coragem de enfrentar essa questão, é para a gente dizer a opinião que a gente tem sobre isso. Quem tem o domínio da palavra é extraordinário. Mas o que atrapalha o roteiro no Brasil é a mania tosca de tentar copiar o estilo americano. E quando você copia, não é um estilo. É um pastiche do estilo.




Oga Leiria / Ag. A TARDE

# Portas abertas

Com uma gestão transformadora à frente da Academia de Letras da Bahia, o escritor e professor Ordep Serra lança novo livro, *Heidegger na caverna*, nesta quarta-feira

**PEDRO HIJO**

Algo chamou a atenção do antropólogo Ordep Serra no primeiro dia em que ele se tornou membro da Academia de Letras da Bahia (ALB), há dez anos: a falta de diversidade étnica e de gênero na instituição. ''Não tinha uma imagem exposta de uma pessoa negra e quase nenhuma de autoras mulheres'', conta. Escritor e professor, o baiano foi empossado como presidente da Academia em 2021 e, desde então, tem unido forças para instaurar uma cultura de inclusão na ALB. ''Qualquer academia que queira virar uma torre de marfim afastada do povo vai desaparecer rapidamente'', diz.

Nascido há 81 anos na cidade de Cachoeira, na Bahia, berço das lutas armadas contra os portugueses pela Independência do Brasil, Ordep tinha em casa o exemplo de que os livros são necessidade básica. No vilarejo em que morava, ele não tinha acesso à luz elétrica ou água encanada, mas recorria a uma pequena biblioteca montada pelos pais dentro de casa. Filho de uma poeta, o baiano conta que a preservação da cultura e das artes faz parte da vida dele. "Combater o racismo e o fascismo é da minha natureza, essa é a minha maior realização".

Jovem, Ordep se mudou para Salvador onde aprendeu a falar latim e grego. "Eu circulava muito pela Ufba [Universidade Federal da Bahia], assistia a concertos, espetáculos de teatro, era um tempo em que Glauber Rocha estava filmando", conta. "Salvador se tornou uma espécie de vanguarda cultural no Brasil e isso influenciou muito a minha carreira".

No início da década de 1960, em Brasília, Ordep se formou em Letras e sofreu as consequências da repressão da Ditadura Militar. Contrário ao regime autoritário, o professor se fazia presente em passeatas e movimentos de contestação. "Por causa disso, eu sofri uma expulsão branca", lembra, se referindo a comportamentos racistas dentro do ambiente universitário. Teve a matrícula cancelada e a bolsa de mestrado cortada sem mais explicações. "Daí, tive que voltar para Salvador".

Na capital baiana, mergulhou na antropologia e começou a carreira de escritor. Ao todo, são mais de 30 livros publicados. "Já perdi as contas de quantos livros escrevi", diz. O mais novo será lançado na próxima quarta-feira, 25, no Palacete Góes Calmon, sede da ALB. O livro *Heidegger na caverna* levanta questões relacionadas ao filósofo alemão Martin Heidegger e trata sobre os discursos nazistas presentes no texto do estudioso. "Faz sentido escrever sobre esses assuntos em um momento de avanço da extrema direita no Brasil", pontua.

De acordo com o antropólogo Carlos Caroso, amigo de Ordep, a trajetória do baiano sempre foi marcada pela militância a favor de grupos sociais discriminados. "Desde que Ordep ingressou na ALB, ele vem lutando por profundas mudanças, buscando democratizar a gestão e valorizar grupos sociais excluídos do ambiente intelectual", ratifica.

## Mudança

Na prática, Ordep traçou três objetivos a serem alcançados durante a gestão como presidente: a defesa do patrimônio, a valorização de diferentes potencialidades e a inclusão. Para cumprir a primeira meta, ele solicitou o tombamento do casarão onde está instalada a ALB, por meio da Fundação Gregório de Matos (FGM). O Palacete Góes Calmon já foi sede do Museu de Arte da Bahia e residência da família do governador Francisco Marques de Góes Calmon, que assumiu a pasta de 1924 a 1928.

Em 2022, o palacete recebeu título de tombamento provisório pela FGM e o processo aguarda finalização por meio do Estado e município. "Além da historicidade, há uma riqueza material no nosso acervo, que possui obras raras. E, não esqueçamos que o local tem sido palco de grandes realizações das culturas baianas e brasileiras'', diz Ordep.

O antropólogo conta que no começo da gestão encontrou painéis de azulejo português do século 18 deteriorados na ALB. O restauro só foi possível por meio de um edital da FGM, há dois anos. Atualmente, o presidente se divide entre reuniões com bancos e empresas para conseguir recursos para realizar intervenções e reformas no prédio. "Estou batendo em tudo quanto é porta".

Outro objetivo da gestão do presidente é explorar o que ele chama de transversalidade. "Quando a gente fala 'Academia de Letras', todo mundo pensa que são só escritores que estão lá, mas temos uma grande variedade de pessoas de diversas áreas", conta Ordep, lembrando do compositor Paulo Costa Lima, da cantora Maria Bethânia e da dramaturga Cleise Mendes.

Para Ordep, é importante que essas linguagens conversem "porque não há literatura que não reflita o que se passa em outras artes e na ciência". Um importante passo foi a associação com artistas baianos para criar um novo acervo na academia.

Entre as obras, estão um busto da heroína da Independência do Brasil na Bahia, Maria Felipa, e um quadro com uma fotografia da ialorixá Mãe Stella de Oxóssi, feita por Mario Cravo Neto. "Quero todas as linguagens vivendo dentro da Academia, quero que seja um lugar de portas abertas para o povo todo", diz.

O vice-presidente da ALB, Marcus Vinicius Rodrigues, conta que o impacto das ações de Ordep é grande na alteração da realidade da instituição. "Antes dele, a academia era fechada e elitista. Vivemos, finalmente, de verdade, um novo momento", conta.

Ele destaca que, com a nova gestão, a Academia tem apostado na presença digital. A ALB oferece conteúdo gratuito por meio dos canais do YouTube e Instagram, além de um programa no canal TV Alba. Além disso, a Academia realiza oficinas de escrita para novos autores. ''O que é radicalmente inovador na Academia de Letras da Bahia surgiu da cabeça de Ordep Serra. Se tem um sopro de juventude na ALB, vem dele'', afirma.

Uma das ações da equipe para ampliar a diversidade discursiva da instituição foi criar seminários que exploram temas que antes eram invisibilizados pela Academia. As comunidades indígena e quilombola, assim como os movimentos feminista e LGBT, passaram a participar da pauta frequente de seminários da ALB.

A Academia também firmou uma parceria com a Periferia Brasileira de Letras, rede composta por coletivos literários que atuam em territórios de alta vulnerabilidade social. Com prazo de encerramento para março do ano que vem, a gestão de Ordep deixa um legado que ainda deve continuar ecoando, de acordo com o vice-presidente da instituição. "No futuro, quando falarem da história da Academia de Letras da Bahia, vão olhar para esse momento e dizer que, nesta gestão, houve uma revolução na maneira de fazer as coisas'', diz Marcus Vinicius.

# OUVIR, LER, VER

LEO FRANÇA*

## O SENTIR E OS SENTIDOS



Mamman Sani et son orgue La Musique Electronique du Niger (1978). Escutar as composições eletrônicas deste disco é entrar em contato, curiosamente, tanto com as tradições musicais do Niger quanto com as melodias e ritmos que encontramos na musicalidade afro-baiana. Sintetizadores e teclados transformaram a sonoridade de diversas produções musicais de modo global, desde a década de setenta até a atualidade. Ouvir as melodias de Mamman Sani, de certo modo, nos convida a ouvir com outros ouvidos gêneros populares atuais como arrocha e pagodão eletrônico, pois passamos a perceber ecos ancestrais nas roupagens mais modernas da nossa atual música popular.



*Um brinde aos mortos: Histórias daqueles que ficam* , da filósofa belga Vinciane Despret, n-1 edições, 2023, nos oferece experiências de cuidado, conversa e contato com quem já partiu, mas, ao mesmo tempo, permanece nas histórias e gestos de quem fica. A partir dessa leitura, percebemos nossa existência de modo diferente: não só nos ajudando a aceitar a finitude, mas, sobretudo, nos encorajando a cuidar e conviver com outros modos de existência. Sua abordagem filosófica estabelece diálogos com a dança, literatura e as ciências. Aqui encontramos não só a perda, mas também o brinde, celebrando outros modos de elaborar a continuidade do existir.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE





*A cor da romã* (1969), do diretor Sergei Parajanov. Ao narrar a vida de Sayat Nova, poeta e músico armênio do século XVII, o filme nos convida a uma narrativa de ações e imagens não lineares que provoca o sentir e os sentidos. Nos tempos atuais, em que tudo nos pede uma posição única, sem contradições e explicadas por palavras coerentes, a experiência deste filme nos oferece um exercício não-urgente. Ou seja, um exercício poético de estar atento às sensações paradoxais que fazem nosso corpo vivo. Ao assistir o filme deixe escorrer fruta, amor, música, memória, sangue, mistério, palavras e livros.

*ARTISTA, PESQUISADOR E PROFESSOR UFBA/EAD

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



**"Conseguimos abarcar uma série de experiências diferentes", diz Fabiana Duran, da Tables and Flowers: arranjos de flores e cestas de café da manhã**

# Encanto **floral**

No primeiro dia da Primavera, empresárias contam como inovam no mercado de flores em Salvador

**PEDRO HIJO**

Nas redes sociais, um emoji de flor ou uma figurinha de um jardim florido podem ser usados para desejar bom dia a um filho, parabenizar um amigo ou até para demonstrar afeição a um namorado. Com a chegada da Primavera, neste domingo, A TARDE lança a questão: que espaço as flores reais ocupam no mundo digitalizado?

Empresárias do ramo em Salvador têm se reinventado, com delivery de arranjos e clubes de assinatura de flores, e têm resistido com o serviço de decoração floral de casamentos cada vez mais personalizado. Dona da empresa Tables and Flowers, que oferece entregas de buquês e arranjos a residências, clínicas e escritórios, Fabiana Duran diz que a ideia surgiu na pandemia.

No entanto, o interesse pelo trabalho com flores começou há mais de 10 anos, dando continuidade a um hobby familiar. "Meus pais sempre gostaram de mesa posta, de ter uma casa florida, e eu comecei a fazer cursos e a mexer com isso", conta Fabiana, que passou a conciliar o passatempo com o ofício principal, de executiva.

Os cursos deram segurança para que, em 2017, ela começasse a ministrar aulas de customização de arranjos florais aos fins de semana. "Esses workshops que eu dava eram uma forma de compartilhar meu conhecimento e desestressar". No início da pandemia de Covid-19, em 2020, Fabiana passou a vender kits personalizados, unindo flores e comidas.

A empresária diz que durante o isolamento social as pessoas trocaram a presença em celebrações por presentes mais afetivos. A ideia dos kits funcionou e Fabiana abriu mão da carreira como executiva para fundar o próprio negócio, a Tables and Flowers, naquele mesmo ano. Quatro anos depois, com seis funcionários a mais, ela define a empresa como um estúdio de flores especializado em entrega de arranjos e cestas de café da manhã.

"Conseguimos abarcar uma série de experiências diferentes", afirma a empresária, que também oferece cursos no estúdio, no bairro do Rio Vermelho. Ela criou ainda um clube de assinaturas para quem quer receber arranjos com frequência em casa ou no escritório.

A empresa cria buquês em diversos tamanhos com base em tendências de moda, arquitetura, artes e no gosto pessoal do cliente. Os arranjos variam entre pequenos, médios e grandes e podem ser entregues uma vez por semana ou a cada 15 dias. Fabiana conta que a relação da empresa com o freguês começa com um questionário sobre alergias e preferência de cores e tipos de flores.

"O autocuidado de enviar flores para si mesmo diz respeito a um movimento atual de se cuidar e de se presentear", opina a empresária, que também oferece o serviço para clínicas e escritórios. Com a chegada da Primavera, Fabiana vai lançar um novo formato de assinatura. Desta vez, os clientes receberão caixas com ramos soltos para que eles mesmos montem os arranjos em casa. A ideia surgiu depois de notar que os alunos dos workshops estavam saindo cada vez mais afeitos ao "faça você mesmo".

A dermatologista baiana Marilu Tiuba é uma aluna cativa dos workshops da Tables and Flowers e já esteve presente em três cursos. Ela conta que passou a frequentar as aulas depois de tentar arrumar a casa com flores para um aniversário e se frustrar por não conseguir montar arranjos sozinha. "Gastei uma fortuna comprando flores e quando eu fui fazer em casa fiquei triste porque não conseguia combinar as flores", conta.

Thiago Brandão /Divulgação

**A designer floral Laís Weber atua no campo de decoração de casamentos**

Desde então, a dermatologista buscou mais informação sobre o assunto e comprou um kit de jardinagem, um fiel escudeiro que a ajuda a montar arranjos em datas festivas. "Mas também faço a assinatura e a minha clínica recebe flores semanalmente, fica com um visual diferente, leve e elegante", descreve Marilu.

## Casamento

Enquanto Fabiana propôs um novo contato das pessoas com as flores, sem a tradicional ida às lojas físicas, outro segmento que comercializa o produto resiste justamente na tradição: a decoração de casamentos. Matrimônios representam a maior parte dos eventos feitos pela designer floral baiana Laís Weber. "São 90% dos eventos que eu faço", diz.

O investimento nas flores na decoração de um casamento representa uma fatia considerável no orçamento do casal, de acordo com a profissional, acrescentando que esse percentual varia. "Depende das necessidades do evento e do perfil dos noivos", diz. "O cliente que busca status e ostentação, está à procura de volume e preenchimento, então, se ele pretende preencher com móveis, essa parte será mais cara do que as flores", exemplifica.

A advogada baiana Vivian Fernandes optou por orquídeas brancas na decoração da cerimônia de celebração do casamento, em 2007. A Igreja do Museu de Arte Sacra, localizada no bairro Dois de Julho, em Salvador, foi ornamentada apenas com as flores brancas, a pedido da noiva. "Já o espaço da festa foi decorado com flores de tons que variavam do branco ao rosa, porque até hoje eu sou muito romântica", confessa.

Segundo Laís Weber, saber quais são as flores favoritas do casal é primordial antes de montar o projeto de decoração de um casamento. "É muito importante saber quais são os gostos dos noivos, mas cabe a mim, também, apresentar novidades de espécies e de cores para agregar ao evento".

## Desafio

Para a proprietária da Tables and Flowers, o mercado das flores é desafiador. Um dos aspectos destacados pela empresária é a falta de investimento brasileiro em tecnologia para lidar com as mudanças climáticas, que afetam diretamente nas plantações e, consequentemente, o preço do produto. Há casos, diz Fabiana, de plantações perdidas por ondas de calor ou frio.

Um desafio para o mercado baiano é que a maior parte da produção de flores do país fica localizada em Holambra, no interior de São Paulo. "Há um custo com logística porque essas plantas são transportadas por caminhões refrigerados", explica. Dessa forma, o preço das flores se torna ainda mais alto para as revendedoras e para o cliente final.

A empresária destaca que a indústria das flores se baseia em leilões realizados no interior paulista. Compradores atacadistas frequentam esses eventos e repassam esse preço para empresas menores. O custo também oscila a depender do clima e do calendário, de acordo com Fabiana. "O preço fica maior quando é Dia das Mães, por exemplo", conta.

Apesar do custo, Marilu Tiuba não abre mão das flores na decoração do apartamento onde mora e da clínica onde trabalha. "Eu não tinha esse hábito de ter arranjos de flores, mas quando você se envolve, entende mais, é inevitável", conta. "Então, sempre tem um arranjo decorando meus aniversários, Dia das Mães, Dia dos Namorados. Fica tudo muito lindo".

# *No que estamos pensando*

## RAPOSA VELHA NO OXE, É JAZZ

O projeto Oxe, é Jazz chega à 16ª edição, no Parque Costa Azul, nos dias 27 e 28 de setembro. Desta vez, o destaque é a reunião do grupo Raposa Velha, marcando o reencontro dos maestros Fred Dantas, Zeca Freitas e o guitarrista Mou Brasil, às 20h30, na sexta. No mesmo dia, show de Daniela Nátali, às 18h30. No sábado, se apresentam Trio Ao Vento (18h30), e o curador do projeto, **Eric Assmar**, que convida Dão. Gratuito.

Uanderson Brittes / Divulgação



## VIVA O PICOLINO!

Referência há cerca de 40 anos, a Escola Picolino de Artes do Circo está com inscrições abertas para oficinas de Técnicas Básicas Circenses para Crianças, Acrobacia de Solo, Tecido Acrobático e Lira.
Com aulas previstas para iniciar entre os dias 2 a 5 de outubro, as inscrições podem ser realizadas pelo perfil no Instagram @circopicolino, e presencialmente no picadeiro, na orla de Pituaçu.

## VINHO NA VILA

A segunda edição do festival Vinha na Vila ocorre nos dias 12 e 13 de outubro, no Terminal Turístico Náutico da Bahia (Comércio), apresentando cerca de 200 rótulos nacionais. A atração principal do evento são as sessões de degustação, que também conta com opções gastronômicas, feirinha de artesanato e winebar exclusivo com platters de queijos e frios, drinks, vinhos em taça e palestras. Ingressos: R$ 150 (lote de lançamento) e 170 (1º lote). Vendas na plataforma Ingresse.

LRJ

# OLHARES

■ CRISTINA DAMASCENO ■ CRISTINAFATH2@GMAIL.COM

DOUTORA EM ARTES VISUAIS E PROFESSORA DE FOTOGRAFIA NA EBA (UFBA)



Reprodução



O Beijo do Hôtel de Ville, do fotógrafo francês Robert Doisneau

Reprodução



VJ Day in Times Square, do fotojornalista Alfred Eisenstaedt

# O amor e a **diversidade**

O sentimento que é tema e fonte de inspiração no universo artístico tem múltiplas e potentes expressões na representação fotográfica

Recentes pesquisas revelam que o amor é um sentimento que desperta muito interesse em diversas gerações. Só nos Estados Unidos, a palavra amor é uma das mais pesquisadas no Google, sendo acessada cerca de 1,2 milhão de vezes por mês. No universo artístico, o amor sempre foi um tema que esteve presente. Sendo uma experiência humana universal, ele continua fonte de inspiração para muitas obras.

Se formos observar, podemos encontrar na arte ocidental desde o Renascimento algumas figuras mitológicas que personificam o amor, a exemplo: Afrodite, Eros, Vênus, entre outros.

Contudo, essa temática teve seu ponto alto como influência cultural e artística no período Romântico, entre o final do século 18 até a primeira metade do século 19, na Europa, onde se tornou conteúdo principal na literatura, música, filosofia e arte.

Na pintura, as representações deste movimento estético refletiram não só as experiências emocionais vividas pelos artistas, mas também uma diversidade de formas de abordagens, incluindo o amor coletivo com cunho político, reproduzindo aspectos relacionados à complexidade social da época.

Nos primórdios da fotografia este tema não teve muita relevância, entretanto, na segunda metade do século 20, principalmente no pós-guerra, começa a aparecer com mais frequência associado ao amor romântico. Uma das imagens mais simbólicas do gênero foi capturada pelo fotógrafo francês Robert Doisneau, intitulada O Beijo do Hôtel de Ville, em 1950.

A imagem fazia parte de uma reportagem da revista Life sobre o amor em Paris na primavera. Doisneau capturou o momento em que um casal furtivamente se beijava na calçada; ao fundo, se vê a prefeitura da cidade. A cena dá a impressão que o fotógrafo estava sentado em um dos bistrôs típicos de Paris, onde as mesas ficam do lado de fora, no passeio, observando o movimento dos passantes. Embora exista uma polêmica em torno desta imagem ter sido encenada, ela se tornou muito famosa.

A atmosfera romântica parisiense também influenciou os fotógrafos Edouard Boubat e André Kertész, que também produziram imagens com a mesma temática no período, associando a ideia no imaginário popular que Paris é uma cidade romântica.

## Fotos simbólicas

Outra fotografia emblemática, com as mesmas características, é a do fotojornalista Alfred Eisenstaedt. Com o título VJ Day in Times Square, a imagem ficou conhecida por marcar o fim da Segunda Guerra Mundial com a rendição dos japoneses. O fotógrafo estava no cruzamento da Rua 44 com a Broadway, nas imediações da Times Square, em Nova York, cobrindo a comemoração popular quando foi surpreendido ao ver a euforia de um marinheiro americano abraçar e beijar uma enfermeira no meio da rua. Eisenstaedt, em frações de segundo, capturou o momento com sua câmera Leica.

Na imagem pode-se notar a atmosfera contagiante nas feições dos transeuntes que observam a cena com alegria. Na ocasião, esta foi a fotografia mais reproduzida da revista americana Life, entretanto, existe também uma controvérsia em torno do beijo não ter sido recíproco. Mais um exemplo que acredito ser inesquecível são as imagens feitas pela fotógrafa Annie Leibovitz, em 8 de dezembro de 1980, com John Lennon e Yoko Ono. Leibovitz queria apenas fotografar o cantor para a capa da revista Rolling Stones, mas ele se recusou a ser fotografado sem a sua mulher, então, a fotógrafa agendou fazer as fotografias na residência dos dois, em Manhattan.

Leibovitz fez uma imagem íntima e marcante do casal. Deitados, Yoko Ono vestida e ao seu lado, abraçando-a, está Lennon nu, em posição fetal. Uma composição inusual e muito forte refletindo a potência amorosa do relacionamento do casal.

Contudo, a história por trás desta imagem fez com que ela se tornasse ainda mais interessante. Cerca de cinco horas após a sessão fotográfica, o ex-Beatle foi assassinado, sendo as fotos deste ensaio suas últimas imagens.

## Desabrochando o amor

Inspirado pelo amor nas suas diversas manifestações, o fotógrafo Dodô Villar criou um ensaio fotográfico intitulado Amor Enraizado, que está em cartaz na Caixa Cultural Salvador, podendo ser visitado até 13 de outubro. Com curadoria de Uiler Costa-Santos, a exposição apresenta 12 fotografias coloridas com dimensões grandes, cerca de um metro por um e meio.

Fotógrafo desde 2010, Dodô decidiu trocar a profissão de designer gráfico pela fotografia.

As imagens fotografadas em estúdio seguem um padrão na escolha da pose e iluminação. Os diferentes corpos dos modelos nus da cintura para cima exibem marcas trazidas desde o nascimento e as adquiridas no percurso da vida.

Todos carregam no centro do peito uma rosa vermelha que desabrocha, onde o coração se aloja. Neste lugar vê-se uma ferida e dela surge o caule com a flor. Na pele dos abdomes nota-se as raízes que se espalham dando a impressão de estarem internamente nos corpos. Também todos os modelos estão com os olhos fechados, dando a impressão de estarem imersos em um mergulho interior.

As imagens são potentes e o trabalho da maquiadora Aline Oliveira é impecável, ela também faz parte da mostra como modelo.

Dodô escolheu fotografar corpos comuns, que não se enquadram aos padrões estabelecidos de beleza ditados na sociedade. Ele procurou abordar a diversidade da beleza relacionando-a com o amor que emerge do âmago do ser. Ele propõe o olhar amoroso para o outro e suas diferenças, levando em consideração que na essência todos guardamos a mesma semente do amor que é representado nesta série pela rosa vermelha.

## Símbolo

Vendo a flor como símbolo do amor, imediatamente lembrei do fotógrafo francês Marc Riboud, que fez, oportunamente, uma das fotografias mais marcantes na história do fotojornalismo durante um protesto em Washington, Estados Unidos, contra a Guerra do Vietnã, em 1967. O instantâneo registra soldados com fuzis e baionetas apontando para uma jovem com uma flor nas mãos. Segundo declarações da própria moça, ela só queria falar sobre o amor com os soldados.

Já Dodô Villar foi movido pelo amor incondicional ao seu irmão, que aos oito anos começou a desenvolver vitiligo e passou por muitos preconceitos. Ele não foi fotografado para este trabalho, mas está representado por outra pessoa no ensaio.

O fotógrafo teve que encarar alguns desafios e declara: "Como representar o amor interno das pessoas? Como fazer entender que se dermos oportunidade esse amor pode aparecer? E como fazer entender que o preconceito está em várias camadas e aspectos e não apenas no contexto racial? Como trazer essa reflexão sem trabalhar o assunto fotografado no photoshop?".

Ele ainda explica que a ferida no peito é o rompimento da barreira do preconceito, próprio e do próximo, é a forma encontrada de representar a raiz no corpo, que quando regamos faz brotar amor.

Sem dúvida, representar o amor e suas histórias em imagem não é uma tarefa fácil, contudo, este sublime sentimento continua contagiando e sendo impulso de muita criatividade.

Fotos: Dodô Villar / Divulgação





Amor Enraizado, imagens do ensaio do fotógrafo Dodô Villar, que está em cartaz na Caixa Cultural Salvador

# CRÔNICA

■ ANTONIA DAMÁSIO ■ PSICANALISTA

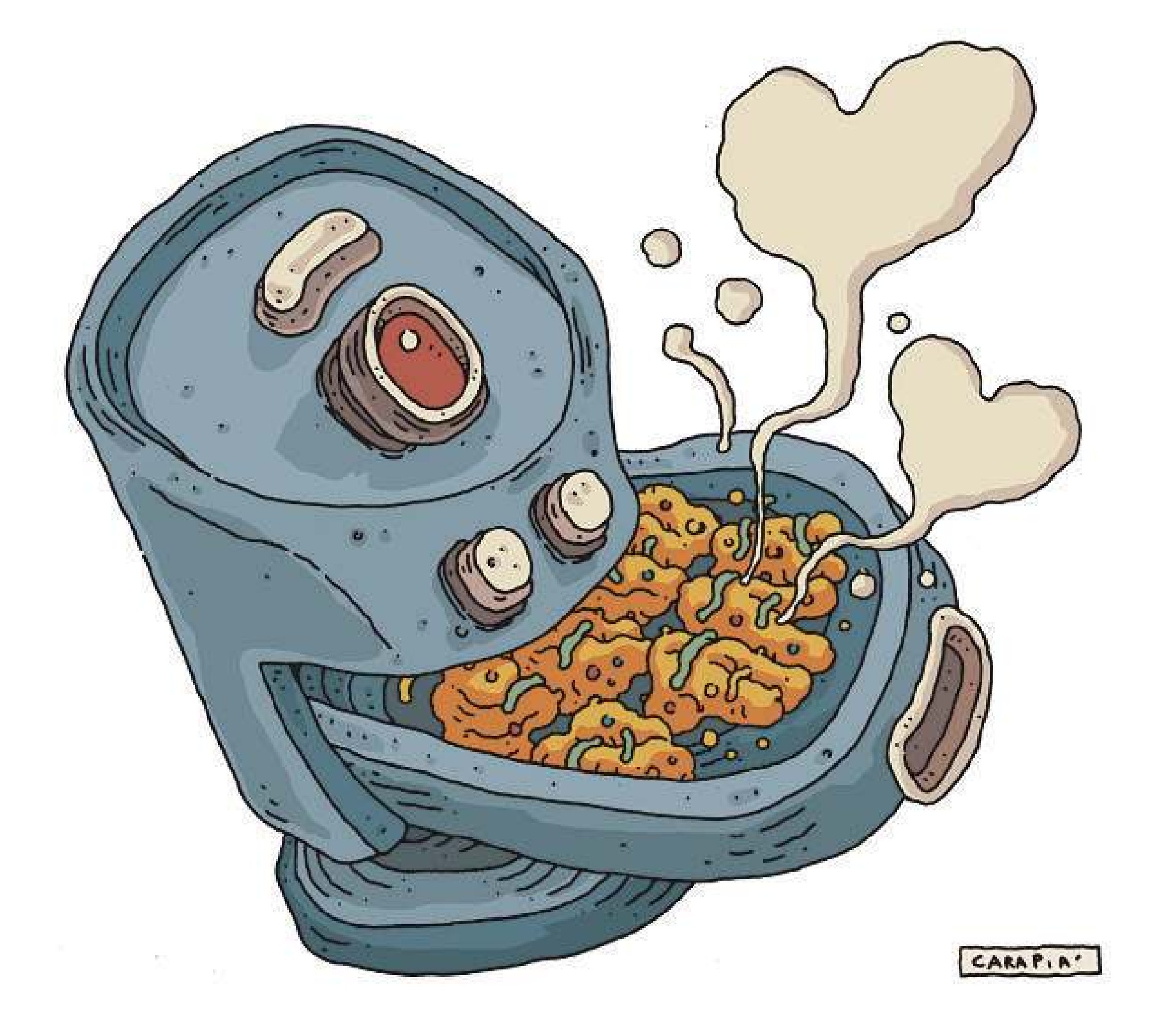
## Miss Simpatia

Não duvido que poderia ser uma pessoa melhor, trabalhada nas benfeitorias da senzala. Com um pouco de esforço e jeito, como Bob Cuspe nos diria, a casa dos cinquenta nos autoriza a ser piores sujeitos. Escolhi esperar e me permitir saídas menos simpáticas. Liberdade se conquista com anos de prática, na força do detox e da páprica, que pode ser picante ou defumada. Tudo, menos doce.

Esse salto no escuro, sem paraquedas, corresponde ao passe livre para mandar tudo às favas, sem retroceder. O castigo de quem se arrepende e pensa em olhar para trás, é virar uma estátua de sal. Foi assim com a mulher de Ló. Não tenho saudades de Gomorra. Sequer representaria bem a mulher do pão de ló. Bolo de rolo, talvez, mas confeitaria nunca foi meu forte. Nem tudo é selfie-made. Quase tudo tem no delivery.

E pra acabar de me quebrar, inventaram o pão de frigideira. Na verdade, trata-se de um bolo omeletudo. É só tascar os ovos, mexer de qualquer jeito, e está feito. Quase tudo instantâneo e insosso. Tem comida que me irrita de verdade. Aprendi a discernir com a Rita Lobo, e sigo essa matilha. A cartilha da glutonaria adverte: mata-se duas vezes o mesmo ovo quando não rendemos a ele um tributo gourmet e oferecemos uma finalização elegante.

Resisti até o último instante para aderir à air fryer. Era como trair os princípios redentores do legítimo fogão a gás. O fato é que ganhamos tempo para torrar dinheiro. A conta sempre chega. Noves fora as queixas, facilitamos a vida um bom bocado. Salvamos todas as cenouras murchas e as velhas beterrabas. Tudo fica como novo e, creiam, parece até mais apetitoso. Os vegetais passam por harmonização facial. É um fenômeno esse equipamento. A banana molenga e suada ganha ares de banana passa. Tudo passa. Mas esse é um investimento com retorno garantido.




**O fato é que ganhamos tempo para torrar dinheiro. A conta sempre chega. Noves fora as queixas, facilitamos a vida um bom bocado**

Sinto o som de estalactites. Um pouco de canela e cardamomo e já há fila no gargarejo. A esta altura já avancei para a frutaria. Desidratar virou quase uma obstinação. Um transtorno ter traços obsessivos. Semana passada ganhei uma jaca mole enorme. Em seu feed, no Facebook, o escritor Franklin Carvalho nos adverte que jaca mole é para ser dividida. Inventei um jeito de subverter a ordem, em nome da gulodice da casa dos 50. Meti mão na malvada carne e a destrinchei completamente. Um trabalho de paciência, grude e malemolência. Fui debulhando cada caroço e arrumando os bagos nas grades da potente air fryer. Era como um imenso varal. As jacas coaravam no tempero gostoso.

Tratei-a com a deferência de um artista frente a sua primorosa tela. Natureza morta. Pinceladas de canela, noz moscada e cardamomo. Alterei a programação, ajustei o temporizador e deixei que o aparelho fizesse a parte que lhe cabia. Uma estufa digna. O perfume se espalhou pela casa e infundiu por toda a vizinhança. A jaca fofoqueira lançou seu feitiço pelos ares. Especiarias com vento salitroso dão match.

Queria dizer que a receita rendeu novos amigos, que fomentou uma rede de sucesso, mas a verdade é que inventei um jeito de tornar uma jaca enorme e comunitária em um pote refratário de delícias. Desidratada, dura muito mais. Não sou obrigada a dividir com ninguém. Foi uma experiência de alquimia. Mudamos de textura, de volume e agora é tudo meu.

Aos que nesse instante me lançam olhares de fuzilamento, advirto que há um mandamento e sua respectiva sanção para cada pecado capital. Podem me julgar e lançar-me no Tribunal do cancelamento. A praga da engorda já não me pega no compasso. Eu falei faraó o-ó. Minha expertise em efeito sanfona me autoriza a adicionar iogurte de alto valor proteico, degustando cada baga, dançando lambada. E fazendo a egípcia do pole dance. É verdade esse bilhete. E tudo termina bem. Passem bem.

# BIO

■ VIVIANE PITAYA ■ CANTORA

## Uma causa digníssima

LIANDRA VEIGA

Com line-up composto 100% por cantoras e DJs negras e indígenas, a primeira edição do Festival Frequencias Preciosas ocorre no próximo dia 28 em Salvador, a partir das 16h. Idealizado pela cantora e compositora Viviane Pitaya, o evento dinamiza a promoção da diversidade e inclusão na música independente

Viviane, que também integra a programação do festival, ressalta a importância de criar um ambiente que celebre e impulsione a produção artística fora do *mainstream*. "Destacar as potências preciosas de cantoras negras e indígenas amplia e escoa o trabalho dessas artistas, alcançando um público fora de sua cidade, seu estado e região. Essa troca valoriza o circuito de artistas independentes e faz a roda girar", afirma.

A criação do Festival Frequências Preciosas não surgiu por acaso. Viviane diz que a ideia nasceu de uma necessidade pessoal de encontrar espaços para se apresentar como artista negra e periférica.

"Demorei para me reconhecer como cantora e compositora. Eu vim do teatro. Quando, finalmente, comecei a produzir minhas músicas e montar meu show, entendi que tudo era bem mais difícil do que eu imaginava". O desafio de se inserir no mercado e a falta de conexões na indústria levaram-na a buscar outras cantoras em situações semelhantes. Foi nesse processo de descoberta e conexão que o projeto tomou forma.

Durante a pandemia, Viviane realizou um verdadeiro mapeamento de artistas, ouvindo histórias e coletando material de mais de 500 cantoras negras e indígenas. "Entendi que estava defendendo uma causa, não mais a minha, mas a causa de nós, artistas, mulheres negras, indígenas, independentes".

O festival, com patrocínio do Natura Musical, será gratuito, na Praça dos Coqueiros de Piatã, com seleção de artistas que revela a riqueza cultural do Norte e Nordeste do Brasil.

Rubens Shiromaro / Divulgação



Apresentar-se no festival que ela mesma ajudou a criar é um marco pessoal e profissional para Viviane. Seu primeiro lançamento, Andando Sozinha, em 2019, foi inspirado em uma experiência comum a muitas mulheres: a necessidade de justificar saídas noturnas desacompanhadas. A música reflete uma busca por autonomia e liberdade, temas que permeiam sua trajetória e sua produção musical.

Viviane descreve seu estilo como indie pop experimental, uma mistura única que abrange jazz, reggae e elementos da baianidade. "Passei minha adolescência consumindo música gospel, fui backing vocal de uma banda de reggae gospel e, em um intercâmbio na Irlanda, conheci a música gaélica. Essas vivências, junto com o jazz de Nina Simone e a musicalidade baiana de Gerônimo Sodré, influenciaram meu som", explica.

Com o lançamento do single Mimo, em março deste ano, Viviane continua a explorar sua versatilidade musical, trazendo um toque de rockabilly e uma atmosfera circense para falar de amor.

O show no Festival Frequências Preciosas marca a primeira vez que a cantora vai apresentar seu repertório autoral completo ao lado de uma banda.

**MAIS** Programação do festival no Instagram: @frequenciaspreciosas

# NÉCESSAIRE

VERDE



**FONE HEADSET GAMER HAVIT H2002D**

Kabum
kabum.com.br
R$ 189,90

**GARRAFA QUE SEDE**

Farm Rio
farmrio.com.br
R$ 149






**CANECA TÉRMICA STANLEY 709 ML**

Stanley
stanley.com.br
R$ 220

**RELÓGIO LACOSTE BORRACHA VERDE**

Vivara
vivara.com.br
R$ 500



**CARTEIRA FEMININA EM COURO VERDE**

Renner
renner.com.br
R$ 550

**CAMISA VERDE-ESCURO**

Zara
zara.com.br
R$ 229

